

DESTACAMENTO DE SOLDADOS HOLANDESES NA FRONTEIRA COM A GUIANA BRITANICA

AGENTES SECRETOS VISTORIAM OS ARQUIVOS DOS MINISTROS DEPOSTOS — POSSIVEL A REALIZAÇÃO DE NOVAS ELEIÇÕES NA COLONIA

PARAMARIBO, 10 (U. P.) — Um destacamento de soldados holandeses partiu esta noite para o distrito de Nickerie, na fronteira com a Guiana Inglesa.

Por sua vez, o chefe da Polícia da Guiana Holandesa foi a Georgetown para observar a situação reinante na Guiana Inglesa.

DEPOSTOS

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 10 (U. P.) — Os agentes secretos deram busca, hoje, nos arquivos de seis ministros depostos, à procura de provas de que o Partido Popular Progressista, da extrema esquerda, conspirava para transformar esta colônia britânica da América do Sul em um "Estado comunista... subordinado à Rússia".

Fontes informadas disseram que o procurador geral usará as provas que se encontram como base de acusações "adequadas" contra os dirigentes do Partido, que não foram identificados.

O governo britânico depôs os ministros — todos eles nomeados em eleição popular — e suspendeu a Constituição da colônia, ontem, depois de ter descoberto indícios de que o Partido se dispunha a dar um golpe de Estado comunista. O governo dos Estados Unidos aprovou a pronta ação britânica para frustrar a ameaça do comunismo nessa zona estratégica, que se acha a menos de duas horas de voo, em aparelhos a jato, do canal de Panamá.

A Guiana está calma hoje. A Real Infantaria da Marinha e as tropas dos Fuzileiros Reais Galeses guardam as instalações vitais. Apesar da calma, as autoridades britânicas indicam pensar que o perigo ainda muito ainda de ter passado.

Em Londres, os trabalhistas apoiaram os governantes depostos na Guiana, acusando o governo britânico de ter exagerado o risco que representava o partido dirigido por Cheddi Jagan.

Vários membros trabalhistas do Parlamento exortaram o chefe da oposição, Clement Attlee, a exigir um debate sobre a situação da Guiana tão logo como o Parlamento reinicie suas sessões a 20 do corrente.

INCIDENTES NA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Jornalista peruano agredido — Suspensa a sessão pelo presidente da Assembléia

CIDADE DO MEXICO, 9 (U. P.) — Um jornalista peruano foi agredido por um dominicano e outro da mesma nacionalidade se retirou da sala da Sessão, ao iniciar hoje a Assembléia Geral da Nona Conferência Interamericana de Imprensa, em uma situação de liberdade de imprensa no continente.

A maioria dos duzentos delegados da Conferência se encontrou assistindo com assombro como alguns delegados de diversos países se dedicavam a defender e atacar exasperadamente o relatório da Associação sobre a situação da imprensa no continente.

GRAVE INCIDENTE

O incidente mais grave se produziu depois que vários delegados latino-americanos falaram, em meio de uma mistura de aplausos e vaias, sobre o estado de imprensa em Cuba, Nicarágua, Peru, Venezuela e República Dominicana.

Um ataque com um jornal empurrado e um forte empurrão físico, mas bastaram para que o presidente da Assembléia, Miguel Lamas Duret, do México, fizesse soar a campainha e suspendesse a tumultuosa sessão.

Lamas Duret declarou, posteriormente, que havia "elementos comunistas" entre os que provocaram os incidentes.

O dr. German Ornes, de "El Caribe", de Cidade de Trujillo, avançou em direção à tribuna dos oradores, quando um orador não autorizado, Luis de La Puente, exilado apátrida peruano que atualmente trabalha para um jornal mexicano, quis fazer o generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo, da República Dominicana, de "aqueles ditadores".

Ornes atacou o orador com um jornal enrolado, mas não conseguiu alcançar De La Puente.

que se abalou oportunamente. Ornes subiu, então, à tribuna para dizer, exasperado:

"Este indivíduo está lançando insultos pessoais".

De La Puente, que trabalha atualmente para o jornal "La Opinión", de Puebla, havia ocorrido.

((Conclui na 2.ª página).)

A TINTA
Lashens
AINDA É A MELHOR

"NÃO HAVERA PAZ EM TRIESTE"

ENVIA O MARECHAL TITO TROPAS E REFORÇOS BLINDADOS PARA TRIESTE

O CHEFE DO GOVERNO IUGOSLAVO TAMBÉM APRESENTOU VERDADEIRO "ULTIMATUM" AOS ESTADOS UNIDOS E A GRÁ-BRETANHA PARA QUE ACEITEM SUA NOVA PROPOSTA A RESPEITO DO GRAVE PROBLEMA DO TERRITÓRIO LIVRE

BELGRADO, 10 (UP) — Por ordem do marechal Tito, tropas e reforços blindados foram enviados para o setor iugoslavo do território livre de Trieste.

Ao mesmo tempo, Tito apresentou verdadeiro "ultimatum" aos Estados Unidos e Grã Bretanha para que aceitem uma nova proposta para a fiscalização daquele território em disputa.

TITO REJEITA O PLANO ANGLO-AMERICANO

BELGRADO, 10 (UP) — O marechal Tito advertiu as potências ocidentais de que jamais aceitará

o plano anglo-norte-americano de entregar a zona "A" de Trieste à Itália.

NÃO HAVERA PAZ

BELGRADO, 10 (UP) — "Não haverá paz nesta parte da Europa, se os aliados ocidentais passarem por alto minha última proposta", advertiu o marechal Tito depois de apresentar nova proposta para a solução do problema de Trieste.

"ATO DE AGRESSÃO"

TRIESTE, 10 (UP) — O marechal Tito declarou que considera-

rá a entrada de forças italianas na zona "A" de Trieste como "um ato de agressão" contra a Iugoslávia, que terá o direito de "utilizar forças armadas".



Marechal Tito

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)

OS EE. UU. NÃO RECUSARÃO

WASHINGTON, 10 (UP) — Os Estados Unidos fizeram saber hoje que não recusarão em seu plano de entregar à Itália a fiscalização da zona "A" do território de Trieste, apesar dos energéticos protestos do marechal Tito.

((Conclui na 2.ª página).)



PREFERIU A LIBERDADE — WASHINGTON — O intérprete polonês da Comissão de Tregua na Coreia, Jan Hajdukiewicz, que fugiu do comunismo pedindo asilo às forças norte-americanas naquele país, é recebido pelos repórteres locais e pelos radialistas da "Voz da América", ao chegar ao aeroporto de Washington. (Foto United Press).

Pedido de Eisenhower para que Rhee não leve a efeito sua ameaça de libertar prisioneiros

QUALQUER MEDIDA DE REAÇÃO NESSE SENTIDO ACARRETARIA GRAVES CONSEQUÊNCIAS, DECLAROU, TAMBÉM, O SECRETÁRIO DE ESTADO FOSTER DULLES — SUBSTITUIDAS AS TROPAS SUL-COREANAS DA ZONA NEUTRA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Eisenhower pediu pessoalmente à República da Coreia que não leve a efeito sua ameaça de libertar os 22.500 prisioneiros anticomunistas que se encontram sob custódia das forças

indianas na zona desmilitarizada da península asiática.

Funcionários do governo revelaram, ontem à noite, que o chefe do governo norte-americano fez esse pedido, na Casa Branca, ao ministro do Exterior da Coreia do Sul, Y. T. Pyun.

Acrescentaram que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou também ao ministro sul-coreano, em conferência, que as suas tropas tentasse libertar os prisioneiros "esse fato acarretaria graves consequências".

SUBSTITUIDAS AS TROPAS SUL-COREANAS

PAN MUN JON, Coreia, 10 (U. P.) — As Nações Unidas retiraram as tropas sul-coreanas das posições próximas à zona neutra, a fim de impedir toda tentativa de libertar os 22.500 prisioneiros anticomunistas chineses e norte-coreanos, que estão em poder dos aliados. Essas tropas foram substituídas ontem, pela manhã, por unidades de outros países.

Poucas horas mais tarde, o general de brigada A. L. Hamblen, chefe do grupo de repatriação da ONU, assegurou à Comissão de Nações Unidas que se haviam tomado já as precauções necessárias para assegurar a proteção das tropas hindus contra qualquer ingerência por parte de forças aliadas.

A medida elimina o maior perigo de que se produziu um choque entre as tropas aliadas e as da Índia.

NEGOCIAR EM PAN MUN JON

TOQUIO, 10 (U. P.) — Chou-En-Lai, primeiro ministro comunista chinês, pediu aos Estados Unidos para se negocie em Pan Mun Jon todos os detalhes para a reunião da Conferência Política Coreana — foi o que informou a rádio oficial comunista chinesa de Pequim.

SERIA FIXADA A DATA DAS EXPLICAÇÕES

SEOUL, 10 (ANSA) — A data das explicações aos prisioneiros que recusam o repatriamento poderá ser anunciada esta noite, declarou esta manhã um informante da Comissão Neutra de Repatriamento. Para fixar a data, é necessária a aprovação dos norte-americanos e dos sino-coreanos.

Quatro prisioneiros coreanos que manifestaram o desejo de voltar para junto dos comunistas foram entregues às autoridades norte-coreanas.

A Comissão Neutra de Armistício reuniu-se esta manhã para examinar a resposta do comando

Novas conversações anglo-egípcias sobre a questão do Canal de Suez

Bastante pessimista o vice-primeiro ministro Gamal Abdel Hasser no sentido de se concluir um acordo satisfatório obrigando os britânicos a se retirarem daquela região

CAIRO, 10 (ANSA) — Como se esperava, as delegações egípcias e britânicas se reuniram hoje cedo na residência de "sir" Brian Robertson, para conferenciar.

O jornal "Al Ahram" publica hoje, a respeito das divergências anglo-egípcias, a seguinte declaração do general Naguib: "Tudo cidadão deve ficar certo de que não aceitaremos nenhum acordo sobre a evacuação da zona do canal de Suez se o mesmo não salvaguardar a nossa completa independência de nação decidida a ser livre. Os egípcios serão informados o mais depressa possível dos pormenores das atuais negociações anglo-egípcias, e verificaremos que o nosso objetivo, ao lado do dele, é o de servir a nossa pátria".

Comentando a afirmação de "lord" Salisbury, segundo a qual a Grã-Bretanha não chegou a nenhum acordo com o Egito, nem mesmo em princípios gerais, o general Naguib afirmou: "Que benefício poderá a Grã-Bretanha tirar do fato de manter 80.000 homens numa zona continuamente sob ameaça, desde que os egípcios não visceralmente contra-

rios à sua permanência? A amizade do Egito constitui uma condição fundamental para a defesa do canal de Suez e das bases ali estabelecidas. O Egito tem o direito de defender o seu próprio território antes da Grã-Bretanha ou de qualquer outro país".

ESTA' FARTO DAS NEGOCIAÇÕES

CAIRO, 10 (UP) — O vice-primeiro ministro Gamal Abdel Nasser declarou hoje que está farto da atual série de conversações anglo-egípcias sobre a questão do Canal de Suez.

Hoje, realizou-se uma reunião dos negociadores britânicos e egípcios na residência do delegado principal da Grã-Bretanha, general Brian Robertson. Antes da reunião, o tenente-coronel Nasser havia dito: "Acredito que haverá várias reuniões, mas existe a possibilidade de que esta possa ser a última".

As ser interpelado pelos jornalistas porque não havia comparecido a reunião anglo-egípcia desta manhã, o vice-primeiro ministro respondeu: "Eu estou farto".

((Conclui na 2.ª página).)

AOS CAFEICULTORES NOVOS PREÇOS DO CAFÉ

(Comunicado da FARESP)

Havendo o Governo Federal, em data de ontem, adotado medidas cambiais no sentido de atender as justas reivindicações dos cafeicultores, a FARESP comunica a estes, para seu governo na venda dos cafés que aquelas providências permitirão elevar-se o preço do disponível em Santos para Cr.\$ 285,00 por 10 quilos, ou sejam, Cr.\$ 1.710,00 por saca, como reivindicado em Memorial desta entidade ao sr. ministro da Fazenda.

Estes cálculos são feitos à base das cotações ultimamente vigentes no mercado norte-americano, sem que contra elas se tenha levantado a opinião dos consumidores naquele país, cotações que a atual situação estatística justifica e assegura.

Nestas condições, advertimos os produtores de que não devem deixar-se impressionar por possíveis oscilações no mercado externo, exigido pelo café aquele justo preço, dentro do qual devem vender-lo.

Esse preço, excluído o lucro do intermediário, corresponde no interior a Cr.\$ 1.600,00, em média, por saca, já incluído o imposto.

São Paulo, 10 de outubro de 1953.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Moção brasileira aprovada pela Comissão para a Administração Fiduciária da ONU

EXPRESSIVA VITÓRIA DAS PEQUENAS NAÇÕES — TEMOR ENTRE OS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES UNIDAS PELA TENSÃO QUE ESTA' REINANDO NA COREIA

NOVA YORK, 10 (ANSA) — Os "grandes" da ONU foram derrotados pelos "pequenos" no decorrer de uma votação que se realizou ontem, durante os trabalhos da Comissão para a Administração Fiduciária da ONU, a propósito de uma moção apresentada pela delegação brasileira, apontando os elementos essenciais para decidir a capacidade de auto-governo de um país.

Estados Unidos, URSS, França e Grã Bretanha votaram contra mas, mesmo assim, a moção foi aprovada por 27 votos contra 23, abstendo-se de votar o representante da China nacionalista.

Antes da votação o texto da moção foi submetido a numerosas emendas devendo a atual redação ser apresentada, dentro em breve, à Assembléia.

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK

10 (U. P.) — Por 27 votos, contra 23, e duas abstenções, a Comissão de Administração Fiduciária da Assembléia Geral aprovou, ontem, um projeto de resolução do Brasil, relativo à lista de fatores que devem ser tomados em conta para determinar se um território chegou plenamente à categoria de auto-

noção. Essa lista foi aprovada anteriormente pela mesma Comissão.

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — Os diplomatas das Nações Unidas expressaram, hoje, o temor de que a tensão que atualmente reina na Coreia produza choques armados que ponham em perigo a tregua.

Esses diplomatas dizem que os preocupam seriamente a irritação que produziu a forma em que estão sendo tratados os 22.500 prisioneiros de guerra chineses e

norte-coreanos que não foram repatriados.

O FATO DE QUE OS ESTADOS UNIDOS

tenham pedido ao presidente Syngman Rhee que mostre "moderação", não afetou o temor.

A DINAMARCA APOIARA A URSS

NOVA YORK, 10 (ANSA) — A delegação dinamarquesa junto à comissão política especial da Assembléia Geral da ONU, anunciou hoje que apoiará a proposta soviética relativa à admissão em bloco dos 14 países que manifestaram desejo de pertencer àquela entidade internacional.

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Os funcionários das Nações Unidas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Recentemente, o "Herald Tribune", de Nova York, publicou uma caricatura a respeito das Nações Unidas. Ali, aparecia Tio Sam trocando um aperto de mão com alguém — presumivelmente o sr. Hammarskjöld, secretário geral da ONU — diante do arranha-céu das Nações Unidas, vendo-se ao longe dois meninos que se alvejavam com atiradeiras. A legenda dizia: "Precisamos ter muito cuidado com esses meninos". Era uma interessante caricatura. Mas, infelizmente, pareceu muito cedo. Foi concebida antes de o sr. Lodge, chefe da delegação americana na ONU, ter prestado depoimento perante a Subcomissão do senador Jenner. A Subcomissão Jenner, que tenta ultrapassar o grupo do senador McCarthy, reiniciou suas investigações em torno da "lealdade" dos cidadãos americanos, funcionários da ONU. O sr. Lodge foi chamado a depor, e seu depoimento causou apreensões. Disse o chefe da delegação americana na ONU, entre outras coisas, que o julgamento do Tribunal Administrativo da ONU foi "extremamente errado e injusto".

No julgamento mencionado, o Tribunal recebeu os recursos de onze americanos demitidos da Secretaria da ONU por se terem recusado a responder a certas perguntas formuladas pela Comissão Jenner ou pelo Grande Juri Federal de Nova York. O sr. Lodge não se limitou a dizer que o julgamento foi errado; prometeu solicitar à Assembléia Geral que anule a sentença e reforme o regulamento interno da Secretaria, a fim de que o secretário geral, no futuro, tenha autoridade indiscutível para demitir

os seus funcionários. O sr. Lodge, talvez, não tenha sido movido pelo desejo de contentar os meninos travessos de seu partido. É possível que acredite, sinceramente, que os funcionários da ONU devem ser privados da segurança no emprego e do recurso a um Tribunal Supremo de Apelação. Talvez esta seja sua opinião objetiva, sem nenhuma pressão do senador Jenner. Mas, parece incrível, por partir de um liberal declarado.

Quando o sr. Lodge apresentou sua proposta à Assembléia Geral da ONU, os demais delegados devem opor-lhe uma obstinada resistência, embora com profundo pesar. Ninguém de bom senso quereria dividir a delegação americana ou outra qualquer, ainda mais numa questão como esta. Mas a opinião do sr. Lodge não pode ser aceita. Não podemos sacrificar, lesivamente, o futuro bem estar e os direitos normais do corpo de funcionários da ONU, nem nos seus casos em disputa há nenhuma razão evidente para anular a sentença do Tribunal Administrativo.

O único "crime" de que são acusados os onze funcionários é o de se terem recusado a responder a certas perguntas, invocando a Quinta Emenda à Constituição Americana (que garante ao cidadão o direito de não fazer declarações que o incriminem). Isto não é crime, a não ser aos olhos de senadores trogloditas.

É verdade que, no ano passado, uma comissão de juristas declarou ao sr. Trygve Lie, que era então o secretário geral, que, em virtude da relação especial entre o país "anfitrião" e a ONU,

a invocação da Quinta Emenda numa investigação de "lealdade" devia ser considerada como fundamento para a demissão. O sr. Lie procedeu de acordo com esse parecer ao demitir os onze americanos e alguns outros funcionários. No entanto, parece que foi um mau conselho, pois o Tribunal Administrativo, reunido em Genebra, anulou seu ato.

O conselho parece ter sido mau em virtude da atitude grosseira de algumas comissões parlamentares. O fato é que as comissões decidiram, na base de rumores ou de inquirições preliminares de autoridades competentes, que certos elementos eram "comunistas" ou "hostis" e depois os submetiam a interrogatório, acusando-os mediante insinuações e lhes recusando o direito de se defenderem ou de saber quais as provas existentes, se havia, contra eles, e, em alguns casos, lhes era recusado até saber porque estavam sendo interrogados. A única proteção de uma testemunha nestas circunstâncias é a Quinta Emenda. Considerar a invocação da Quinta Emenda como fundamento para demissão é eliminar aquela proteção.

A Assembléia Geral incorreria em grave erro se aceitasse o ponto de vista do sr. Lodge. É lamentável que outros sejam obrigados a intervir numa disputa que é, principalmente, uma questão particular dos americanos a respeito das comissões parlamentares e da Quinta Emenda. Mas, a culpa dessa situação cabe ao próprio sr. Lodge. — (APLA).

de centro e do sudoeste da França, para procurar evitar as manifestações de protesto que estão previstas para segunda-feira próxima.

Os delegados de 10 departamentos que haviam decidido organizar um dia de manifestações, reivindicatórias, reuniram-se em Gueret para fixar os pormenores da sua ação, que deverá consistir principalmente em três pontos: fechamento das estradas (segundo a tática de "barricadas" já usadas pelos viticultores em julho passado); greve nos serviços administrativos nas comunas rurais e greve dos produtores de leite e dos criadores de gado.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Diante desta iniciativa, que poderia ser a centelha de uma nova fogueira de agitações sociais, o governo adotou, com urgência, algumas providências destinadas a garantir a manutenção dos preços do leite, sem que isto implique em aumento dos preços da manteiga. Medidas análogas já haviam sido tomadas sexta-feira no que diz respeito aos preços da carne.

Um representante do governo e um expoente da Federação dos Produtores Agrícolas foram enviados, hoje, a Gueret na qualidade de "plenipotenciários"; as negociações já estão em curso.

Contemporaneamente, uma reunião dos dirigentes sindicais agrícolas.

((Conclui na 2.ª página).)

Discurso de Churchill no encerramento do Congresso do Partido Conservador

Reafirma o "premier" britânico que empregará todos os seus esforços no sentido de ser realizada a conferência dos Quatro Grandes — Ata-

que à política francesa com relação a Comunidade Europeia

MARGATE, Inglaterra, 10 (UP) — Winston Churchill anunciou hoje que continuará em seus esforços para conseguir uma conferência dos chefes de Estado dos quatro grandes.

Em seu primeiro discurso importante pronunciado desde junho, Churchill declarou perante a convenção do Partido Conservador britânico que ele e o chanceler Anthony Eden estão desenvolvendo esforços para encontrar "uma segura base sobre a qual firmar a paz mundial".

Com o auxílio dos Estados Unidos, disse Churchill, espera que seja possível evitar uma terceira guerra mundial.

O "premier" britânico também, em seu discurso, revelou os seguintes fatos:

Primeiro — Planeja permanecer em seu posto atual de Lord que ele possa construir uma certa e duradoura paz.

Segundo — Não tem Churchill qualquer intenção de convocar

eleições parlamentares britânicas este ano e, talvez, também, não se realizem no próximo ano também.

Terceiro — Foi melhor enviar tropas para a Guiana Inglesa, para eliminar a ameaça de um golpe comunista, do que agir depois dos vermelhos se movimentarem.

PARIS, 10 (Ansa) — Negociações febris foram efetuadas, hoje, entre os representantes do governo e líderes sindicais rurais

do centro e do sudoeste da França, para procurar evitar as manifestações de protesto que estão previstas para segunda-feira próxima.

Os delegados de 10 departamentos que haviam decidido organizar um dia de manifestações, reivindicatórias, reuniram-se em Gueret para fixar os pormenores da sua ação, que deverá consistir principalmente em três pontos: fechamento das estradas (segundo a tática de "barricadas" já usadas pelos viticultores em julho passado); greve nos serviços administrativos nas comunas rurais e greve dos produtores de leite e dos criadores de gado.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Diante desta iniciativa, que poderia ser a centelha de uma nova fogueira de agitações sociais, o governo adotou, com urgência, algumas providências destinadas a garantir a manutenção dos preços do leite, sem que isto implique em aumento dos preços da manteiga. Medidas análogas já haviam sido tomadas sexta-feira no que diz respeito aos preços da carne.

Um representante do governo e um expoente da Federação dos Produtores Agrícolas foram enviados, hoje, a Gueret na qualidade de "plenipotenciários"; as negociações já estão em curso.

Contemporaneamente, uma reunião dos dirigentes sindicais agrícolas.

((Conclui na 2.ª página).)

 **BOLETIM
REPUBLICANO**

O GOVERNADOR EM ARAXÁ

Construção de uma rodovia Franca-Araxá e o objetivo do encontro dos governadores de Minas e São Paulo

ABERTURA DAS FRONTEIRAS COMERCIAIS ENTRE OS DOIS ESTADOS — TRARÁ AQUELA ESTRADA GRANDE DESENVOLVIMENTO PARA AS ZONAS PAULISTA E MINEIRA — PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA FABRICA DE FERTILIZANTES — HOMENAGENS AO PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — NOTAS

ARAXÁ, 10 (ASAPRESS) — Cerca das 11 horas de hoje, chegou a esta cidade, viajando em avião da VASP, o governador Lucas Nogueira Garcez. O avião do chefe do Executivo bandeirante fez uma ligeira parada na cidade de Franca, em Araxá, e então, foi recebido pelo governador Juscelino Kubitschek, secretário de Estado e outras autoridades.

O sr. Lucas Garcez permanecerá em Araxá até amanhã, quando regressará a São Paulo.

NÃO FOI FAZER POLITICA DE CAMPANARIO

ARAXÁ, 10 (ASAPRESS) — O governador Lucas Nogueira Garcez, logo após sua chegada à esta cidade, foi homenageado no Clube Brasil, ocasião em que, usando da palavra, afirmou ser propósito de seu governo inaugurar a rodovia Franca-Araxá, bem como a ponte sobre o rio Grande, que terá o nome do governador Juscelino Kubitschek.

Salientou também o sr. Lucas Garcez que não veio a Araxá para fazer política de campanha, que "tanto fermenta o ambiente político nacional", mas para tratar de uma política que visa o engrandecimento desta região.

ALVO DE EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES O GOVERNADOR PAULISTA

ARAXÁ, 10 (ASAPRESS) — Os governadores Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente, tiveram um dia agitado, sem que os jornalistas os deixassem um só momento.

Após o almoço, os dois governadores realizaram uma curta conferência, após a qual, concederam entrevista conjunta à imprensa e rádio de São Paulo, Rio e Belo Horizonte, aqui presentes.

Momentos antes de se colocarem à disposição dos jornalistas, os dois governadores foram saudados pelo deputado Vicente Lima.

Em seguida, o governador paulista foi alvo de verdadeira saravada de perguntas por parte dos jornalistas, que lhe arguíram sobre os mais variados problemas, predominando o político.

Essa entrevista, que teve início às 16 horas, terminou às 17.30, quando o governador bandeirante sugeriu que lhe fosse dado o nome de Engenheiro Lucas Nogueira Garcez. O sr. Lucas Nogueira Garcez declarou que espera concluir essa obra dentro de 18 meses.

RODOVIA FRANCA-ARAXÁ

Quando à construção da nova rodovia Franca-Araxá, afirmou o sr. Lucas Nogueira Garcez que ela se chamará rodovia Juscelino Kubitschek e que neste sentido fará colocar imediatamente uma placa no lado paulista, onde as obras já tiveram início, enquanto que o governador mineiro, disse que também havia sugerido que lhe fosse dado o nome de Engenheiro Lucas Nogueira Garcez. O sr. Lucas Nogueira Garcez declarou que espera concluir essa obra dentro de 18 meses.

Perguntado se havia ingressado em algum outro partido político, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez que "não entrei para nenhum partido" — acrescentando que seus correligionários decidiram por onde "ir, pois não poderia influir em tal decisão, sob pena de agir totalitariamente".

Confirmou os entendimentos dos dissidentes com o PR, entendimentos esses que continuam.

Deixou transparecer que nenhuma decisão final foi ainda tomada, muito embora admitisse que os entendimentos estejam bem adiantados.

A REUNIAO NO "GALÃO BRANCO"

Abordado sobre o falado esquema Elvino Lins, o sr. Lucas Nogueira Garcez explicou que não

há tal esquema, acentuando que o que precisamos é entendimento entre os homens e não vê motivos para os alardes políticos que se faz em torno do assunto.

Perguntado sobre o que pensava da volta do gal. Dutra, tendo em vista a reunião na Fazenda "Galo Branco", o sr. Lucas Nogueira Garcez, depois de reiterar o caráter absolutamente social daquela reunião, expressou sua opinião de que o gal. Eurico Dutra foi dos nossos presidentes um dos mais íntegros, honestos e inteligentes e que naquela reunião, durante os seus minutos em que estiveram reunidos, os fotografos bateram mais de 12 chapas, o que atesta não terem feito nenhum entendimento político.

Perguntado como encarava as recentes medidas do sr. Osvaldo Aranha sobre o café, o sr. Lucas Nogueira Garcez disse ser esse passo de grande importância para a nossa economia, especialmente para os Estados produtores da rubiacina.

ENTREVISTA CO I VARGAS

Informou que na sua entrevista com o sr. Getúlio Vargas, fizera ao presidente da República um relato da situação política paulista e que o presidente ouviu com atenção, tendo o chefe da Nação, depois, lhe transmitido as medidas que o governo ia por em prática com relação ao café, o que considera ato gentil do chefe da Nação, que o chamou para informá-lo desse particular.

Um dos jornalistas presentes pediu a opinião do sr. Lucas Nogueira Garcez sobre a possibilidade de golpe, tendo declarado o sr. Lucas Garcez que, por várias vezes tem estado com o chefe da Nação e se, xcelia, jamais pensa em tal coisa, muito pelo contrário, vê no presidente o desejo ardente de concluir o seu governo dentro do mais absoluto respeito à Constituição.

Sobre a política dos governadores, o sr. Lucas Nogueira Garcez declarou que dissera e que voltará a afirmar que tal política já é morta e que as conversações entre governadores, são feitas não como governadores, mas como grandes chefes políticos que são.

Perguntado se era verdade que havia sido consultado para um pacto com o governador mineiro, visando a próxima campanha presidencial, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez que desconhece a existência de tal pacto e que o que havia era um pacto de política econômica entre os dois Estados.

MINAS E S. PAULO

Nessa altura os jornalistas passaram a interrogar o governador mineiro que inicialmente explicou que o sr. Lucas Nogueira Garcez havia já, com muita propriedade abordado todos os aspectos que podia interessar, mas, mesmo assim, colocava-se à disposição dos jornalistas e estes fizeram-lhe várias perguntas sobre a exploração de minérios e as relações comerciais entre Minas e S. Paulo.

O sr. Juscelino Kubitschek afirmou, então, que a política econômica traçada vem sendo seguida e aconselha a abertura das fronteiras comerciais entre Minas e São Paulo e nesse sentido terá grande alacridade a nova rodovia que se vai abrir e que será uma auto-estrada capaz de trazer completo desenvolvimento entre as zonas paulista e mineira por ela servida. Mudou, assim o governador, o rumo da política que vinha sendo seguida de estradas que levavam a Belo Horizonte, porque os produtores mineiros têm em São Paulo o seu maior mercado e que agora, "por isso, foram abertas" as fronteiras de Minas para São Paulo.

FABRICA DE FERTILIZANTES

Quando à fábrica de fertilizantes, o governador mineiro declarou que ela serviria para o maior desenvolvimento econômico não só ao Estado de Minas, como o de São Paulo e todo o Brasil, já que sua produção, para dentro em pouco está prevista em 500 mil toneladas anuais, o que atenderá ao consumo de todo o território nacional, representando para Minas a recuperação de grande parte de seu solo, realmente incultivável.

O ATO DA INAUGURAÇÃO

Terminada a entrevista, seguiu-se a recepção na embaixada da França que prestou homenagem ao governador de Minas, pelo alto espírito patriótico, procurando tornar o Estado de Minas uma grande potência econômica.

A seguir, os dois governadores, acompanhados por grande comitiva seguiram para o local onde foi lançada a pedra fundamental da fábrica de fertilizantes, instalada dentro da própria cidade de Araxá.

O P.R. E OS DISSIDENTES

O senador Bernardes Filho, abordado pela nossa reportagem, afirmou que não tem os entendimentos entre o P.R. e os dissidentes do P.S.P.

O sr. senador Bernardes Filho estivera reunido com o governador Garcez, tratando do momento assumido que vem empolgando os círculos peristas.

SUCCESSÃO NAO, MAS POLITICA SIM...

ARAXÁ, 10 (Asapress) — Enquanto se desdobra nesta cidade o governador Juscelino Kubitschek, para sua conferência de hoje com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Falando a reportagem, o governador mineiro disse o seguinte: "Não pleiteamos para o problema sucessório nenhuma solução de caráter regionalista".

Respondendo a uma pergunta sobre seu encontro de hoje com

Ainda não foi preso o assassino do deputado José Santana

Santana

RECIFE, 10 (Asapress) — Uma semana após o assassinato do deputado José Santana, a despeito dos esforços da Polícia, continua sem solução a elucidação do crime e a prisão dos responsáveis pela morte do conhecido parlamentar.

O sr. secretário da Segurança do Estado evocou a si o respectivo inquérito e enviou para o interior pernambucano o investigador Cleo Albuquerque, que espera encontrar uma pista segura para o esclarecimento do revoltante crime.

Notícias procedentes de Flores, por outro lado, informam que a situação ali é de calma, não sendo verdadeiras as boatos sobre provocações feitas pelos perseguidos daquela cidade aos trabalhadores.

Na Assembléia Legislativa do Estado, continua a repercussão do assassinio do deputado José Santana, solicitando vários deputados providências mais energias, no sentido da identificação e prisão dos criminosos.

Contra o aumento dos subsídios

BELEM, 10 (ASAPRESS) — Os estudantes estão promovendo violenta campanha contra os deputados paraenses, que aumentaram os seus subsídios. Em vista da reação da classe estudantil, espera-se que o governador do Estado, general Zacarias de Assunção, venha a vetar a lei em causa.

Parlamentares gauchos visitam São Paulo

PORTO ALEGRE, 10 (ASAPRESS) — Em avião especial da "Varig", partiram hoje desta capital vários parlamentares gauchos, em visita a diferentes obras e empreendimentos em vários Estados.

Os parlamentares gauchos visitarão ainda hoje as instalações da usina da Light, em Curitiba, no Estado de São Paulo; a refinaria de Mataripê, na Bahia; a usina de Paulo Afonso.

O avião conduzindo a delegação gaucha escalará em Curitiba. Do programa consta também uma visita, hoje, viajando em ônibus, à cidade de Santos.

Praga da lagarta nos trigais gauchos

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A praga da lagarta, que vem ocasionando danos aos trigais gauchos, está provocando também uma polémica entre as autoridades estaduais incumbidas de proteger a produção vegetal e os agricultores.

O sr. diretor geral da Secretaria da Agricultura, sr. Claudio Osvaldo Pereira informa em entrevista que o governo está plenamente aparelhado para dar combate à praga da lagarta, o presidente da Associação Rural de Cachoeira do Sul, em telegrama divulgado, afirma que não existe um único quilômetro de inseticida em seu município, não tendo ainda sido iniciado o combate ao flagelo.

O sr. diretor geral da Secretaria da Agricultura, em ofício, afirmou suas declarações anteriores, afirmando que estão sendo tomadas providências a respeito desde o dia 1.º de setembro.

Nova greve dos marítimos

RIO, 10 (Asapress) — Segundo nota distribuída à imprensa, o "comando geral" da greve dos marítimos informa que 100.000 marítimos de todo o país congregados em 40 sindicatos, entrarão novamente em greve, a zero hora do próximo dia 10 de outubro, se até essa data o governo e os armadores não estiverem dispostos, após 4 meses de evasivas, a cumprir os 25 itens do acordo firmado com os trabalhadores, 26 de junho do corrente ano.

Incidente nos exercícios de paraquedismo

RIO, 12 (Asapress) — Lamentável acidente verificou-se ontem, nas proximidades do campo de Gerleirão, por ocasião dos exercícios do Corpo de Paraquedistas.

Os paraquedistas que sustentavam uma peça de artilharia lançada de um avião não abriram e o pesado engenho caiu justamente sobre um grupo de crianças que se encontrava fora do campo, assistindo às manobras.

Em consequência, um menino de 13 anos, José Rocha Borba, foi esmagado, morrendo no local, enquanto quatro outras crianças, algumas em estado grave, ficaram feridas, sendo levadas para o Pronto Socorro.

São elas: Fernando de Carvalho, de 2 anos de idade; Maria Alice de 11 anos; seu irmão Ernani de Oliveira Leite, de 5 anos e um menino de 4 anos.

Aumento das passagens de ônibus em Manaus

MANAUS, 10 (Asapress) — Os proprietários de ônibus estão realizando nova tentativa, no sentido de aumentar o preço das passagens de R\$ 1,00 para R\$ 1,50.

Para tanto, dirigiram um longo memorial à GOAP, mas o Conselho do referido órgão, não ficou plenamente satisfeito com as explicações e resolveu adiar o julgamento, a fim de que os proprietários prestem informações mais convenientes em torno do assunto.

REAÇÃO IMEDIATA DOS AMAZONENSES

"EU SOU O ÚNICO RESPONSÁVEL"

RIO, 10 (CORREIO) — "Eu sou o responsável, o único responsável, pelos resultados das medidas que estou anunciando neste momento. Se elas forem vitoriosas, agora pertencem a muitos. Do contrário, culpem a mim, unicamente a mim". Foi como o ministro Osvaldo Aranha definiu a sua participação pessoal na verdadeira revolução que operará no nosso comércio externo, e considerada pelas próprias classes conservadoras como heróica, oportuna e extremamente corajosa.

"Largamos um barco na tempestade" — exclamou o titular da Fazenda — "mas devemos de atravessá-la e podemos garantir que os tubarões não embarcaram nele para se transformarem em passageiros."

NOVA POLITICA ECONOMICA FINANCEIRA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Repercutiram profundamente nos meios econômicos-financeiros, comerciais, industriais e agrícolas locais as declarações ontem feitas a imprensa pelo ministro da Fa-



Ao completarmos 20 anos de existência — a 9 de outubro de 1953 — apresentamos o público ouvinte com a inauguração oficial da nossa emissora de ondas curtas, 31 metros, frequência de 9.445 Kcs, é única no Interior do país.

Ampliando, assim, o nosso raio de ação, aproveitamos o ensejo para agradecer a cooperação que sempre recebemos de nossos amigos, ouvintes e colaboradores, e autoridades constituídas — o que nos permitiu dar mais este passo em nosso desenvolvimento.

20 ANOS NO AR

RADIO CULTURA POCOS DE CALDAS

5.000 watts - onda média
7.500 watts - ondas curtas
1.000 watts - onda tropical

Prça. Pedro Balthazar, 145 - Fones 261 e 452 - Pocos de Caldas - Minas Gerais
Escritório em São Paulo: Rua 7 de Abril, 342 - sala 57 - Telefone 36-5971
Representante no Rio: Rua México, 41 - sala 1.102 - Fones: 32-1066 e 32-2356

Cessou a intervenção do Banco do Brasil no mercado de cambio livre

Em vigor a nova política econômico-financeira do governo para fazer face à crise que abala o país — Agitadas as praças do Rio e de S. Paulo com a notícia da extinção da CEXIM

RIO, 10 (Asapress) — O diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil distribuiu um aviso, comunicando que em face da resolução de ontem, tomada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, cessaram os motivos determinantes da intervenção do Banco do Brasil no mercado de cambio de taxa livre, para orientá-lo e evitar as flutuações violentas e especulativas.

Isso porque todas as operações de importação e exportação voltarão a realizar-se pelas taxas oficiais fixadas de acordo com o fundo monetário internacional, processando-se pelo mercado de taxas livres, apenas uma parcela mínima no intercâmbio monetário com o exterior.

AGITA AS PRAÇAS DO RIO E S. PAULO A NOTICIA DA EXTINÇÃO DA CEXIM

RIO, 10 (Asapress) — As notícias da extinção da CEXIM agitam, durante o dia de ontem, a praça do Rio de Janeiro.

Em São Paulo e em outros grandes centros tiveram também tais notícias grande repercussão.

Em consequência, as Bolsas de Mercadorias do Rio e de São Paulo estiveram bastante movimentadas, estando particularmente ativo o mercado de café. Sabese, entretanto, que os compradores não encontraram vendedores.

MEDIDA CORAJOSA DO SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 10 (Correio) — Os representantes da imprensa nacional e estrangeira ouviram, entre surpresos e empolgados, a histórica exposição de ontem do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, introduzindo novas e imediatas alterações em nosso sistema de controle do comércio exterior. E os próprios líderes das classes conservadoras, não se furtaram em manifestar o seu agrado pelas medidas anunciadas por aquele titular.

As classes conservadoras não esperam do ministro Osvaldo Aranha senão medidas do porte dessas que acaba de tomar — declarou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Estamos certos — acrescentou — de que o ministro da Fazenda levará o país a caminho de porto seguro.

As classes conservadoras depositam toda a confiança no ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, e aguardam os benefícios que sua gestão está fadada a trazer ao país nesta hora de grandes dificuldades. No mesmo sentido falou o sr. Zúlo de Freitas Mann, presidente da Federação das Indústrias. "Na verdade não era possível continuarmos no "modus vivendi" até aqui mantido. O ambiente estava sufocado e isso significaria a morte das nossas melhores iniciativas. Abro um largo crédito de fé nas providências que o ministro Osvaldo Aranha está tomando para impedir que o país seja atirado ao tumulto econômico-financeiro".

"EU SOU O ÚNICO RESPONSÁVEL"

RIO, 10 (CORREIO) — "Eu sou o responsável, o único responsável, pelos resultados das medidas que estou anunciando neste momento. Se elas forem vitoriosas, agora pertencem a muitos. Do contrário, culpem a mim, unicamente a mim". Foi como o ministro Osvaldo Aranha definiu a sua participação pessoal na verdadeira revolução que operará no nosso comércio externo, e considerada pelas próprias classes conservadoras como heróica, oportuna e extremamente corajosa.

"Largamos um barco na tempestade" — exclamou o titular da Fazenda — "mas devemos de atravessá-la e podemos garantir que os tubarões não embarcaram nele para se transformarem em passageiros."

NOVA POLITICA ECONOMICA FINANCEIRA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Repercutiram profundamente nos meios econômicos-financeiros, comerciais, industriais e agrícolas locais as declarações ontem feitas a imprensa pelo ministro da Fa-

zenda, sr. Osvaldo Aranha, anunciando nova política econômico-financeira do governo para fazer face à crise atual. As medidas anunciadas pelo titular da Fazenda ecoaram de modo particular nos meios importadores e exportadores, que se manifestaram a respeito.

O sr. Guilherme Borgoff, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, declarou que as medidas adotadas pelo ministro da Fazenda são corajosas, sendo louvável a atitude do sr. Osvaldo Aranha. Acrescentou esperar que a regulamentação feita pela Superintendência da Moeda e do Crédito corresponda à finalidade que objetiva, que é a liberdade do comércio.

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial declarou: "Vamos aguardar os primeiros resultados. Trata-se de medidas corajosas, não à dúvida, destinadas a uma profunda repercussão. É um verdadeiro impacto. O ministro Osvaldo Aranha enfrenta a situação com providências e uma impressionante determinação. Esperamos que produzam os efeitos visados."

EM VIGOR AS NOVAS INSTRUÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 10 (ASAPRESS) — As medidas ontem anunciadas pelo ministro da Fazenda, para combater a crise econômica do país, começaram a vigorar a partir da segunda-feira, quando a Bolsa de Valores leilouá dois ou três milhões de dólares para fins de exportação.

No primeiro grupo figurarão o petróleo, trigo, medicamentos, etc. no segundo provavelmente, máquinas, veículos, etc.; "Cadillacs", whiskey e outros artigos de luxo ou superlúxos serão incluídos no quinto grupo. A propósito dos "Cadillacs", observa-se que os vendedores de tais carros perderão agora interesse no negócio, pois em lugar de ganharem com até aqui, 400.000,00 em cada unidade, terão agora o lucro no máximo de 30.000,00, pois o agio passará a ser de 100%.

Também as negociações e contrabandos serão anulados pelas medidas postas em vigor.

CONTRA O DESMEMBRAMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS

Intensa repercussão do plano de um membro do Conselho Nacional de Geografia, preconizando a divisão do Amazonas em varios territorios federais

MANAUS, 10 (Asapress) — Falando aos jornalistas sobre o projeto do desmembramento do Amazonas em territórios federais, o deputado Manoel Tapajós, presidente da UNED e líder brigadista na Assembléia Legislativa declarou: "A divisão do nosso Estado, fere os princípios constitucionais, com desrespeito à nossa integridade geográfica. Melhor seria que o governo federal deixasse a política antipática e antipatriótica. Estou certo de que as forças parlamentares e democráticas do país, impedirão mais esse golpe comprometedor para a nacionalidade, que se expõe aos regimes totalitários."

REAÇÃO IMEDIATA DOS AMAZONENSES

MANAUS, 10 (Asapress) — A notícia transmitida pela "Asapress", a respeito do artigo publicado no "Jornal do Brasil", de autoria de um membro do Conselho Nacional de Geografia, preconizando a divisão do Amazonas em varios territórios federais, como única fórmula capaz de assegurar o progresso da vasta e rica região do norte do país.

O deputado Artur Virgílio protestou energicamente contra o estabelecimento do Amazonas, sendo apoiado por todos os componentes das bancadas. Associando-se ao protesto, o presidente da mesa anunciadora da sessão, o deputado estadual, foi revidado: incorporado ao Estado das fazendas do território dele desmembradas e que constituem o Território do Acre, Guaporé e Rio Branco.

ENERGICO PROTESTO

MANAUS, 10 (Asapress) — Repercutiu na Assembléia Estadual a notícia sobre o artigo de autoria de um membro do Conselho Nacional de Geografia, publicado no "Jornal do Brasil", de autoria de um membro do Conselho Nacional de Geografia, preconizando a divisão do Amazonas em varios territórios federais, como única fórmula capaz de assegurar o progresso da vasta e rica região do norte do país.

O deputado Artur Virgílio protestou energicamente contra o estabelecimento do Amazonas, sendo apoiado por todos os componentes das bancadas. Associando-se ao protesto, o presidente da mesa anunciadora da sessão, o deputado estadual, foi revidado: incorporado ao Estado das fazendas do território dele desmembradas e que constituem o Território do Acre, Guaporé e Rio Branco.

O novo diretor da Carteira de Redescoberto

RIO, 12 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, foram completados ontem os entendimentos, pelos quais o sr. José Maria Alkimim, secretário das Finanças do governo de Minas Gerais, será o novo diretor da Carteira de Redescoberto do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Egídio Camará.

Adianta-se, a propósito, que o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, foi incumbido de comunicar ao governador Juscelino Kubitschek a escolha do nome do sr. José Maria Alkimim, pelo presidente da República para ocupar o importante cargo em nosso principal estabelecimento de crédito.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

A VIAGEM DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ AO RIO

RIO, 10 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, ao embarcar ontem para São Paulo, depois de almoçar e conferenciar, no Palácio do Catete com o presidente Getúlio Vargas, disse apenas:

"Mantive demorada conferência com o presidente Getúlio Vargas, sobre assuntos financeiros e econômicos do interesse do meu Estado, recebendo então a promessa formal de um substancial auxílio financeiro para a solução de seus problemas".

Disse também o chefe do Executivo bandeirante que fez ao sr. Getúlio Vargas um relato dos últimos acontecimentos políticos em São Paulo, tendo o presidente da República ficado satisfeito com os esclarecimentos que lhe foram prestados, mostrando um perfeito conhecimento da situação.

Perguntado se na conferência que mantinha hoje com o governador mineiro, sr. Juscelino Kubitschek, em Araxá, tratará de assuntos políticos, assim se manifestou o sr. Lucas Nogueira Garcez: "Não há agenda secreta para a conferência de Araxá. Os assuntos a serem tratados com o governador de Minas Gerais são puramente administrativos".

Com relação ao Partido em que ingressarão os dissidentes pespessistas, lembrando-se a possibilidade desses elementos chamados "garcezistas" se ingressarem nas hostes do P. R., declarou o governador bandeirante: "De fato converso ontem com o presidente nacional do P. R., sr. Artur Bernardes. O encaminhamento do assunto, entretanto, é o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que vem desenvolvendo atividades no cumprimento dessa sua missão".

Desmentiu o governador Lucas Nogueira Garcez que tivesse participado de entendimentos políticos relativamente a sucessão presidencial, reafirmando que não será candidato e que é também muito cedo para tratar-se do assunto.

POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Apesar de ter frisado que sua viagem ao Rio não tinha caráter político, prendendo-se a um convite que lhe fora feito pelo presidente da República, para tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de caráter administrativo de interesse de seu Estado, acreditam os círculos locais que o governador Lucas Nogueira Garcez tratou também de importantes assuntos políticos.

Além do chefe do Executivo bandeirante, em sua rápida estada ontem no Rio fez-se acompanhar de seu secretário político, sr. Sales Filho, e do senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que vem desenvolvendo atividades no cumprimento dessa sua missão.

Desmentiu o governador Lucas Nogueira Garcez que tivesse participado de entendimentos políticos relativamente a sucessão presidencial, reafirmando que não será candidato e que é também muito cedo para tratar-se do assunto.

POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Apesar de ter frisado que sua viagem ao Rio não tinha caráter político, prendendo-se a um convite que lhe fora feito pelo presidente da República, para tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de caráter administrativo de interesse de seu Estado, acreditam os círculos locais que o governador Lucas Nogueira Garcez tratou também de importantes assuntos políticos.

Além do chefe do Executivo bandeirante, em sua rápida estada ontem no Rio fez-se acompanhar de seu secretário político, sr. Sales Filho, e do senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que vem desenvolvendo atividades no cumprimento dessa sua missão.

Desmentiu o governador Lucas Nogueira Garcez que tivesse participado de entendimentos políticos relativamente a sucessão presidencial, reafirmando que não será candidato e que é também muito cedo para tratar-se do assunto.

POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Apesar de ter frisado que sua viagem ao Rio não tinha caráter político, prendendo-se a um convite que lhe fora feito pelo presidente da República, para tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de caráter administrativo de interesse de seu Estado, acreditam os círculos locais que o governador Lucas Nogueira Garcez tratou também de importantes assuntos políticos.

POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Apesar de ter frisado que sua viagem ao Rio não tinha caráter político, prendendo-se a um convite que lhe fora feito pelo presidente da República, para tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de caráter administrativo de interesse de seu Estado, acreditam os círculos locais que o governador Lucas Nogueira Garcez tratou também de importantes assuntos políticos.

POLITICA

RIO, 10 (Asapress) — Apesar de ter frisado que sua viagem ao Rio não tinha caráter político, prendendo-se a um convite que lhe fora feito pelo presidente da República, para tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos de caráter administrativo de interesse de seu Estado, acreditam os círculos locais que o governador Lucas Nogueira Garcez tratou também de importantes assuntos políticos.

POESIA E HISTORIA

AFONSO SCHMIDT

Maria de Lourdes de Barros Leitão nasceu em Jaú, numa casa de alpendre, com largas janelas de caixilhos. De um lado e de outro, compridos muros. Por cima desses muros espalhavam-se as laranjeiras, as bananeiras, os mamoeiros do quintal. Talvez não fosse exatamente assim, como escrevi, mas lendo os seus poemas da "Figueira Brava", editados pelo IPE, em 1948, lembrei-me de todas as coisas lindas que já ouvi sobre a cidade de Jaú e a sua acolhedora população.

A poetisa jaúense encontrou ao nascer um mundo de tradições e de maravilhas. Seu livro está cheio de nossa vida, não como a vê o meu amigo Nelson Rodrigues, mas como a encontramos os que nasceram a centenas de leguas dos grandes centros. Ela conheceu de perto a fogueira brava que lhe deu nome ao livro, o saci, a iara, o tucano, o urutú, o sol sangrando na terra roxa ou o luar caindo como uma benção celeste sobre o fantasma das senzalas extintas.

Estamos, pois, diante de uma poetisa cheia de inspiração e de profundas raízes espirituais na boa e querida terra onde nasceu. Seu modo de ser, tão raro em nosso tempo, levou-a a dedicar-se a uma obra digna de elogios. Ela, neste momento, trabalha num

ensaio histórico sobre o nascimento das cidades paulistas. Como exemplo típico, tomou o advento da cidade de Jaú, que ora celebra seu primeiro centenário.

Estou certo de que o trabalho de Lourdes Leitão será diferente dos que por aí se improvisam, de olho fito numa oportunidade que só se repete de cem em cem anos...

A escritora jaúense procura fugir aos moldes de muitos escritores sem poesia que se atêm à linguagem seca, tabelada, dos documentos consultados, sem dar ideia precisa do homem desajustado lutando com a mata virgem do Brasil. Entre nós, o que há de maior foi feito claramente, sem dar conta da importância do que se levava a cabo. O bandeirante aventureiro não pensou que estava alargando o meridiano de Tordequilha; o paulista sedentário não compreendeu que, nas suas derrubadas, estava criando um mundo novo, no sertão povoado de onças, de cobras e de lendas de arrippear os cabelos...

Prefiro os poemas sem arquivo aos historiadores sem poesia. Acredito que o livro da poetisa Lourdes Leitão, quando publicado, será diferente, deixará um rastro luminoso na planície cinzenta desta nossa literatura de encomenda, tipo 1953.

NOTAS E COMENTÁRIOS

VANGUARDEIROS

Até 30, as administrações republicanas de São Paulo eram modelos de moralidade severa e alta eficiência. Estes padrões lustrados não se perderam na memória do povo e têm de ser restaurados. A consciência cívica da gente bandeirante o exige.

Depois de 30, passaram as administrações a se integrar nos métodos de imprevidência característicos da vida brasileira onde se vem praticando o regime chamado das finanças boêmias, que tamanhos malefícios tem causado. Fiel a esta imprevidência, as últimas administrações não prepararam, em tempo e convenientemente, as comemorações do 4.º centenário da fundação de São Paulo. É verdade que no Ibirapuera, área magnífica incorporada ao patrimônio da cidade pelo grande prefeito que foi o saudoso Pires do Rio, construiu-se febrilmente. Mas ainda não foram tomadas providências complementares para a grande exposição industrial programada, o que de muito poderá diminuir-lhe o êxito, dificultando a participação de nações estrangeiras. E esta espécie de comemoração é das mais adequadas a um grande centro de trabalho fabril como São Paulo.

É enquanto as coisas por aqui assim correm, descuidada e melancolicamente, de Estorilho, a formosa capital da Suécia, nos chegam notícias de que a XI Feira Internacional de Santo Erico foi encerrada depois de fricada ao público durante 16 dias. Dois novos países estiveram representados este ano em seções nacionais organizadas, a saber: China e Israel, elevando para 14 o número das nações participantes. Incluindo as empresas, que apresentavam estandes privados, houve 2.000 expositores de 25 países. O recinto foi maior em 15 por cento, que em 1952, abrangendo superfície de 125.000 metros quadrados. Selcetas firmas que dela desejavam participar tiveram que ser rejeitadas.

Entre os pavilhões, despertaram a atenção o da Inglaterra, decorado com os símbolos da coroação, e exibindo principalmente tecidos de algodão e outros produtos têxteis, o da Alemanha, com abundantes máquinas e brinquedos.

ser velho e estar degradado entre os contrários do Paraíba, pelo que "não podia servir ao dito quango". É interessante notar que não tivessem feito parte dessa embalsada à casa de Luis Martins os outros dois edis, o vereador Diogo Vaz e o juiz Antônio de Mariz. A Câmara funcionaria apenas com o procurador e o escrivão...

Para substituir João Ramalho, escolheram a 25 seguinte, para vereador, Lopo Dias, que se empossou imediatamente. E assim ficou constituída a Câmara, deliberação dos edis, nesse mesmo dia, que se reuniram quinquenalmente "e que quando da sua não viesse nos ditos quinze dias pagaria um tostão quando da que faltasse na dita quimara". Nesse ano foi reeleito para alcaide, por três anos, o povoador Luis Martins. Foi seu fiador Lopo Dias "que disse que ho flava cõforme a hordenasão dell rey noso sr".

Dias depois, a 21 de Março, resolveram os edis eleger Francisco Lopes "para que servise de juiz e ausesia de antonio de mariz". Quer dizer, uma pessoa para o substituir nas faltas eventuais. Mas acontece que ele

SERVIR AO BRASIL ANTES DE TUDO

O Brasil, apesar da sua vitalidade jovem, do seu potencial econômico e do seu crescimento magnífico, tem estado amarrado a crises imerecidas. É urgente, para repetir uma frase do sr. Arthur Bernardes, arrancar o país do atoleiro. Para tanto o eminente chefe nacional do P.R. prega uma cruzada de salvação nacional. Torna-se indispensável a congregação de esforços de todos os homens de boa vontade. Mas, é natural e necessário que o governo da República tome a dianteira desse grande empreendimento. É o que o sr. Osvaldo Aranha inequivocamente está fazendo desde que assumiu a responsabilidade da Pasta da Fazenda.

Os órgãos dependentes do Ministério, de importância capital no mecanismo da administração federal, como o Banco do Brasil, estão sendo mobilizados e entrosados para realizar a nova política econômico-financeira no sentido da execução da obra, que nada tem de impossível, de romper o círculo de ferro da crise, substituindo a constrição pelo desfogo. Vamos poder respirar, trabalhar, produzir, exportar, viver. Vamos poder aproximar o país do seu destino de grandeza.

Um plano, pondo de parte as práticas de que a falência é notória, e adotando diferentes e usadas providências foi elaborado e, como o ministro anunciou aos jornais, para que o transmitissem à Nação, vai ser imediatamente executado. A orientação cambial e toda a política referente ao comércio internacional e ao fomento da produção passam a se enquadrar em novos e mais desembaraçados rumos. Espera-se não só abolir a inoperância reinante em diversos setores, como corrigir a perigosa imoralidade que havia predominado em outros.

Segundo um resumo feito pelo próprio ministro, detentor de inteligência lucidíssima, das modificações que vão ser aplicadas às vantagens são as seguintes: dão solução ao problema da CEXIM, tornando inatacável o processo da distribuição das disponibilidades cambiais; atendem à questão dos gravosos; satisfazem às aspirações dos cafeicultores; eliminam o chamado confisco cambial; favorecem a produção e a exportação e desestimulam as importações que vi-

nham sendo subvencionadas; deflacionam, concentrando em poder do Banco do Brasil enormes quantias que só serão aplicadas reprodutivamente no desenvolvimento agropecuario do país; asseguram o pagamento pontual das importações, evitando novos atrasados comerciais; garantem a cobertura necessária ao Tesouro Nacional e os compromissos cambiais do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; desobrigam o Banco do Brasil de intervir no mercado livre; impedem praticamente as importações superfluas, estabelecendo uma verdadeira escala de taxaço progressiva; garantem o equilíbrio da balança de comércio e do balanço de pagamentos.

Estamos, como se vê, diante de um plano vasto e complexo. Ao marasmio que vinha atingindo o país nas suas fontes vitais vai superpor-se a ação. Aplicada essa energia estimulante o poder de recuperação do Brasil e o trabalho dos seus filhos farão rápida e seguramente o resto. E se não pudessemos acreditar nisto teríamos de concordar com o aniquilamento da nacionalidade.

Mas, como observa o brocardo italiano, "fatta la legge, trovato l'ingano". A perfeição não é deste baixo mundo. A falibilidade é própria das coisas humanas. Elementos de desvirtuamento e corrupção podem pretender interferir em concepções cujos objetivos são essencialmente dinâmicos e saneadores. Com a sua experiência o sr. Osvaldo Aranha o prevê e anuncia que as novas medidas terão vigência por três meses. Se tudo correr bem o prazo será prorrogado e os efeitos que a prática revelar serão enfrentados com decisão. E uma fiscalização severa deverá coibir a intromissão dos espertos que não perdem tempo em procurar se aproveitar de qualquer situação.

Com estes novos rumos o bem público tem de sobrepair. O sr. Osvaldo Aranha chegou ao alto posto que agora recupa liberto de ligações partidárias, afastado de quaisquer interesses pessoais, para, como proclamou diante da confiada expectativa nacional, servir ao Brasil antes de tudo.

O transporte coletivo e a atualidade do poder público

LUIZ SILVEIRA MELLO

O problema do transporte coletivo urbano, tanto no Rio como em São Paulo, não tem sido considerado nem examinado pela sua face principal que é a da precariedade de um serviço público vital para uma grande cidade. Muitos o encaram com o simplismo daquele popular que, por uma estação de rádio transmissora, foi colocado em frente a outro, em diálogo apressadíssimo de cinco a seis minutos, para dizer que a encampação da Companhia de Transportes Coletivos de São Paulo iria ser prejudicial aos cofres municipais, porque as empresas administradas pelo Estado ou pelo Poder Público — afirmava — são sempre deficitárias...

Citem o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, em confronto com a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e repeliu o seu pretensão, por diversas vezes e com outras frases, para dizer que o seu adversário expusesse bem seus pontos de vista, até o locutor dar por encerrados os debates (sic...) relapagos... por estar transcendido o tempo...

Não constitui argumento acietavel, contra a desapropriação ou a encampação, a hipótese de vir dar ou não prejuízo, para a municipalidade, o serviço de transporte coletivo. Os correios e telegrafos, por exemplo, dão prejuízo, e ninguém pensou em entregá-los à exploração de particulares ou de empresas que tinham objetivos comerciais ou de lucros compensadores de capitais empregados.

É sabido que o serviço de transporte coletivo urbano, nas grandes capitais da Europa e da América do Norte, pertence sempre ao município ou ao Estado, com prejuízo deste ou daquele. Já algum comparou as funções das ruas e avenidas das grandes metrópoles às veias e artérias do corpo humano. Vital é a circulação.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Quando em 1947 estudei o magnífico assunto perante a Sociedade "Amigos da Cidade de São Paulo", manifestei-me favoravelmente à desapropriação ou encampação de todo o serviço de transporte coletivo urbano da capital paulista, e maior centro industrial da América do Sul que é, portanto, um grande núcleo de trabalho e de operários.

Os abnegados operários da potência industrial da Paulicea, colaboradores anônimos do progresso que empolga os nossos dias, precisam ser auxiliados pelos poderes públicos. É tem incontestável direito a esse auxílio, que não é mais do que uma compensação remuneratória do que fazem e produzem em prol do Estado e da coletividade. Muitos deles, residindo em distantes arrabaldes ou subúrbios, têm que tomar duas conduções de tráfego correspondente para irem ao trabalho e outras tantas de regresso para casa, além dos trechos de caminhada a pé.

Em situação semelhante à dos operários se acham muitos funcionários públicos, comerciais e estudantes de todos os graus escolares, que são sacrificados com qualquer aumento do preço de tarifas ou de passagens.

Temos de convir, portanto, que além da face econômico-financeira do problema de transporte, existe o dever imposto aos poderes públicos, de promover a circulação e o serviço de transporte coletivo da cidade, correlato com o de facilitar a vida, para toda a coletividade. Esse dever amplia, dia a dia, mais e mais, a sua esfera de ação, por motivos óbvios e como um dos processos habéis de advir ao desenvolvimento das ideologias extremistas, que tanto mais crescem quanto maiores são as privações, os sacrifícios e os padecimentos do povo.

O problema tem de ser encarado e resolvido, portanto, com inteligência e de acordo com o atual grau de desenvolvimento do ampliado fim do Poder Público.

Inquerito em torno das transações do Banco do Brasil

RIO, 10 (Asapress) — Reuniu-se ontem, em caráter sigiloso, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações realizadas entre o Banco do Brasil e o grupo do jornal "Última Hora".

Decidiu-se que a Comissão encerrará seus trabalhos regimentalmente no próximo dia 18, solicitando, entretanto mais 12 dias de prorrogação, para a redação de suas recomendações, que serão enviadas ao plenário da Câmara até o dia 30 do corrente mês.

O deputado Euzébio Rocha foi convidado para depor perante a Comissão, no próximo dia 19, a respeito do discurso que pronunciou na Câmara, com acusações aos "Diários Associados".

Operado o governador do Rio Grande do Norte

RIO, 10 (Asapress) — Encontrou-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Sílvia Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte.

O chefe do Executivo potiguar, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica, está passando bem, devendo retornar brevemente ao seu Estado.

REESTRUTURAÇÃO

Cerca de uma centena de diretores municipais já foram reestruturados pela nova Comissão do P.T.B., que apressa, assim, a convenção estadual para a escolha dos futuros dirigentes da seção paulista do partido.

Dado o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo sr. Alberto Botino, presidente da Comissão de Reestruturação do partido, crescem as possibilidades da apresentação de sua candidatura à Presidência do Diretório Regional do P.T.B.

A direção petebista a ser escolhida na convenção cresce de importância porque a mesma estará afeta, no partido, o pleito para a escolha do governador do Estado.

continuarão os camaristas a esmiuçar o Estácio de Sá nas condições calamitosas em que se encontrava a vila: desde 1562 vinham os contrários assaltando-a, destruindo as lavouras e "matando e levando alhous homes bráquos e escravos". Enfim, os índios, completamente enfurecidos, dispunham-se a tudo, numa verdadeira luta de vida e morte. E Antônio Mariz e os seus pares acrescentaram ainda que "os tamolens tem dado muita happeção as vilas de são visete e são tos com virem muitas vezes por mar e grâdes armadas de quanoas". Deante de tudo isso "esta vila não pode ficar da maneira e que hora esta", pelo que pediam auxílio imediato, ou haveria "despovoação da dita vila", indo "todos quaminho das vilas do mar".

Ao que nos parece, não chegaram os socorros, nem se fez a guerra com tanto empenho pleiteada, para a qual "todos estavam prestes para ajudar com pesos e fazendas", não sendo impossível que muitos, desesparçados, abalassem para outras regiões, entre eles Antônio de Mariz, que teria preferido o Rio de Janeiro.

ENTRE A LAGOA

E O MAR

Para bem se compreender o problema referente à lagoa Rodrigo de Freitas, sobre o qual os jornais do Rio tanto têm insistido, é preciso começar informando que há dois canais ligando essa lagoa ao mar. Um deles fica no Leblon. O outro separa o bairro do Leblon do de Ipanema, situando-se exatamente na divisa, o que de algum modo serve para embelazar o parque Almirante Saldanha da Gama, ali existente.

Estes dois cordões umbilicais, se assim podemos exprimir-nos, não têm meios de funcionar com regularidade, devido ao movimento das marés, que carreiam para o seu leito a areia do mar. Esta, fecha, periodicamente, a entrada de ambos, privando a fauna que habita a lagoa do oxigênio que lhe é indispensável à vida. Acontece então que a pekarada morre, o que o mau cheiro empestia as areias da redondeza, que a prefeitura se vê obrigada a mandar dragar a entrada dos canais, a fim de desobstruí-los. Mas a dragagem, no caso, repete em certo sentido a história mitológica do rochedo de Sisifo. Tempos depois os canis se obstruem novamente, com todo aquele coque de acontecimentos que já enumeramos e que deveriam cessar de uma vez por todas, no próprio interesse da população carioca. Como? Mantendo-se um serviço regular de dragagens, uma vez que é inevitável a obstrução dos canais. Pode-se obter que o custeio de um serviço dessa ordem fica excessivamente caro. Mais do que isso ainda, porém, são os prejuízos ocasionados pela perda dos peixes da lagoa Rodrigo de Freitas, sem falar nos males a que se expõe a população da redondeza, fadada a cheirar peixe morto, dias e dias seguidos.

ANTONIO

MURTINHO NOBRE

11 de outubro recorda a data do nascimento de Antônio Murtinho Nobre, figura das maiores da medicina brasileira. Por mais de trinta anos clínicos em São Paulo, aqui deixando traços inapagáveis na sua passagem. Homeopata, na sua clínica concorridíssima, onde só pagava quem quisesse, pois as consultas gratuitas eram as mais numerosas, atendia, num ano, mais pessoas do que a Sala do Banco da Santa Casa.

Dotado de maravilhoso senso clínico, que lhe dava verdadeira capacidade divinatória, semeava alívio e consolo para todos os males. Era um benfeitor do gênero humano.

Cultuando a sua memória, os seus amigos, nesta data, participam de missa votiva pelo repouso da sua grande alma. Um desses amigos, figura de destacado valor no clero paulista, monsenhor Marcello Franco, vigário da Lapa, é o celebrante.

Como em outros anos, a missa será na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, às 10 horas.

Contra a febre amarela

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress)

O Serviço Nacional de Febre Amarela iniciou na tarde de ontem, nesta capital, intenso trabalho de vacinação, contra o terrível mal.

Os jornais cariocas têm razão, portanto, quando se insurgem impetuosamente contra a situação que acabamos de focalizar.

Seguiu ontem, para o Rio de Janeiro o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal, em São Paulo, e membro de várias Academias Científicas da Europa e da América que, a convite do dr. Pedro Calmon, deverá realizar, amanhã, na capital do país, uma conferência subordinada ao tema: "Um vigilante ilustre da nau dom João VI".

ANTONIO MURTINHO NOBRE

11 de outubro recorda a data do nascimento de Antônio Murtinho Nobre, figura das maiores da medicina brasileira. Por mais de trinta anos clínicos em São Paulo, aqui deixando traços inapagáveis na sua passagem. Homeopata, na sua clínica concorridíssima, onde só pagava quem quisesse, pois as consultas gratuitas eram as mais numerosas, atendia, num ano, mais pessoas do que a Sala do Banco da Santa Casa.

Dotado de maravilhoso senso clínico, que lhe dava verdadeira capacidade divinatória, semeava alívio e consolo para todos os males. Era um benfeitor do gênero humano.

Cultuando a sua memória, os seus amigos, nesta data, participam de missa votiva pelo repouso da sua grande alma. Um desses amigos, figura de destacado valor no clero paulista, monsenhor Marcello Franco, vigário da Lapa, é o celebrante.

Como em outros anos, a missa será na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, às 10 horas.

Contra a febre amarela

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress)

O Serviço Nacional de Febre Amarela iniciou na tarde de ontem, nesta capital, intenso trabalho de vacinação, contra o terrível mal.

ANTONIO DE MARIZ

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

nunca deu ponto, pelo que o Francisco Lopes jamais exerceu o mandato.

Antônio de Mariz já havia representado a vila, no mesmo cargo, em 1562, tendo sido escolhido para almotaço em 1563. Americo de Moura supõe ser "o mesmo que de 1567 em diante foi da governança do Rio de Janeiro, casado com Lauriana Simão e falecido antes de 1584. Este, segundo os cronistas, foi fidalgo de dom". O mesmo autor escreve "Antônio de Marins" e lembra que foi ele que deu a José de Alencar a celebre personagem do "Guarani".

Esse Antônio de Mariz, pelo cargo que exerceu, devia ter sido mesmo pessoa de alta representação. Possuía uma bonita letra, como se pode ver ainda hoje das atas que assinou, nos seus dias de verança. Não há no Arquivo Municipal papéis anteriores a 1562. Mas se em janeiro desse ano ele fora

designado para juiz, é evidente que em 1561 já aqui residia. Não consta entre os moradores de Santo André para cá transmigrações em 1560, quando o povoado dos padres se elevava à categoria de vila. Como aparecera no planalto? Teria vindo na leva que em 1532 Martim Afonso de Souza deixou em Piratininga? Quanto à hipótese de Americo de Moura, que o dá como se tendo transferido para o Rio de Janeiro, é sem dúvida das mais plausíveis, pois a partir de Maio de 1564 não mais se tem notícias dele. É verdade que há um hiato enorme nas atas das vereanças, que cessam em 25 de Agosto de 1564 para recomençar apenas em Março de 1572.

Ora, durante a sua gestão, "os oficiais da quimara e povo desta vila de são paulo de piratini" apelaram veemente "ao sr estasio de na quañitão mor da armada dell rei noso sr", para que os socorresse, para que lhes des-

se remedio, pois "esta quañitania de são visete esta etre duas geracoes de gente de varias quoidades e foras que ha e toda ha costa do brasil como são os tamolos e topinaquis". Em seguida, Antônio de Mariz, Lopo Dias, Diogo Vaz e Baltazar Rodrigues, encarecem que os ditos tupiniquins "ha quinze anos a esta parte que sempre matão no sertão omes bráquos como matarão a geraldo e a francisco de serzedo e a joão fernandes e a outros muitos". Portanto, em 1549, muito antes da fundação do Colégio em 1554, já os índios encontravam por aqui povoadores com quem se divertir. Quais? De certo a gente de João Ramalho e os que subiram a serra com o primeiro donatário da Capitania.

Depois de várias considerações por aquele teor, eles se referiram também ao cerco histórico de 1562, a que esteve presente o mes-

mo Antônio de Mariz, que assinou a ata de 10 de Junho. Depois do conflito, em Agosto, Antônio de Mariz se ausentou da vila por algum tempo. Consta da ata da vereança de 16 daquele mês "que as mais bozes e o povo jufo fizeão hu juiz por câto antonio de mariz que servia de juiz ordinario se foi para o mar". Elegeram então "manoeil vaz e auzézia de antonio de mariz". Que teria ido fazer em São Vicente o fidalgo português? Tratar de negócios particulares? Quer-nos parecer que, em virtude da insurreição vencida e da situação crítica em que se encontrava a vila, com os índios alvoroçados em torno, resolveu ele, como juiz e pessoa grata, dirigir-se em pessoa à sede da Capitania, a expor a situação realmente das mais graves e insustentáveis, pleiteando medidas urgentes para enfrentar e dominar definitivamente os insurretos.

Faltam as atas de Setembro e Outubro. Mas, a 5 de Novembro, já Antônio de Mariz havia regressado, tendo-se tomado nesse dia medidas de alta importância, que se poderiam considerar de verdadeira salvação pública: construção e reconstrução dos muros defensivos, como também dos baluartes, para o que foram convocados todos os moradores, com pena de "cynco tostoals aos faltosos". E o povo ia aguentando-se, defendendo-se com os próprios recursos. Mas São Vicente parece que não agia. Daí, em Dezembro, despacharam para lá com "precuração e dinheyro para gastar e allguas couzas" a Salvador Pires, Procurador em 1563 das altas personalidades vilarengas, a fim de "requerer couzas que erão necessarias para esta vila".

Antônio de Mariz assinou em primeiro lugar esse "auto de ajuntamento do povo" e, em fevereiro de 1563, com Salvador Pires, já procurador do Concelho e já de volta do litoral, mesmo estando com o seu mandato findo, a ata de 13 daquele mês, na qual se trata ainda de medidas defensivas.

E entra-se em 1564. Voltando ao dia 12 de Maio,

Volto ao dia 12 de Maio, continuamos a esmiuçar o Estácio de Sá nas condições calamitosas em que se encontrava a vila: desde 1562 vinham os contrários assaltando-a, destruindo as lavouras e "matando e levando alhous homes bráquos e escravos". Enfim, os índios, completamente enfurecidos, dispunham-se a tudo, numa verdadeira luta de vida e morte. E Antônio Mariz e os seus pares acrescentaram ainda que "os tamolens tem dado muita happeção as vilas de são visete e são tos com virem muitas vezes por mar e grâdes armadas de quanoas". Deante de tudo isso "esta vila não pode ficar da maneira e que hora esta", pelo que pediam auxílio imediato, ou haveria "despovoação da dita vila", indo "todos quaminho das vilas do mar".

Ao que nos parece, não chegaram os socorros, nem se fez a guerra com tanto empenho pleiteada, para a qual "todos estavam prestes para ajudar com pesos e fazendas", não sendo impossível que muitos, desesparçados, abalassem para outras regiões, entre eles Antônio de Mariz, que teria preferido o Rio de Janeiro.

Campanha de Fundos para Assistência Social

Podem-nos divulgar:

A Comissão Executiva da Campanha de Fundos para Assistência Social recebeu comunicação de que está marcado para o dia 4 de novembro, o concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho oferecerá ao público, em benefício integral da Campanha, no Teatro de Cultura Artística.

Manifestando seu entusiasmo pelo oferecimento dessa exibição de arte, tem chegado ao escritório da Campanha mensagens nas quais é ressaltado o valor do grande conjunto orquestral, do seu regente e da consagrada pianista Madalena Tagliaferro, que tocará nessa ocasião.

Recebeu, também, a Comissão Executiva comunicação do sr. Luis Paiva, presidente do Sindicato dos Choferes, que, por sua iniciativa, aquele órgão de classe está realizando um movimento que abrange 18.000 associados, para angariação de donativos para a Campanha.

O desfile de modas do dia 14, às 15.30 horas, no "Sears Blue Room", à rua 13 de Maio, 1.947, no qual serão exibidos grande número de modelos originais de verão para praia, campo, cidade, vassões e coquetel e que terá o caráter de homenagem a Confederação das Famílias Cristãs, em benefício da Campanha, vem encontrando repercussão crescente junto ao público, sendo elevado o número de convites colocados.

Tem obtido êxito a venda de ingressos para o desfile de modas oferecido pela "A Sensação Modas" e que será realizado dia 12, às 21.30 horas, no Automovel Clube.

Os relatórios referentes à colocação de convites e entradas para outras iniciativas, como o espetáculo do Cine Ipiranga oferecido pela Multifilmes ("avant-première" do filme "O destino em apuros"), do baile oferecido pelo Departamento Feminino do Centro Acadêmico XI de Agosto, (dia 14, às 23 horas, nos salões do Club Homa) da audição oferecida pela Sala Schwartzman, por intermédio da Rádio Gazeta (Teatro de Cultura Artística, no dia 19, às 21 horas) e "avant-première" do filme "Homens do Mar", têm tido igualmente auspiciosa aceitação.

6.ª REUNIÃO-RELATÓRIO — Realiza-se no dia 13, no Hotel Esplanada, às 19.30 horas, a 6.ª reunião-relatório da Campanha, que será presidida pelo dr. Jair Ribeiro da Silva, membro da Comissão Executiva.

Espera-se que até essa data esteja aprovada pela Câmara Municipal a lei que concede isenção de tributos às várias iniciativas beneficentes, promovidas por particulares, firmas e instituições, destinadas à provisão de fundos para este movimento.

Excursão à Bahia

Preparando facilitar a visita de interessados à cidade do Salvador, Bahia, por ocasião da XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a Sociedade Rural Brasileira promoveu, para o dia 15 de corrente, uma excursão àquela capital. As inscrições para essa excursão serão encerradas no dia 12, amanhã, segunda-feira. Sendo limitado o número de vagas, a referência solicitada dos interessados que promovam com urgência as respectivas inscrições.

Centenario de Benedito Calixto

A família de Benedito Calixto, comemorando o centenario do seu nascimento, fará celebração missa, em sua intenção no dia 14, às 9 horas, na matriz da cidade de S. Vicente. Para esse ato, que será oficiado por d. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos, a família convida seus parentes e amigos.

Cruzada Pró Infancia

Hoje, 13 horas, na Casa Maternal da Cruzada Pró Infancia, Largo da Misericórdia, 28, será prestada significativa homenagem às mães e crianças ali assistidas. Amanhã, às 14.30 horas, na sede da Cruzada, à Rua Conde de São Joaquim, 64, se efetuará a solenidade de entrega dos prêmios às crianças classificadas no XXII Concurso de Robustez Infantil promovido pela instituição. Falará o dr. Ivan Maya de Vasconcelos, diretor clínico e membro do Conselho Fiscal e Consultivo da entidade.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
10-10-53			

LITORAL			
Iguape . . .	23	—	0.0
Itanhaém . .	24	18	3.0
Santos . . .	—	18	1.0

PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	21	—	0.0
Horto Florestal	19	13	0.0
Observatório	19	13	0.0
Avare . . .	24	13	0.0
Bebedouro . .	25	—	0.0
Campinas . .	22	—	0.0
Brotas . . .	23	15	0.0
Itú	26	14	0.0
Limpeira . .	24	—	0.0
Santa Rita . .	27	13	0.0
Sorocaba . .	25	14	0.0

SERRA			
Guaratininguá	27	16	0.0
Taubaté . .	24	16	0.0
Pin d'Amorimhangaba	25	15	0.0

OESTE:			
Bauri . . .	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Instável.			
TEMPERATURA — Estável.			
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.			
(Máxima — 25.9 — Mínima — 14.0).			

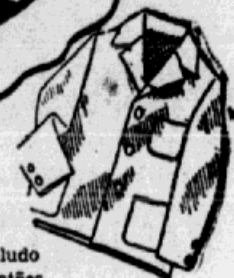
o Carnet de Aniversário

abre as portas para o NOVO ANDAR DE MENINOS

na GRANDE VENDA DE OUTUBRO

Quem ganha é você

com estes preços de aniversário!



Blusas de veludo cotelê, com botões, nas cores: verde, marrom e azul. De 9 a 10 anos. Preço de Aniversário..... \$420 De 12 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$450

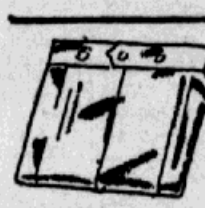
Meias soquete, fio duplo, com punho remontado, nas cores: branco, cinza, marrom e pa-lha. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$16

Elegantes paletós-espor-te, em linho ou tropical. Preço de Aniversário..... \$480

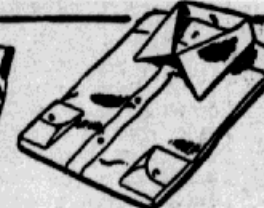
NOVO ANDAR DE MENINOS

(1.º andar da A Exposição)

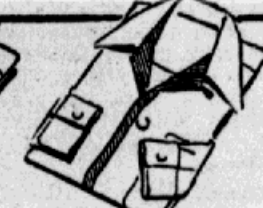
Um completo departamento para servir a elegância juvenil



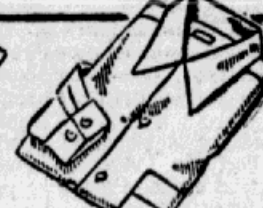
Cuecas de cambraia, corte anatômico, com gradações na cintura. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$32



Camisas brancas, com colarinho e mangas compridas. Preço de Aniversário..... \$65



Camisas-esporte fantasia. Grande novidade. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$220



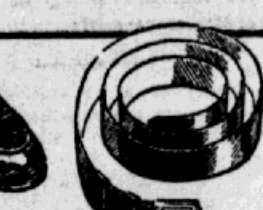
Camisas-esporte em puro linho, nas cores: branca, bege, verde e canário. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$280



Rico e variado sortimen-to de gravatas. Padrões exclusivos. Preço de Aniversário..... \$35



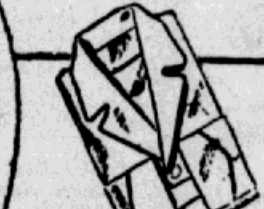
Sapatos de couro, em modelos clássicos. Tamanhos 34 a 37. Preço de Aniversário..... \$268



Grande e variado sortimen-to de cintos, em couro, crocodilo e elástico. Preço de Aniversário..... \$28



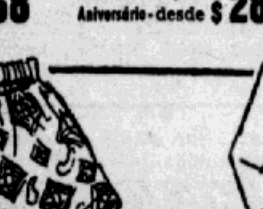
Calças curtas para me-ninos, em sarja, ga-bardine, tropical, etc. Preço de Aniversário..... \$195



Pijamas de resistente cam-brailha, guarnecidos com vivos. Cores firmes. De 8 a 10 anos. Preço de Aniversário..... \$130 De 12 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$150



Shorts "Saragossy" de nossa exclusividade. Cores modernas. Preço de Aniversário..... \$130



Grande novidade em blusas de shantung "Nova América". De 8 a 12 anos. Preço de Aniversário..... \$480 De 14 a 16 anos. Preço de Aniversário..... \$520

Semana da Criança (10 A 17 DE OUTUBRO)

Comemore a Semana da Criança com o Carnet de Aniversário Não deixe seus filhinhos sem presentes na semana que é toda deles!

Roupas em casimira "Príncipe de Gales" Cores modernas Para meninos de 7 a 13 anos. Preço de Aniversário..... \$580

A Exposição

32.º Aniversário de Modas A Exposição-Clipper S.A.

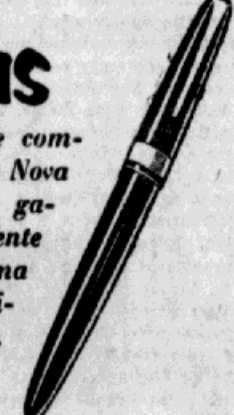
uma organização genuinamente brasileira!

Praça Patriarca esq. São Bento

Standard El-579

GRÁTIS

Todo menino que comprar uma roupa na Nova Seção de Meninos ganhará - absolutamente grátis - uma belíssima caneta-tinteiro americana, marca "Weaver".



SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição de títulos de eleitor pelo novo modelo, funciona à Rua do Seminário, 61, diariamente, das 13 às 18 horas, e aos sábados das 9 às 12. Nesse horário encontram-se, permanentemente, de plantão, um juiz eleitoral. Devem retirar seus títulos, naquele local, os portadores dos seguintes protocolos: PROTOCOLOS VERDES — correspondentes a títulos prontos: 1.ª ZONA — até 24.000; 2.ª ZONA — até 21.500; 3.ª ZONA — até 12.300; 4.ª ZONA — até 18.000; 5.ª ZONA — até 12.000 e 6.ª ZONA — até 12.200. COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS — Atendendo ao apelo do TRE, 464 firmas particulares e repartições governamentais vêm colaborando com o serviço de troca de títulos de eleitor pelo novo modelo. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 35-7496, ou na Rua do Seminário, 61 — 5.º andar (S-3). No decurso da última semana, apresentaram: Phillips, Joias Garbo, Vidraria Cathedral, Santa Casa de Misericórdia, Banco de Crédito Pessoal, Radios Invicta, Frigorífico Wilson, Assoc. Serventários de Justiça, Depart. Receita da P. M. de São Paulo, Dep. de Arquitetura da P. M. de São Paulo, Cooperativa Agrícola de Cotia, Hospital das Clínicas e Faculdade de Farmácia e Odontologia. TÍTULOS JA ENTREGUES — Também na última semana, foram entregues os títulos do pessoal das seguintes empresas particulares e repartições públicas: Cia. Nitro-química, Banco de Londres, Bolsa Oficial de Valores, Banco Holandês Unido, Secretaria do Governo, Segurança Industrial Cia. de Seguros, Museu Paulista, Sul America Ca. de Seguros de Vida, Contadoria Geral de Transportes, Grupo Escolar Prudente de Moraes e Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Seminário de Fisiologia

Realiza-se no dia 14, às 16.30 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal, à Alameda Gleba, 465, um Seminário de Fisiologia, no qual será abordado o tema: "Corpora Alata". Falará o dr. Peter Kater, bolsista da Universidade de São Paulo.

O prof. Teotônio de Barros falará sobre o marxismo

CONFERENCIA ORGANIZADA PELO INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA Na próxima quarta-feira, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, o prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho falará sobre "O Despertar do Socialismo. Marx e a Política Científica". Esta conferência é parte do Curso de Introdução ao Pensamento Político, organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESC e SENAC. O dr. Monteiro de Barros professor da Universidade de São Paulo terá oportunidade de expor ao público o panorama ideológico do marxismo suas fontes e seu desenvolvimento ulterior no plano político. O marxismo a partir de uma filosofia da história, e de uma interpretação materialista dos fatos sociais, transformou-se numa doutrina que submete toda a realidade dentro de seus dogmas. O conferencista esclarecerá a significação política da teoria e prática marxista no quadro histórico-social do século XIX.

Sociedade Brasileira de Conservação do Solo

Reuniu-se, na sexta-feira última, a diretoria da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo, com a presença dos diretores srs. Rubens Telechea Clauel, Manuel Carlos Aranha, Eugênio Beletti e Nelson de Sousa Rodrigues. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se os relacionados com a aquisição de jipes para distribuição aos associados da entidade e a vinda ao Brasil, ainda este ano, do sr. Hugh Bennett, técnico norte-americano de conservação do solo, que proferirá palestras e visitará propriedades agrícolas do Estado de São Paulo. Apreciam-se também as providências tomadas pela Sociedade com relação ao levantamento aéreo de propriedades agrícolas, ao preço fixo de cinco mil cruzeiros, até uma área de quinhentos alqueires, providências estas consideradas de grande alcance. A Sociedade Brasileira de Conservação do Solo promoverá, em colaboração com a Secretaria da Agricultura, uma série de concentrações de lavradores em diversas regiões do Estado, para o estudo de assuntos relativos à produção agrícola.

Caixa Beneficente do Sanatório Cocais

A Caixa Beneficente do Sanatório Cocais iniciou a campanha para a obtenção de donativos destinados ao Natal dos internados nesse hospital. Informados de acordo com o seguinte endereço: Caixa Beneficente do Sanatório Cocais, caixa postal n. 2, Casa Branca.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.30 horas, Escola Dominical às 10.30 horas, culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. PELA MANHÃ, sermão e, à noite, sermão. SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli 508) — Escola Dominical às 9.30 horas, culto e pregação do Evangelho às 10.30 horas. TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Albi Pereira, 6) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, com a celebração da Santa Ceia. IGREJA PRESBITERIANA DO SAZ (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical às 11 e 20 horas, culto e pregação. IGREJA PRESBITERIANA DE SAO MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 24) — As 9 horas Escola Dominical, às 20 horas culto e pregação. IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELENO — (Av. 8, n. 280) — As 9.30 horas, Escola Dominical às 20 horas, culto e pregação. IGREJA PRESBITERIANA DE SAO MIGUEL PAULISTA (Rua Major Rudge, n. 13) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto, pregação e celebração da Santa Ceia. VILA FORMOSA (Praça São Manoel Vitor, n. 65) — As 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação. VILA ESPERANÇA — (Trav. Nissa, n. 1) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação. VILA MATILDE — (Rua 6, n. 1) — As 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação.

Semana das Monções

Proseguem hoje, em Porto Feliz, as comemorações da Semana das Monções, de acordo com o seguinte programa: às 13 horas inter-clubes promovido pelo Rotary Club de Porto Feliz. Palestras alusivas às Monções, — 15 horas — Visitas a locais históricos. 19 horas — Concerto no Jardim da Praça Matriz pela "Banda União dos Artistas" de Itu. 20 horas — Nos salões do Club Recreativo Familiar, conferência pelo prof. Vinício Stein de Campos. 21 horas — Cinema ao ar livre (Oferta do SESI). A seguir, no Club Recreativo Familiar, festival artístico a cargo da profa. Lelis Bivar, com participação do Orfão dos alunos do Ginásio Estadual Monsenhor Seckler. AMANHÃ — As 19 horas — Concerto no jardim da Praça da Matriz por uma banda de São Paulo. 20 horas — No Club R. Familiar, conferência pelo dr. Luis Gonzaga Novelli Junior, sobre o tema "As Monções e a Religião". 21 horas — Cinema ao ar livre (oferta do SESI). 22 horas — Baile de Gala nos salões do Club Recreativo Familiar. Tocará orquestra "Veiga e Seus Ranzões" de Piracicaba.

Portimão — Praia da Rocha — Silves e Monchique

ONDE AS GRUTAS PARECEM TRABALHO DE MÃOS MISTERIOSAS

Toda o Algarve — pelo barlavento — tanto no litoral como na serra, tem uma grandiosidade empolgante.

Portimão é o melhor centro para uma série de passeios magníficos, onde a beleza panorâmica enche de entusiasmo. Mais alguns passos e estamos na praia da Rocha, onde há conforto para o turista.

Chamam à Praia da Rocha a

E segue-se daí uma sequência de praias, todas limpidas e poéticas, decoradas com penedos e aglomerados de cor de rosa e de lavas sanguíneas. Seguem-se as grutas e furnas — de aspecto variado, construídas caprichosamente pelas águas, tituladas de nomes interessantes como: Pirâmides, o Caraca e os Três Ursos.

E a coloração, sempre trans-

HEITOR CUNHA

Em Estombar há uma igreja de portas manuelinas, apresentando interior decorado e muito lindo de telhas — obra puríssima dos artefices portugueses, tão posta em prática naqueles tempos.

Num verdadeiro labirinto de rochas chega-se a Albufeira, pelo mar.

A Furna do Pontal, gruta circular, formada por penedias decompostas e esponjosas é de muito encanto.

Caminha-se para Monchique e vamos encontrar a Ermida dos Martires, com vestígios góticos e sepulturas brasonadas e se tomarmos a estrada de Mesines, chega-se à Cruz de Portugal — lindo cruzeiro quinhentista, com duas imagens rudes de Cristo.

Esta excursão deixa recordações indeleves.

As Caldas encravadas numa ravina da serra, onde a água jorra de todos os lados — obriga-nos a uma parada indispensável com a visita ao estabelecimento termal.

Monchique, na encosta da serra, é farta de luxuriante vegetação. A sua matriz tem três naves, com interiores "torcidos" e decorados; as ruínas do Convento do Deserto, com a Fonte dos Passarinhos e a cerca, farta de exemplares floridos.

As ascensões à Picota e à Fôia, donde se goza um dos mais belos panoramas do país, um passeio à estrada do Sabão e ao lugar denominado de Casais são um convite ao viajante.

De Fôia, que fica a 902 metros de altura, avista-se todo o litoral algarvio — do cabo de Santa Maria à ponta extrema de São Vicente.

Tudo empolgante. De um lado o capricho verdejante da natureza e do outro a brava aterrorizante do oceano, atirando-se contra os recortes de pedra e de praias alvissimas.

Mais a frente, o Barranco e o Vale dos Piões.

Em Monchique há onde passar, três dias, na Pousada — com todo o prazer. A beleza da região é magnífica e a harmonia do trabalho humano, numa aplicação de indústria especializada, enchem de alegrias o alvorecer de manhãs sublimes — na vastidão de cores de seus céus amáveis e, quase sempre, convenientemente auxiliados.

Belo passeio e de muito boa recordação.



ENLACE PEREIRA-SAMPAIO — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Penha, o casamento da sra. Isaura, filha do sr. Antonio L. Pereira, dedicado inotipista desta folha, e da sra. Ada L. Pereira, com o sr. Noel L. Sampaio, filho da sra. Paula L. Sampaio. No clichê, os noivos quando recebiam a bênção nupcial.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SR. UIRIEL DE CARVALHO

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Uiriel de Carvalho, antigo superintendente desta folha, alto funcionário do Tribunal de Contas do Estado e ex-diretor do Serviço de Divulgação do SUSP.

Contando com largo círculo de amigos e admiradores, o aniversariante, certamente, receberá as mais expressivas homenagens pela passagem da grata efemeride.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Volga, filha do sr. Ezequiel Tietel, nosso colega de imprensa e da sra. Dinorah Laurito Tietel.

Comemora nesta data o seu aniversário natalício o sr. André Ortega, conselheiro de Honras nesta capital e membro das Câmaras de Comércio de São Paulo.

Transcorre amanhã o aniversário natalício da professora Elisa da Silva Santos, esposa do nosso querido companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, diretor da Carteira de Seguros do Instituto de Previdência do Estado.

Fazem anos amanhã: a menina Rute, filha do sr. Azevedo Martins de Oliveira, que também festeja o seu aniversário natalício; a menina Neusa, filha do sr. Henrique Kasper e da sra. Teresa A. Kasper; a menina Lea Ivone, filha do sr. José Lefandra e da sra. Catarina Sandoz Lefandra; o menino José Orlando, filho do sr. Orlando da Rocha e da sra. Lucélia Ramos Marques; o menino Adilson, filho do sr. Alexandre Leme e da sra. Cecília Leme; o menino Milton, filho do sr. Eugênio de Andrade e da sra. Maria Oliveira Andrade; a menina Laura, filha do sr. Antonio Costa e da sra. Augusta Costa; o jovem Eduardo, filho do sr. Benedito Rocha e da sra. Bili Rocha; a menina Regina, filha do sr. Américo Casarini, esposa do sr. Americo Casarini; o sr. Luiz Macedo Sampaio Queiroz; o sr. Elcio Pasquelli, secretário da Escola Paulista de Medicina; o sr. Natal Baldini.

Fazem anos amanhã: a menina Sidônia Vitoria, filha do sr. Hermenegildo Pozzato e da sra. Rosa Corte Pozzato; a menina Edil, filha do sr. Eduardo Olita e da sra. Nair Tavares Olita, já falecida; a menina Neide, filha do sr. Caetano Fort e da sra. Valquíria Fort; a menina Teresinha, filha do sr. Ramon Cardoso e da sra. Julieta Cardoso; a menina Debora, filha do sr. Tremo Tagliaro e da sra. Dinora Tremo Tagliaro; a menina Regina Stela, filha do sr. Sebastião Eugênio de Camargo e da sra. Maria Eliza Penelope de Camargo; o menino Luiz, filho do sr. Luiz Pereira Guimarães e da sra. Egilantina Guimarães; o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Machado e da sra. Goni Antunes Machado; o menino Eduardo, filho do sr. Francisco Uroz e da sra. Francisca Uroz; a sra. Carmela, filha do sr. João Medeiros e da sra. Eufênia Medeiros; a sra. Orianda, filha do sr. Valdemir Burton e da sra. Cecília Burton; a sra. Delci Martins Pereira de Freitas, esposa do sr. Jon de Freitas; a sra. Amabile Belarmino Trano, esposa do sr. Francisco Trano; a sra. Olga Silveira Pacheco, esposa do sr. Ari de Castro Pacheco; a sra. Elizabeth Jorge dos Santos Brandão, esposa do sr. Carlos Benedito Pereira Brandão.

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcez.

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcez oferecem-lhe no próximo dia 28 uma homenagem que consiste de um banquete em local e hora que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem ao chefe do Executivo, formada pelos srs.: senador Cesar Vergueiro; deputados: Antônio Pinheiro Camargo Junior, Marinho Barreto, Antônio Vieira Sobrinho, Narciso Pironi e Arnaldo Borghi; srs.: Odair Vitor de Melo, Ariston Orsini, Alcino Silva de Magalhães Padilha, Arnaldo de Laurindo, Geraldo dos Santos, Cristino Ortiz Gomes, Julieta Pacheco, Flavio Portugal, J. Lesteira, Ari Peire e José Lemos dos Santos.

As adesões podem ser dadas na rua José Bonifácio, 125, 3.º andar, ou pelo telefone: 32-5743.

PROF. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente conagração e investidura efetiva na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro vão oferecer-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhanguera", telefone 3-0951, com da. Vera Bueno; na União Paulista de Educação, telefone 34-5498; na Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.º andar, e na Universidade Popular "Presidente Roosevelt", telefone 36-3735.

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente anunciados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no cartório do 11.º Ofício Civil. A comissão: juiz militar dr. Agnelo Camargo Pontado, dr. Marcos Ribeiro Filho, dr. Almir Bueno, dr. Rubens Marinho, dr. Targinho Giglio, dr. Nelson W. da Silveira, Valdemir dos Santos e Moisés de Barros Melo.

PROF. J. J. CARDOSO DE MELO NETO

Por motivo de sua jubileação na Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do prof. J. J.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — Hoje, a partir das 15.30 horas, em sua sede social, o Marconi Club oferecerá aos seus associados mais uma vespertal dançante.

"NOITE DAS 21 ESTRELAS" — Será realizado no próximo dia 17, nos salões de Harmonia de Tênis, o "Ball das 21 Estrelas" em benefício das obras sociais da Paróquia de São José do Jardim Europa, com animação da orquestra de Georges Bury.

CLUBE MILITAR — Em comemoração ao aniversário da entidade, o Clube Militar da Força Pública de São Paulo realizará no próximo dia 17 um baile de gala.

C. A. PAULISTANO — Será realizado no próximo dia 17, das 21 a 1 hora, uma vespertal dançante promovida pelo Clube Atlético Paulistano.

C. A. XI DE AGOSTO — O Departamento Feminino do Centro Acadêmico XI de Agosto realizará na próxima quarta-feira, nos salões do "Clube Roma", um baile em benefício da Campanha de fundos de Assistência Social.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ENGENHEIROS DE MINAS — Transcorrendo amanhã o 71.º aniversário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, os engenheiros formados por aquele

COLITES ANTIGAS

Amplas — Gargas — Gases — Colicis — Diarreias — D. senterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Faculdade da Benef. Póster, Maricô, hora — Traco Ramo de Azevedo, 125 — Telefone: 34-4775

a sra. Palmira Cunha, esposa do sr. Arnaldo Cunha;

a sra. Mara Lopes Santos, esposa do sr. José Santos Filho;

o sr. José Duarte de Lima;

o sr. Antônio J. de Oliveira;

o sr. Solon Varginha, residente em São José do Rio Preto;

o sr. Zaidam Xocaira, residente em Nocaiva;

o sr. Alvaro de Sá Filho.

NUCIAS

ENLACE ROSEMBERG-BENSUSSAN

Realiza-se no dia 21 do corrente mês, nesta capital, o casamento da sra. Sonia Rosenberg, filha do dr. Joao Rosenberg e da sra. Iracema Rosenberg com o sr. Theodore B. Bensussan.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemora hoje o seu 46.º aniversário de casamento o casal Helio-Carmem Ventura.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Paroico Aurelio, 249.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcez oferecem-lhe no próximo dia 28 uma homenagem que consiste de um banquete em local e hora que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem ao chefe do Executivo, formada pelos srs.: senador Cesar Vergueiro; deputados: Antônio Pinheiro Camargo Junior, Marinho Barreto, Antônio Vieira Sobrinho, Narciso Pironi e Arnaldo Borghi; srs.: Odair Vitor de Melo, Ariston Orsini, Alcino Silva de Magalhães Padilha, Arnaldo de Laurindo, Geraldo dos Santos, Cristino Ortiz Gomes, Julieta Pacheco, Flavio Portugal, J. Lesteira, Ari Peire e José Lemos dos Santos.

As adesões podem ser dadas na rua José Bonifácio, 125, 3.º andar, ou pelo telefone: 32-5743.

PROF. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente conagração e investidura efetiva na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro vão oferecer-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhanguera", telefone 3-0951, com da. Vera Bueno; na União Paulista de Educação, telefone 34-5498; na Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.º andar, e na Universidade Popular "Presidente Roosevelt", telefone 36-3735.

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente anunciados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no cartório do 11.º Ofício Civil. A comissão: juiz militar dr. Agnelo Camargo Pontado, dr. Marcos Ribeiro Filho, dr. Almir Bueno, dr. Rubens Marinho, dr. Targinho Giglio, dr. Nelson W. da Silveira, Valdemir dos Santos e Moisés de Barros Melo.

PROF. J. J. CARDOSO DE MELO NETO

Por motivo de sua jubileação na Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do prof. J. J.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — Hoje, a partir das 15.30 horas, em sua sede social, o Marconi Club oferecerá aos seus associados mais uma vespertal dançante.

"NOITE DAS 21 ESTRELAS" — Será realizado no próximo dia 17, nos salões de Harmonia de Tênis, o "Ball das 21 Estrelas" em benefício das obras sociais da Paróquia de São José do Jardim Europa, com animação da orquestra de Georges Bury.

CLUBE MILITAR — Em comemoração ao aniversário da entidade, o Clube Militar da Força Pública de São Paulo realizará no próximo dia 17 um baile de gala.

C. A. PAULISTANO — Será realizado no próximo dia 17, das 21 a 1 hora, uma vespertal dançante promovida pelo Clube Atlético Paulistano.

C. A. XI DE AGOSTO — O Departamento Feminino do Centro Acadêmico XI de Agosto realizará na próxima quarta-feira, nos salões do "Clube Roma", um baile em benefício da Campanha de fundos de Assistência Social.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

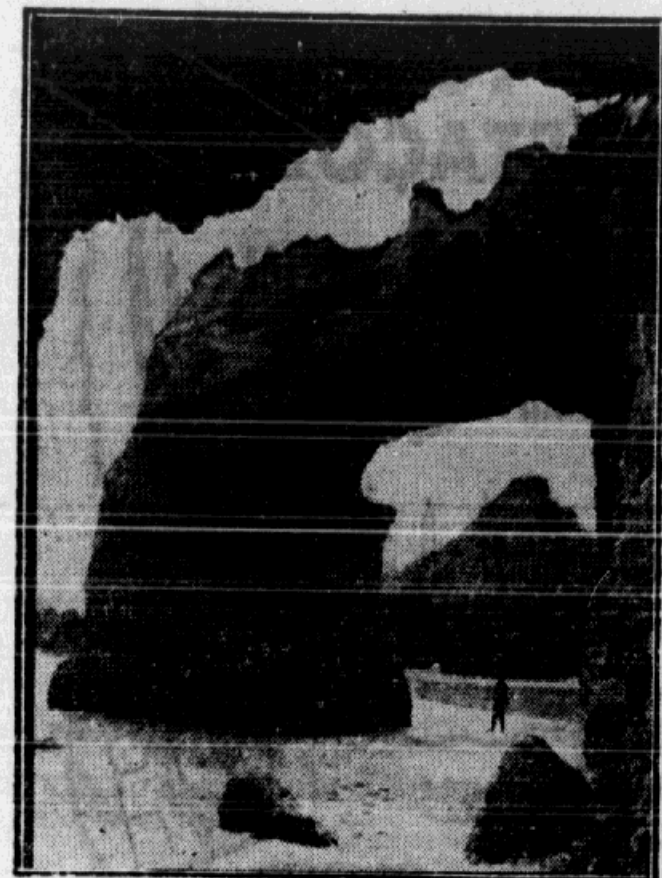
ENGENHEIROS DE MINAS — Transcorrendo amanhã o 71.º aniversário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, os engenheiros formados por aquele

COLITES ANTIGAS

Amplas — Gargas — Gases — Colicis — Diarreias — D. senterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Faculdade da Benef. Póster, Maricô, hora — Traco Ramo de Azevedo, 125 — Telefone: 34-4775



O monumental Arco do Triunfo — o gigante decorativo da Praia da Rocha.

mais pitoresca e sugestiva de Portugal.

Os caprichos naturais tornam-na sedutora de uma maneira decorativa e alegre.

O Arco do Triunfo, gigantesco e natural — formado de uma só peça de granito, parece ter sido erguido por mãos ocultas e gigantes.

E' assustador e monumental. A Vila de Portimão, alem de muito industrial e rica, é grande porto de pesca.

Não há monumentos a registrar. Apenas como em toda a parte de Portugal, a sua matriz com um belo portal gótico e abundância de azulejos. Perto fica-lhe a igreja do Colegio hoje secularizada.

Os arredores são enebriantes de beleza verde, de um lado e de outro pelo doce murmúrio das águas rebeldes do mar.

Defronte, fica a aldeia de Ferragudo onde existem duas fortalezas desmanteladas, sobre o rochedo que domina o rio Arade.

A praia da Rocha estende-se do forte de Santa Catarina até ao chamado "Buraco da Avo" — nome incredulo e pilherico mas muito popular.

Amplios terraços e esplanadas da praia — onde existe um ótimo cassino. Espectáculo impressionante de visão.



DE CAMAROTE

Nº escandaloso caso da contagem de tempo por parte de varios funcionarios da Assembléa Legislativa, que alegaram ter prestado serviços a esta folha, antes de 1939, é de estabelecer a pouca importância que o sr. Vitor Maida dispensou à informação prestada àquela casa pela direção do "Correio Paulistano", a pedido do então presidente do Poder que tem a seu cargo a feitura das leis, o ilustre deputado Andrubal Cunha.

Não deu o sr. Maida importância ao impressionante relatório assinado pelo dr. João Sampaio ou dar-se-á o caso de ter desaparecido do processo dito documento?

O assunto reclama um esclarecimento da Mesa. Essa curiosidade é um direito do povo, que elege os deputados e lhes toma as contas.

O exemplo veio de São José do Rio Pardo, que, há mais de 40 anos, cultua Euclides e suas idéias. Em cada período de 365 dias, realizam os riopardenses a Semana Euclidesiana, que chamou a atenção do Brasil para a bela cidade onde vive a ventura de nascer.

Aproveitando a lição, Tatui Institui a Semana de Paulo Setubal e Campinas a de Carlos Gomes. Agora, a chamada "Princesa do Oeste" vai promover, também, a Semana de Campos Salles. Esplendida iniciativa. Aplauda-a entusiasticamente. E outras Semanas ainda poderá organizar Campinas, como a de Glicério, de Quirino dos Santos, de D. Nery.

Outras cidades deverão seguir essa rota: São Luiz de Paraitinga, recordando Osvaldo Cruz; Piracicaba, evocando Prudente e Almeida Junior; Guaratingueta, Rodrigues Alves; Santos, José Bonifácio, Alexandre de Gusmão, Vicente de Carvalho e Martins Fontes; Ribeirão Preto, Luiz Pereira Barreto; Pindamonhangaba, Emilio Ribas, e por aí afora.

Não sei quem foi que disse que os povos só valem pelo que lembram.

HONORIO DE SYLOS.

NUMEROLOGIA

CONHEÇA A SUA VIDA

YOGUI RAMAYANI.

A direção deste jornal desejando ser agradável e útil aos seus leitores tomou a decisão de criar mais uma seção. Será ela uma seção de horóscopos pessoais sob a responsabilidade do muito conhecido numerólogo Yogui Ramayani, o qual pelo seu nome, sobrenome e pela data de seu nascimento estudará a sua personalidade, os acontecimentos importantes do passado, o seu futuro, como também suas temporadas favoráveis ou desfavoráveis e seus números de sorte.

Para obter uma consulta pelas colunas do nosso jornal basta preencher com letra de forma o cupão abaixo e enviá-lo para Yogui Ramayani — a Redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badur, 651, Caixa Postal 8004 — São Paulo.

As consultas serão atendidas pela ordem de chegada das cartas.

Preencha este cupão com letras de forma e mande-o para Yogui Ramayani a Redação do "Correio Paulistano" — Rua Libero Badur, 651 — Caixa Postal 8004.

Nome e sobrenome por extenso

Data de nascimento

Pseudônimo para resposta

PREMIOS DE 25 MIL CRS e muitos outros!

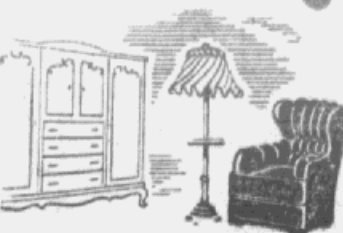
Caboclo

Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso CAFÉ Caboclo

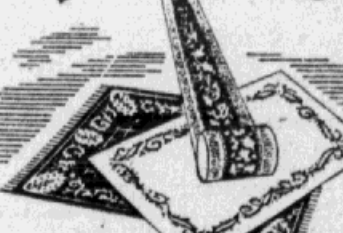


ENLACE BIASI-QUEIROZ — Realizou-se quinta-feira última, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da sra. Norina filha do sr. José Biasi e da sra. Maria Emilia B. Biasi, com o sr. Rubens Queiroz, filho do sr. Alberto A. Queiroz e da sra. Emilia Queiroz. Na foto, os noivos após a bênção nupcial.

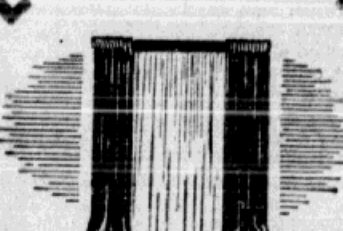
EM MÓVEIS



TAPETES



E CORTINAS...



há um nome que se impõe:

TAPEÇARIA SCHULZ

Móveis de estilo ou estofados, tapetes e passadeiras, cortinas, tecidos para móveis e decorações, tudo, enfim, vendido pela TAPEÇARIA SCHULZ é sempre da melhor qualidade.

Faça suas compras uma vez só comprando na

TAPEÇARIA SCHULZ

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM MÓVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES

Rua São Efigênia, 51 - Tel. 34-4179 - S. PAULO

Em SANTOS: R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

Santos & Santos 12/02

Suicidou-se o filho de um ex-governador de Pernambuco

RECIFE, 10 (ASAPRESS) — Com a idade de 76 anos, e por motivos que não foram revelados, suicidou-se o advogado Domingos Gonçalves, filho do antigo governador Sigmundo Gonçalves.

O sr. Domingos Gonçalves, depois do almoço, descansou alguns minutos em companhia de pessoas de sua família. Dirigindo-se, depois, ao banheiro, utilizou uma arma, disparando-a contra a parede frontal. Conduzido ao Pronto Socorro, faleceu momentos depois de dar entrada, ali.

NÃO desperdice energia para ter luz noite e dia!

1892 — Os três caravelas de Cristóvão Colombo, navegando em busca das Índias Ocidentais, encontraram neste dia indicio seguro de terra próxima e habitada, pois apanharam ramos de arvores, juncos cortados e dois bastões, um dos quais lavrado a fogo. Pelas 10 horas da noite Colombo avistou por vezes uma luz.

1629 — Morre o apostolo paraguaio frei Luis de Bolanos.

1806 — A Inglaterra envia uma esquadra com o fim de invadir a Argentina.

1811 — A secretária é abelha no Chile.

1838 — Morre o general equatoriano José de Guano, que se autoproclamou a secretar cada uma a sua Constituição particular. Esse preleto fôra apresentado pelos deputados Antonio de Ernesto Ferraz, França, Alves Branco e Fernando da Silva.

1835 — O padre Diego Antonio Feliz é eleito bispo da diocese de Mariana.

1844 — Desembarcam, em Alagoas, o seu presidente, que cada a dia 3, estava refugiado no lido "Cacador", e algumas tropas chegadas da Bahia e de Pernambuco.

1886 — Aparece, na capital, o primeiro numero da "Revista Musical", redigida por professores e amadores.

1889 — Publica-se a primeira "Amigo do Povo", dedicada a defesa dos interesses do Partido Operário.

1931 — Decretos criando, no município de Nova Granada, comarca de Rio Preto, o distrito de paz de Onda Verde e de Lacerda, em Casa Branca.

1951 — E' celebrada, entre o

Cristais de Murano

CASA BENTO LOEB

Rua 15 de Novembro, 331

Tel.: 32-1167 — São Paulo

Fôl. - 9330

COMEDIA

Com Téo Braga antes das 20 horas

A "vedette" paulista que tem graciosidade e beleza fala sobre o teatro de revista — Quando as "peças" começam a cair — Excursões que vão desde o avião até o "pau-de-arara" — E as notas se sucedem

Raramente, e com um "r" dos mais céticos, surge em teatro de revista uma estrelinha paulista, dessas que desorientam o mais exigente dos populares, dessas que sugerem, num só olhar, toda a beleza e simpatia das descendentes de Eva.

Alguns tentam explicar a questão dizendo que as senhoritas paulistas não têm a necessária graça, uma vez que noventa por cento dos conjuntos de revistas musicadas se formam no Rio de Janeiro, de lá trazem suas figuras esplendorosas e, necessariamente, agradáveis.

Parece-nos, entretanto, que desta vez temos, como uma legítima, meiga e graciosa "vedette", uma representante paulista que



Téo Braga é simpática e talentosa. Um adas mais evidenciadas "vedettes" do teatro de revista brasileiro. Possivelmente faça o teatro de comédia ao lado de Procopio Ferreira.

proporciona aos apreciadores do belo uma faceta magnífica das garotas de sua terra.

Téo Braga nasceu no Estado de São Paulo, daí surgiu para se colocar numa posição de realce dentro do teatro musical.

Com um humor tipicamente seu, sorridente e de uma simpatia extraordinária, Téo Braga nos recebe no saguão do "Odeon", falando com palavras medíadas e sem rebuscos. Sua cultura, vasta imenso de lei, aliada a sua beleza, nos dá aquilo que costumamos chamar de garota perfeita.

Senta-se como uma pequena menina na poltrona, fala com uma vivacidade infantil, deixa-nos completamente atônitos com a sua plasticidade, seu tom de voz, sua graça que é qualquer coisa de diferente, notável, principalmente quando já se convertem em cenas de outras moças de teatro de revista.

A conversa inicialmente gira em torno de sua sobrinha, nascida há poucos dias, e que Téo acha a criança mais linda deste mundo: — "Sabe, hoje dei, pela primeira vez, um banho na garotinha. Que amor!"

Faltou suas palavras vão atingindo o máximo. Seu entusiasmo se irradia por todo o teatro, chega até o bilheteiro que, contente, lá no seu quadrado, diz: — "Oha! Hoje vamos ter casa boa."

UMA CARREIRA
Naturalmente o espetáculo só começará às 20 horas. Consequentemente, estamos com o relógio marcando 19 horas, temos meia hora para perguntas.

O interessante de uma reportagem, principalmente com uma garota tão bonita, é que nos falta o necessário para a continuidade da palestra. Enveredamos muitas vezes por assuntos sem interesse maior para a fixação nestas linhas, buscamos um ponto que nos sirva de base para perguntas. De instante para instante passa uma garota ou um maquinista, conversamos, nos fazemos lembrar de que nós também viemos para saber as novidades. Naturalmente, vamos a elas.

Téo Braga, rostinho bonito, talentosa ao extremo, iniciou sua carreira na "Boite" Oásis, cantando, em 47. Sua simpatia, seus gestos que faziam par com sua voz, grangeavam para a lourinha os aplausos mais sinceros dos frequentadores, lhe davam o atestado meritório de uma boa interprete.

Sua vida como atriz de revista é pequena, apenas três anos a separar desde sua estréia.

De certa feita, tendo que substituir a última hora Maria Rulha, Téo Braga apareceu pela primeira vez num palco, enfrentando um público que ainda não sabia da modificação. O nervosismo era latente. Naturalmente, sem muita experiência com aquele enorme número de espectadores, sabendo que iria fazer as vezes de uma "vedette" que já tinha o seu nome definido, só mesmo o receio poderia comparecer.

Téo Braga tem uma opinião formada sobre o teatro de revista brasileiro. Acha que não está como devia, a pornografia conti-

nua emperrando toda a sua marcha. Diz que existem atores realmente bons, talentosos, que não precisam de textos pretenciosos para se impor: — "Para mim, a renovação do teatro de revistas já deveria ser feita. Poderíamos fazer boas revistas, que agradassem a todos, sem precisarmos abusar da paciência de muitos espectadores. O teatro de comédia tem um público diferente do de revista por causa do ponto citado. Por que não fazer como nos outros países, onde um público só, apóia a ambos os gêneros?"

E perguntamos a Téo Braga: — Teatro de revista rende?

— "Muito embora grande sejam os gastos, rende muito para o empresário. Os artistas também

Reportagem de Oscar Nintzovitch

ganham, porém, relativamente. Em todo o caso, só faz teatro aquele que está mesmo disposto a enfrentar as anomalias."

Téo Braga sente-se bem no palco quando trabalha, acha que se dá tão bem quanto em sua própria casa. Nunca teve qualquer complicação com o público, sempre se saiu às mil maravilhas quando em contato com os espectadores.

19,15 HORAS

Téo Braga pensa um pouco, lembra alguns detalhes, e nos conta a recente excursão da Companhia dirigida por Silva ao interior e a alguns Estados do Brasil: — "Foi uma belíssima excursão, onde viajamos desde avião até "pau-de-arara". Saimos muito bem da empreitada, bastante satisfeitos. O público interiorano é dos melhores, aprecia realmente o teatro de revista". Um caso interessante, e que Téo Braga faz questão de nos contar, foi o sucedido em Catanduva. O delegado implicou com as garotas, proibiu todas de saírem de calças compridas pelas ruas, salvaguardando a moral pública. Téo ri bastante ao lembrar-se do fato, uma vez que nunca julgou que andar de calça comprida fosse tão imoral assim.

Em Olímpia, a louríssima atriz teve que se afastar por seis dias dos espetáculos. Ficou doente, foi o único episódio não grato da temporada às cidades brasileiras.

19,20 HORAS

Perguntamos a Téo se existia alguma curiosidade interessante, que tivesse ocorrido durante a sua carreira. E ela, mais bonita do que nunca quando sorri, falando



Téo acha que o teatro de revista não atingiu um plano de destaque no Brasil. Na sua opinião os textos não devem ser pretenciosos, como o são, mas simplesmente "textos", comêicos e agradáveis.

com vivacidade, nos diz: "Uma vez, quando estava interpretando uma índia num quadro coreográfico, aconteceu um fato inesperado que me deu um susto tremendo. Dançava toda satisfeita, o público estava gostando, quando senti um estalo qualquer. Fiquei com receio, olhei-me de cima para baixo... Havia rebentado uma peça viral de minha vestimenta. Fiquei com uma dúvida tremenda: Sair ou não sair do palco? Mas sei e, felizmente, ninguém deu pela ocorrência."

De uma questão a outra é um pulo: "Quais as dificuldades para uma atriz de revista?"

— "Não sei. Esqueço todas as dificuldades quando o pano abre. Talvez porque goste muito do gênero".

19,25 HORAS

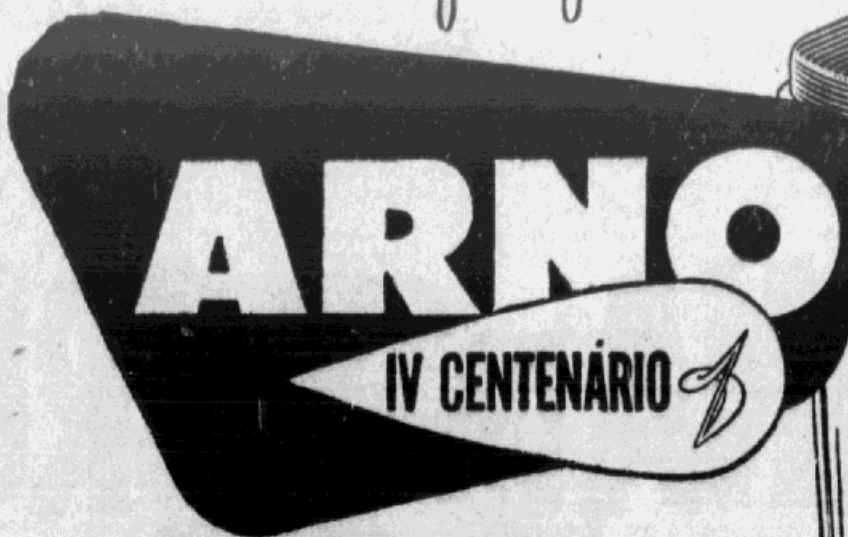
Téo Braga começa a se preocupar com o espetáculo da noite. Precisa se preparar para a função e, naturalmente, existe a necessidade de alguns bons minutos. Contudo, antes de finalizar a reportagem, a graciosa "vedette" nos conta os seus planos futuros: "Viajar para a Europa, logo depois do IV Centenário, fazer cinema e também teatro de comédia". Aliás, convém frisar, Téo Braga recebeu de Procopio Ferreira um convite para integrar uma Companhia teatral de comédias, onde faria o papel principal de uma peça. Téo gosta muito bastante, e até já pensou em estudar arte dramática na Escola de Alfredo Mesquita.

A atriz, realmente, parece ter vocação para a comédia, notando-se isto nas suas aparições em quadros interpretativos.

19,30 HORAS

Despedimo-nos de Téo Braga. A formosa garota paulista dentro de

A nova linha em Liquidificadores:



Olhe para estas linhas exclusivas

mais funcionais... de cores mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as características

ARNO-IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silencioso", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sobre-longo aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!

Olhe para a garantia

é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!



ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Módica) - Tel.: 33-5711 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Porto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto



moderno... funcional... características exclusivas

Conferir o tipo de garantia que acompanha cada aparelho. ARNO oferece:

- 1.º Garantia de período funcionalidade;
- 2.º Garantia de mais uma vida útil;
- 3.º Garantia de qualquer peça sobressalente e serviço de manutenção em todo o território nacional.

COMPRA ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

meia hora estará no palco, fazendo a sua parte em "Eu quero é me rebolar", onde tem o necessário destaque para agradar a crenças e não crenças.

Téo é realmente uma grande "vedette", inteligente e delicada, mantém como particularidades a simpatia e a beleza.

Pena que os minutos passassem tão rapidamente, nos cortassem a oportunidade de uma conversa mais longa, agradável como poucas.

Mas, como não somos egoístas, e os espectadores também desejam apreciar os encantos da lourinha, damos-lhes a ocasião para se divertirem e se entusiasmarem com Téo Braga depois das 20 horas.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "Assim é (se lhe parece)" — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Celi. — Com o elenco permanente. A's 18, 20 e 22 horas.

TEATRO ÍNTIMO DE NICETE BRUNO — (rua Vitória) — "Week-end" — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Antunes Filho. A's 18, 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINHO — "Freixas-se de um filho" — De Roger Macdonald. — Pela Companhia Carlos Alberto de Oliveira. — Com Verinha Nunes e Procopio Ferreira. A's 18, 20 e 22 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Eu quero é me rebolar" — De

Max Nunes e J. Mala. — Pela Companhia de Silva Tzen. — A's 18, 20 e 22 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — (Pequeno auditório) — Companhia Balana de Folelore Oxum Maré. — Direção de Sergio Mala. — A's 18, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Descejo". — De O'Neill. — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa. — A's 18, 20 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim) — "Canção dentro do pão". — De Raimundo Magalhães Junior. — Pela Companhia Dramática Nacional. A's 18 e 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição de telegrafia da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antonio Claro Campelo, rua Ana Rosa, 41. Brasília Jullio Freire: Conceição Munhoz, av. Cerejeira, 125. Alto Jardim Japão, V. Maria; Laura Venancio, rua José Antonio Coelho, 1096. V. Mariana; Lourença Herrera, rua Teodoro de Sousa, 1501. Cambuí: Maria Batista do Amaral, rua Martiniano de Carvalho, 408. Maria Helena Rodrigues, av. Angélica, 1076. Maria José Santos, rua Armando Gus, 11. Negro Carvalho, rua Dr. Napoleão Laureano, 12.

TEATRO

"CANÇÃO DENTRO DO PÃO" NO L. F.

Motivos imperiosos nos impediram de assistir ao segundo espetáculo da Companhia de Arte Dramática, porém, considerando o primeiro original interpretado pelo conjunto no teatro Leopoldo Froes ou seja, a "Raposa e as uvas" de Guilherme Figueiredo e este de agora, "Canção dentro do pão", de Raimundo Magalhães Junior, pode-se dizer que a iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, e particularmente de seu diretor, o jornalista Aldo Calvet, é plenamente vitoriosa.

O conjunto poderá, perfeitamente, percorrer as diversas unidades brasileiras em seu grande trabalho de divulgação artística e intelectual, porque em todas elas deverá ser bem recebido e agradar bastante, eis que condições para isso não lhe faltam.

Os elementos que compõem a Cia. de Arte Dramática estão à altura da missão que lhes foi confiada, pois nos tem dado uma interpretação das mais homogêneas, das mais precisas, satisfazendo inteiramente ao que deles se esperava.

Além disso serviu, também, a Cia., para nos revelar um novo diretor que, a prosseguir no trabalho iniciado com o original de Raimundo Magalhães Junior, será tão conhecido como o artista. Referimo-nos a Sergio Cardoso que hoje é um dos elementos de maior destaque no cenário teatral brasileiro.

Raimundo Magalhães Junior, com sua "Canção dentro do pão" nos dá mostra de sua grande vivacidade intelectual. Girando em torno de um assunto aparentemente sem grande significado acabou por nos oferecer um trabalho realmente interessante, uma comédia bastante agradável, sem qualquer responsabilidade de tese, sem tiradas patrióticas ou demagógicas muito ao gosto de um certo público.

O tema, poderia, entretanto, ser atualizado, porque condições para isso não nos faltam, a começar pelos homens que erradamente ocupam altos postos administrativos e terminando nessa legislação estúpida e insignificante relativa ao controle de preços e abastecimento. Talvez a filiação partidária do conhecido homem de letras tenha o impedido de situar o problema em nossa terra, preferindo colocá-lo nas vésperas da revolução francesa, sem que daí resulte qualquer dificuldade à sua vida política ou atuação lá na "Gaiola de ouro" do Distrito Federal.

"Canção dentro do pão" oferece oportunidade, como dissemos, a Sergio Cardoso para se apresentar, pela primeira vez, como diretor, saindo-se muito bem, dando à interpretação e marcação muito de sua própria personalidade. Seu trabalho não

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião do Departamento de Pediatria, na qual será debatida a "Prevenção dos acidentes na infância". Participarão dos debates, relatando a importância dos acidentes no terreno de suas especialidades, os Drs. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, Plínio de Matos Barreto, Ari do Carmo Russo, Flávio Pires de Camargo e Osvaldo Riedel de Sousa e Silva. Dos debates poderão participar os interessados.

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA E SIFILIOGRAFIA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Apresentação de casos: Drs. Antonio Francisco Delfino e Cirio Aranha Pereira. "Herpes circinado da pele glabra pelo Achroium gypseum de Bodin. Estudo clínico e micológico"; Drs. Norberto Belloni e Sebastião de Almeida Prado Sampaio: "Defeito ectodérmico congênito. Considerações a propósito de um caso".

O. C.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO



Dedicado à menina Maria Margarida, filha do sr. Torquato Ariosto Marre e da sr. Isaura Torres Marre, pela passagem do seu aniversário.

HORIZONTAIS: 1 — tratamento dado às amas antigas; prefixo, da ideia de posição em derredor; 2 — verzejador; 4 — do verbo amacorar; 5 — medidas com a tara; 6 — pedra de

altar; lavra; 7 — mulato arauvado (pl.).

VERTICAIS: 1 — mulher velha (pl.); 2 — acariciará; 3 — afaslar-se para o alto mar; 4 — cacheca de mau gosto; 5 — Departamento Artístico Regional de Amadores Teatrais (siglas); 6 — esmocar; 7 — demorado (fem. e pl.).

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

O MAIOR TENOR DO MUNDO

FERRUCCIO TAGLIAVINI

A CONSAGRADA CANTORA

PIA TASSINARI

EM SEU ÚNICO RECITAL EM SÃO PAULO

3.ª feira — Dia 13 — As 21 hs.

INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

ESTE ESPETACULO NÃO SERÁ IRRADIADO

HOJE — 16 E 21 HORAS

SUCESSO Teatro Brasileiro de Comédia
MAIOR DILOGO 315-FOFES 32-9912 36-6408
apresenta de **PIRANDELLO**
"ASSIM É (se lhe parece)..."



ING. 65-

ELENCO
WALDEMAR WEY
DINA LIL BOA
MONA BELACY
BENEDITO CORSI
ENY AUTRAN
RAQUEL AGACIR
FREDI KLEEMANN
LUIZ LINHARES
GLEIDE YACONIS
PAULO AUTRAN
MARIA AUGUSTA
RENATO CONARTE
PEDRO SETERGER
LUIZ CALDERARO
LEA SURIAN
REGIÃO: MAURO FRANCO

DIRIGIDO
ADOLFO CELI

LOJAS GARBO sugerem:

Dê a seu filho... uma boa lembrança

na SEMANA DA CRIANÇA

ROUPAS e novidades para meninos... Novas criações! Novas coleções Em tecidos novos... e apropriados para a nova temperatura!

Grandes facilidades na abertura de seu crédito... nas mais vantajosas condições de pagamentos!

A - ROUPA "Garbo Jr."
Em tecido extra. Calça curta. Pôlo ou jockey. F. e acabamento. Nas cores: marinho, marrom, cinza e bege.
Cr\$ 480,

B - BLUSÃO em shantung
Modelo americano. Prático... elegante e confortável. Com zip, 3 botões. Nas cores: marinho, bege e azul.
Cr\$ 230,

B-1 - CALÇA em tropical
Curta. Esmagado acabamento. Nas cores: marinho, marrom, cinza e bege.
Cr\$ 135,

C - SHORT em shantung
C-m cção de malha interna. Para praia... campo e esporte. Cores: bege e cinza.
Cr\$ 75,

onde você tem crédito, em 10 prestações, sem entrada inicial.

**R. 15 de Novembro, 256
R. Benjamin Constant, 85 - R. 7 de Abril, 241
R. Direita, 223 - R. Conceição, 22/28 - R. da Penha, 324
R. Conceição, 42 (Juvenil) - R. Xavier de Toledo, 125/129 (Brevemente)**

DEVE SER PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ SOLÚVEL FABRICADO NO PAÍS

Declarações do vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente, da entidade, teve ocasião de se referir, novamente, ao consumo de café solúvel, recentemente introduzido entre nós, declarando o seguinte:

"A recente fabricação do café solúvel no Brasil, embora com grande atraso sobre a que já se utilizava no mundo, especialmente em países que não eram produtores da rubiaca, veio trazer, certo sobressalto, entre interessados no artigo, tendo tido até repercussão na Assembléia Legislativa.

O café solúvel como extrato já está sendo fabricado, há muitos anos, nos Estados Unidos, de onde o produto é exportado para a Europa, e outras partes do mundo. Atualmente, segundo informações da América do Norte, cerca de 25 por cento do café consumido naquele país é solúvel.

Tudo indica, portanto, que essa indústria está fadada a grande desenvolvimento no Brasil onde conta com situação privilegiada pois o país produz a matéria prima, não necessitando, por isso, de incorrer em despesas de fretes marítimos e envolver-se para exportação, que a encarecem sobremaneira. Está, portanto, nas melhores condições econômicas para a sua fabricação, sem temer concorrência."

PORCELANA ROSENTHAL

Ricos aparelhos de jantar, chá e café e pratos para batheiras, em exposição.



Porcelana
AV. J. JOÃO, 304

Visitou o secretário do Trabalho o diretor americano do escritório técnico de produtividade

Filmes e biblioteca circulante estarão à disposição dos escritórios regionais dentro em breve — Técnicos em madeiras e metais visitarão São Paulo

Reuniu-se ontem o Conselho de Produtividade da STIC. A sessão foi presidida pelo sr. Aroldo Stamp e teve a presença dos srs. George E. Sadler, diretor americano do Escritório Técnico de Produtividade, com sede no Rio de Janeiro, sr. E. Burlando, assistente do diretor do E.T.E.P., sr. Anibal Bonfim, coordenador dos escritórios da Zona Sul e vários conselheiros.

Inicialmente foi empossado o prof. Gilberto Pacheco e Silva, indicado para substituir o sr. João Ribeiro Marcondes Machado. A seguir foi dada a palavra ao sr. Sadler, que expôs os motivos de sua visita a São Paulo entre os quais destacou a de outros órgãos que também pretendem se dedicar à produtividade.

TECNICOS — Vários conselheiros expuseram ao sr. Sadler os contatos que já efetuaram com as indústrias como preparação à visita que dentro em breve lhes será feita por técnicos americanos, especialistas em metais e madeiras.

BIBLIOTECA — Declarou o sr. Sadler que em futuro próximo o Escritório Técnico de Produtividade possuirá uma biblioteca circulante, especializada, que estará à disposição de todos os escritórios regionais do Brasil.

FILMES — Relatou ainda o sr. Sadler, que o escritório já possui 15 filmes cinematográficos sobre produtividade, cujas legendas estão sendo traduzidas para o português. Assim, prontos os filmes, serão cedidos por empréstimo aos escritórios, para as projeções que desejarem realizar.

CONSULTAS — Informou, também, que o escritório central, no Rio, já está habilitado a responder consultas das empresas industriais sobre melhor aproveitamento do maquinário, rediseño de máquinas e sobre outros assuntos técnicos. Artigos sobre produtividade estão sendo traduzidos para o português e tão logo prontos, serão distribuídos aos escritórios, para sua divulgação.

VISITA AO SECRETARIO — Antes de participar da reunião do Conselho de Produtividade, os srs. Sadler, Burlando e Anibal Bonfim estiveram em visita ao sr. Ferreira Kaffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, com o qual mantiveram demorada palestra, durante a qual trocaram ideias a respeito das atividades em São Paulo do Serviço Técnico de Produtividade, que em nosso Estado é o órgão administrativo incumbido do assunto.

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PARA TRABALHADORES AGRICOLAS

Esquivaram em visita à FARESP, na mesma ocasião, os srs. general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da II Região Militar, e prof. Paulo Saint Paul, catedrático da Faculdade de Medicina, da Universidade de Porto Alegre, e destacado pecuarista do sul do país, os quais foram recebidos pela diretoria da FARESP, sendo saudados, respectivamente, pelos srs. Durval Accioly e Leven Vampiro.

O general Floriano Peixoto Keller, que veio acompanhado dos srs. major Argus Lima, major João Abreu Lima e capitão Jayme Ehlers, referiu-se aos objetivos do Escalão Territorial, cujas atividades se relacionam com toda espécie de mobilização e levantamento de dados sobre o potencial econômico e militar do país. Reconhecia na FARESP, como acentuou, uma das mais importantes organizações de caráter econômico e social, que mantinha por isso contato com seus dirigentes. Foram na ocasião trocadas ideias sobre presentes com o general visitante a propósito de assuntos ligados à agricultura, inclusive quanto à convocação dos trabalhadores agrícolas, cuja isenção em certas zonas e prestação do serviço militar no próprio meio rural, a fim de evitar o afastamento de trabalhadores indispensáveis às atividades agrícolas, foi sugerido por alguns diretores.

para sua garantia

ao substituir a válvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão

Panex exige somente as peças legítimas, aprovadas com a marca **Panex**

Panex
MATIC

— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Bem recebida junto aos meios agrícolas a resolução da SUMOC

Declarações do diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP — Amanhã haverá uma reunião no Banco do Brasil convocada pelo ministro da Fazenda

de Sousa Dantas, que após tomar contato com a situação, cumprindo o prometido em conversação com as classes interessadas, vêm de traçar novos rumos para a economia do país.

COMUNICADO

O ponto de vista da FARESP a respeito da matéria está contido em comunicado que publicamos na primeira página desta edição.

REUNIAO NO RIO

Amanhã haverá uma reunião na capital federal com a presença dos diretores das entidades da indústria, comércio e lavoura. Nesta reunião, que terá lugar no Banco do Brasil, o ministro da Fazenda prestará esclarecimentos aos presentes a respeito da resolução baixada pela SUMOC.

NA FARESP

Ainda a propósito do assunto o sr. Salvo de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, declarou:

"A resolução adotada pelo ministro da Fazenda altera profundamente o nosso sistema de transações internacionais, pois mantendo a taxa oficial de câmbio fixada no acordo do fundo monetário internacional, adotou o sistema de bonificações especiais para produtos de exportação.

Desta forma foram aumentadas as possibilidades de exportação, admitindo no caso dos grãos, a redução dos seus preços em ouro e para os de posição consolidada nos mercados internacionais, como é o caso do café, a obtenção de maiores receitas para os produtores.

Para fazer face às necessidades de cobertura de recursos, a fim de executar as bonificações, e ainda prevenir a reação inflacionária, que o aumento da receita pudesse trazer, foi estabelecido o regime de taxas múltiplas de importação, com operações máximas para cada firma, e processo de venda de cambiais por preço de bolsa. Assim, procurar-se-á coibir o perturbador aguçamento das grandes organizações, transacionando-se por outro lado as portas da exploração dos preços mercadorias como se tem verificado até aqui.

Terminando o sr. Salvo de Almeida Prado ressaltou a situação do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, e do presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos

NOVO ANO AGRICOLA

Do ensino do início do novo ano agrícola cafeeiro, fez o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, durante a última reunião semanal da diretoria da referida entidade, presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Durval Accioly e José Cassiano Gomes dos Reis, um relato sobre a situação da cultura do café, passando em revista os principais acontecimentos verificados na sua evolução, sob todos os aspectos, inclusive da comercialização.

Preliminarmente afirmou:

"Ao iniciar-se o novo ano agrícola é imperativo que se passe uma nova revista aos acontecimentos cafeeiros, analisando-se sua evolução nos variados setores.

PRODUÇÃO — Quanto à produção, destaca-se, pela evidência e atualidade, o resultado da colheita de 1952-53.

Confirmando os informes recebidos das diversas regiões produtoras do Estado e do país, a safra apresentou um resultado decepcionante.

As quebras sobre as previsões, não somente particulares como oficiais, variam de 25 a 40%, sendo que, sobre a colheita do ano anterior, mantem até o momento uma diminuição de cerca de 40%.

Sobre a safra futura, isto é

esta diretoria em fins de agosto último.

SUPRIMENTOS

Quanto à situação do suprimento atual dos mercados consumidores, analisaremos o lado brasileiro, uma vez que, a posição dos demais produtores que sempre supriram o principal, permanece sem modificação substancial.

Tiveram eles as safras que se estabeleceram nas médias dos últimos anos, tocando ao Brasil completar, como até aqui, as necessidades hídricas, se para isso dispuser de estoques.

De quanto dispõe o nosso país para manter suprido o consumo mundial?

Existia em 30 de setembro, nos reguladores, para ser liberados, com destino a Santos: — 1952, 3.772.254; 1953, 1.998.382; diferença, 1.773.872.

Verifica-se que, a disponibilidade de vista é aumamente precária, sendo a inviável, isto é, café ainda por embarcar, muito problemática.

O Estado do Paraná não apresenta situação diversa quanto à safra em escoamento, tendo os embarques ali atingido, até agora a cerca de metade da safra.

Vê-se, pois, que durante os três meses de plena evolução da safra, seu movimento não pode deixar mais dúvidas quanto a um resultado decepcionante.

Entraremos, pois, na fase decrescente da posição estatística com um frágil sintoma da precariedade dos suprimentos; tal era a evolução do mês de setembro, que teve uma exportação de 750.000 sacas, contra um embarque, no interior, de cerca de um milhão de sacas.

Assim, pois, entraremos em outubro com os embarques, no interior, em declínio com deficientes reservas disponíveis para assegurar os suprimentos normais.

MERCADOS CONSUMIDORES

E prosseguindo:

"Os mercados consumidores mantêm-se de um modo geral, em condições estáveis, tendo havido uma notável providência do governo alemão baixando em 70

por cento os impostos sobre o café; o que certamente dará novas oportunidades ao aumento de consumo naquele país.

Quanto ao mercado americano, mantem-se a situação econômica em condições satisfatórias como se deduz do apanhado do informativo do Bureau já publicado.

Quanto à evolução dos preços, houve segundo dados do Departamento de Estado dos E.U.A., as seguintes alterações, tomando-se por índice 100, os preços pré-guerra da Coreia:

	No atacado	Varejo
Janeiro 1953	88,8	100,9
Agosto 1953	110,6	114,7

Constata-se que houve uma relativa elevação nos índices de preços durante os primeiros oito meses do ano.

Sobre o consumo do café no país amigo, os estados elaborados, comparativamente com o ano passado, mostram um aumento de 2 por cento.

Se a situação do suprimento e dos mercados consumidores são aquelas de precárias condições pelo aperfeiçoamento da posição estatística, chegando a infundir sérias preocupações, esta é plenamente satisfatória, parecendo não dever inspirar cuidados, a situação do produto e da sua comercialização tornando-se bastante difícil.

Quanto ao produtor, sem nos referir aos atingidos pela queda, que tiveram suas posições arruinadas, os demais permanecem na vida de esperanças como sempre tiveram os lavradores.

SAFRA PEQUENA

Vindo de colher uma safra pequena no exercício de 51-52, colhe-se uma safra diminuta no presente exercício, safra que se coloca em condições deficitárias quase totais a lavoura cafeeira.

Enquanto os lavradores permanecem presos a usas regime de perdas, ao qual têm procurado reagir, a setor distribuidor do produto sofre também enorme série de impecilhos.

Envolvera por uma trama especulativa entrou a praça comercial de café em crise, que, por extensão, está atingindo também o produto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Reivindicam as empresas particulares de onibus majoração imediata das tarifas

Pagamento, pela Municipalidade, das despesas decorrentes da antiga ação expropriatória — Não aceitará o Executivo aumento indiscriminado das tarifas — Memorial das empresas entregue ao prefeito — Não aceitou o convite para ocupar o cargo de diretor-tesoureiro da CMTC — Posse da nova diretoria

Em cumprimento ao que ficou assentado em reunião realizada na semana última, entre dirigentes municipais e representantes das empresas particulares de onibus, numerosa comissão integrada por proprietários daquelas companhias se avistou ontem pela manhã com o prefeito Janio Quadros, entregando-lhe memorial em que consubstancia as suas reivindicações.

De início, ressalta o memorial a conveniência de ser resolvida de imediato a questão tarifária pertinente às empresas particulares de onibus "para que possam elas, de pronto, atender às reivindicações salariais inadmissíveis de seus empregados, empreender, com real objetividade, melhoria profunda nos serviços de transportes que executam por toda a zona periférica da capital, em benefício dos seus usuários".

Resumem-se as pretensões das empresas particulares de onibus nos nove itens seguintes:

1) manutenção do serviço atual, prestado regularmente pelas empresas particulares de onibus, com tentativa de melhoria possível, atendido um programa mínimo com referência a determinadas empresas que não estão oferecendo serviços satisfatórios;

2) enquadramento das empresas particulares de onibus, dentro de 60 dias, no decreto 2.215, de 21 de julho de 1953 (regulamentação da cláusula sexta do contrato de concessão da CMTC);

3) concordância, por parte das empresas particulares de onibus, com a desistência da ação expropriatória promovida pela Prefeitura Municipal contra as mesmas, pagando a Municipalidade as despesas judiciais havidas, honorários de assistentes e advogados;

4) divulgação por parte das empresas particulares de onibus das melhorias já concretizadas nos serviços que executam, sobretudo em carros recuperados e novos;

5) aumento imediato das tarifas para as empresas que atenderem às condições acima enunciadas, na base de Cr\$ 0,50, sujeita à homologação pela COAP;

6) constituição de uma comissão composta de representantes da Prefeitura Municipal, da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e das empresas particulares de onibus, a fim de ultimar o acordo;

7) no caso de não cumprimento, por qualquer das empresas particulares de onibus, das condições ora estabelecidas, irão suas linhas em concorrência pública ou serão avocadas pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos;

8) a Companhia Municipal de Transportes Coletivos colocará em concorrência, dentro do prazo de 60 dias, as linhas clandestinas e irregulares existentes;

9) a Companhia Municipal de Transportes Coletivos colocará em concorrência, dentro do prazo de 60 dias, as linhas clandestinas e irregulares existentes.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Logo após lhe ser entregue o memorial, o sr. Janio Quadros recebeu os jornalistas acreditados em seu gabinete, declarando-lhes que irá estudar aquele memorial. Contudo, acrescentou que pode afirmar, desde logo, que não permitirá a majoração tarifária indiscriminada, em qualquer hipótese. Essa majoração poderá verificar-se, todavia, uma vez constatada a melhoria prévia dos serviços, em cada um dos itinerários, examinado caso por caso.

Concluindo, informou o chefe do Executivo municipal que, na próxima segunda-feira, será designada uma comissão para estudar as reivindicações das empresas particulares de onibus, a qual será integrada por um representante da Prefeitura, outro da C.

FALTAM MATERIAS PRIMAS PARA A INDUSTRIA FARMACEUTICA

Ameaçados de paralisação varios laboratorios paulistas manipuladores de antibioticos

O Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, no Estado de São Paulo, em conjunto com a Associação Brasileira da Industria Farmaceutica de São Paulo, realizou, dia 8 ultimo, no salão nobre "Roberto Simonsen", do "Palacio Mauá", um assembleia geral para debate de assuntos de vital importancia para a categoria que representam.

Foram os trabalhos a reunião dirigidos pelo sr. Paulo Aires Filho, presidente daquele órgão sindical, estando presentes tambem os srs. Julio Sauerbronn de Toledo, presidente da Associação Brasileira da Industria Farmaceutica, Targuinho José Barbosa de Oliveira, Manuel Garcia Filho, Joviano Alvim, Manuel, pes de Oliveira Neto, alem de grande numero de representantes de industriais do ramo.

Iniciada a reunião foi prestada uma homenagem ao sr. Joaquim de Carvalho Parreiras, ex-diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, naquele dia falecido. A seguir, foi dada a palavra ao sr. Julio Sauerbronn de Toledo, que discorreu largamente sobre a situação da industria farmaceutica nacional.

O presidente informou que brevemente o sindicato promoverá uma série de conferencias sobre assuntos ligados ao ramo farmaceutico. Após a reunião foi exibido um filme sobre a industria farmaceutica brasileira, demonstrando o seu alto nível de produção qualitativa e quantitativa.

AMEAÇADAS A PARALISAÇÃO

Firmas manipuladoras de antibioticos informaram estar ameaçadas de paralisação de suas atividades, tendo mesmo uma delas declarado já o haver feito ha uma semana. Finalizando os trabalhos referentes ao item "materias primas", a diretoria daquele órgão sindical reiterou a sua manifestação de inteira confiança na nova administração da CEXIM.

COFAP

A seguir, a diretoria deu conhecimento à Casa dos entendimentos que vinham sendo mantidos com a COPAP, entencimentos esses interrompidos em virtude da publicação de um ato cuja impraticabilidade exige medidas que serão tomadas pela entidade de classe, em defesa dos legítimos interesses da industria farmaceutica nacional.

O presidente informou que brevemente o sindicato promoverá uma série de conferencias sobre assuntos ligados ao ramo farmaceutico. Após a reunião foi exibido um filme sobre a industria farmaceutica brasileira, demonstrando o seu alto nível de produção qualitativa e quantitativa.

LICENÇAS PARA MATERIAS PRIMAS

Referindo-se às suas recentes viagens ao Rio, comunicou à Casa a haver a comissão combinado com a CEXIM a emissão imediata de todas as licenças referentes ao primeiro semestre do corrente ano, que foram pleiteadas dentro da quota estabelecida por aquela Carteira, para materia prima para uso proprio e revenda. Com relação ao segundo semestre informou haver a comissão do sindicato encarregada do levantamento das necessidades das industrias paulistas concluído o seu trabalho, baseado nas declarações apresentadas pelos associações. Esse plano será entregue à CEXIM, numa audiência já marcada para a próxima terça-feira.

O sr. Julio Sauerbronn de Toledo propôs e foi unanimemente acolhido que constasse de ata dos trabalhos o agradecimento da industria paulista ao sr. Waldyr

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

SUGESTÕES OPORTUNAS — Na reunião que se realizou, quarta-feira à tarde, no gabinete do secretário de Estado dos Negócios da Educação, o titular daquela pasta governamental fez sentir seus melhores propósitos no sentido de realizar à frente da Secretaria uma administração compatível com as necessidades da situação que encontrou e os ideais de recuperação moral e administrativa acalentados pela opinião publica de São Paulo.

A fim de alcançar as condições de elevação dos rumos novos na alta gestão dos negócios educacionais do Estado, o sr. José de Moura Rezende afirmou aos presentes que não prescindirá da colaboração das associações de classe e de cultura do magistério paulista e de todas quantas se interessarem, direta ou indiretamente, pelo problema da educação e do ensino, nos seus múltiplos aspectos. Realçou ainda a importância do papel que a imprensa pode desempenhar nessa verdadeira cruzada que estaria disposto a levar avante, tendo em vista o bem do ensino e os interesses mais legítimos do professorado paulista.

A reunião congregou todas as associações de classe e culturais do magistério e contou com a presença dos jornalistas paulistas que respondem pelas seções de administração, educação e ensino dos diários da capital.

A ela compareceu ainda o professor José Querino Ribeiro, catedrático de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de S. Paulo, e pessoa altamente credenciada, por todos os títulos, morais como técnicos e profissionais, para dizer sobre as questões que foram alvo de exame no correr da reunião. O clima em que decorreram os trâmites do histórico acolhimento e o sentido que sua conclusão encerra justificam o entusiasmo com que os que nela participaram deixaram a reunião e voltaram para seus encargos de costume.

Da contribuição das associações ao estabelecimento de uma política estadual de educação conveniente aos interesses publicos e capaz de obter a recuperação moral e administrativa no terreno da direção dos negócios educacionais, em São Paulo, é preciso destacar as sugestões que foram oferecidas ao secretário por um grupo de entidades. Aliás, essas sugestões só não foram subscritas por todos os presentes, em consequência da escassez do tempo que mediou entre o recebimento dos convites por parte das sociedades e jornalistas e o momento da sua realização. Compromissos e ocupações dos interessados, não permitiram que, em tão reduzido período disponível, se promovesse uma consulta geral, de maneira a oferecer ao secretário uma sumula de sugestões com a respon-

sabilidade de todos. Estamos certos, contudo, que, se o tempo e as circunstâncias houvessem permitido uma consulta generalizada, talvez nenhum se recusasse a subscrever o esquema que foi lido, no ato da reunião, e entregue ao sr. Moura Rezende, pelo presidente de uma das associações presentes: A Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, o Fórum de Debates Educacionais, a União Paulista de Educação, e os jornalistas responsáveis pelas colunas especializadas de "O Tempo" e do "Correio Paulistano" que acompanharam o esquema preparado pelo professor José Querino Ribeiro, e que colaboraram com aquele técnico, na última, de seu esquema, quando ofereceram sugestões, o fizeram pois, sentiram-se na obrigação moral de apoiar as sugestões que consideraram melhores, já que nunca se poupavam a luta de combater contra as omissões e os erros dos poderes publicos em materia de educação e ensino. Mas, tambem o fizeram inspirados pela oportunidade presente, que acreditam ser uma ocasião propicia para que o governo do Estado tente empreender a obra necessária, inadmissível, de recuperação moral e administrativa, na alta direção dos negócios educacionais de São Paulo. As sugestões que ofereceram, com

sentido construtivo e idealista, precisam ser tomadas na devida conta, ao menos como ponto de partida. Senão, na sua letra, como seria o ideal, ao menos no espírito que as ditou e sem o qual nada de positivo se construirá no campo da educação.

LEGIOLAÇÃO TRABALHISTA PARA ENGENHEIROS — A Associação Cristã de Moços de São Paulo organizou mais um curso de Legislação Trabalhista para engenheiros e arquitetos. O curso focalizará os temas do Direito do Trabalho relacionados com esse ramo profissional.

CURSO DE COSTURA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Estado do Ginásio Municipal do Pacaembu, a Festa dos Cursos de Corte e Costura, mantidos pelo SEPI. Será eleita a "Rainha de 1953", entre as primeiras escolhidas.

INSTITUTO FEMININO DE EDUCAÇÃO "PADRE ANCHIETA" — Os candidatos inscritos no Instituto Feminino de Educação "Padre Anchieta" devem comparecer à secretaria do estabelecimento, com as respectivas fichas de inscrição, no dia 14, das 13 às 16 horas.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Foi transferido para o dia 9 de novembro, às 15 horas, o início das provas do concurso para a docência livre de Eletroterapia e Radiologia Aplicadas desta Faculdade.

"Avant-premiere" de "Depois do Vendaval"

A "Casa dos Velinhos de Ondina Lobo", que tem em sua diretoria os srs. Eurico Branco Ribeiro, Carlos Caldeira Filho, Velinda Ribeiro Blencourt, Ondina Augusta Lobo Oliveira, Americo Ribeiro dos Santos e Helena Botelho Ferraz, objetiva construir e manter um asilo para pessoas idosas e desprovidas de recurso, sem cogitar de raça ou religião, alem de um dispensario para assistir às famílias necessitadas. Deverá o asilo abrigar 200 velinhos e sua construção já foi iniciada no bairro Jardim dos Estados, junto à chácara Florida, no Brooklin Paulista.

Necessita, entretanto, a citada entidade assistencial de maiores auxílios para terminar a construção e com essa finalidade vai promover uma "avant-premiere" da obra prima de John Ford, "Depois do Vendaval", e que terá lugar no cine Magicist, à Rua Augusta, dia 13 do corrente às 21 horas.

Os convites podem ser procurados com os membros da diretoria e pelo telefone 51-3001.

Formação domestica

Realizam-se hoje as festividades de encerramento dos Cursos de Formação Domestica por correspondência, mantidos pelo SEPI. Iniciará as solenidades, missa em ação de graças, às 7,45, na Capela de N. S. Aparecida da Radio Record, e transmitida pela mesma emissora.

As 12 horas, ato solene, no Auditório da Radio Cultura, com o seguinte programa: saudação pela paritina, prof. Maria Novaes Figueira; discurso do Curso de Arte Culnária; discurso pela srta. Wilma Henrichs; reza sobre o Curso de educação para o Casamento; encerramento. O programa será transmitido pelas Radios Cultura e Record.

Os Cursos de Arte Culnária e Educação para o Casamento, integrantes dos Cursos de Formação Domestica por Correspondência, foram feitos por alunas deste Estado e do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Sta. Catarina, R. G. do Sul, Amazonas, Goiás e Minas Gerais.

moderna como o dia de amanhã... a sensação lança

A nova linha

1954

SEMP
RÁDIO
E TELEVISÃO

TELEVISÃO

Modêlo de mesa
Tela de 17 polegadas

19 válvulas. Alto-falante de 6 polegadas. Sintonia para 12 canais. Visão panorâmica detalhada, isenta de reflexos luminosos. Imagem retangular perfeita, sem distorção. Contrastes amplos. Visão total mais nítida e estável. Perfeita reprodução sonora. Máximo angulo de visão. Manejo simples e exato. Garantido por 6 meses. Assistência técnica permanente da própria fábrica.

1.790, mensais
sem entrada inicial
ou 24.950, a vista

a sensação
do LAR 24 de Maio, 50 do BRÁS Celso Garcia, 1277

OFERTA ESPECIAL SEMP

RÁDIO "SEMP"

150, mensais
SEM ENTRADA INICIAL
ou 3.250, a vista.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS BANDEIRANTES COM O CLASSICO PALMEIRAS X CORINTIANS



POSSIBILIDADES DO PALMEIRAS

O "onze" palmeirista está mais coordenado e rendendo satisfatoriamente. Ataque e defesa atuam em perfeita harmonia. A ofensiva aparece como a mais eficiente do certame. A defesa, embora não tenha atingido nível técnico irrepreensível, atua com segurança. Normalmente, a vitória do alvi-verde pode ser esperada. No entanto, nos grandes confrontos, nem sempre prevalecem as possibilidades. Vários fatores influem decisivamente nos resultados. O Corinthians vem atravessando um mau período. Todavia, trata-se de um quadro brioso e não constituirá surpresa se hoje à tarde, como esperam os adeptos alvi-negros, reinar uma nova série de brilhantes triunfos.

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; Flume, Marquillo e Dema; Lúminha, Humberto, Otávio, Jair e Moscar.

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Julião; Idário, Clovis e Diogo; Claudio, Vermeilho, Baltazar, Luizinho e Simão.

O ARBITRO

Dirigirá o embate o juiz Mario Gardelli.

Escalação oficial dos quadros — O alvi-verde espera conquistar brilhante triunfo — Dirigirá o encontro o arbitro Mario Gardelli

Portuguesa santista, num prelo em que o clube das três cores aparece como o franco favorito. Assim é que a esperança dos admiradores do Corinthians e do Palmeiras repousa no resultado da luta a ser travada entre os seus quadros preferidos. O Corinthians, por exemplo, quarto colocado na tabela da classificação, com 9 pontos perdidos e distanciado do "mais querido" por oito pontos, entrará em campo hoje à tarde, para o compromisso com o alvi-verde, disposto a não poupar energias em prol de um resultado satisfatório, a fim de aguardar, com segurança, o resultado da luta entre o tricolor e a "briosa". Realmente, uma vitória do bicampeão paulista sobre o Palmeiras é um insucesso do "clube da fé" na contenda com o rubro-verde praiano viriam a cair para o "Campeão do Centenário", que teria diminuída sensivelmente a diferença que o separa do gremio do Canilade. Acontece, no entanto, que o Palmeiras destruída de invejável forma e tem também os seus planos em relação ao título. Realmente, na hipótese de vitória do alvi-verde sobre o Corinthians e insucesso do tricolor frente a "briosa", o clube do Parque Antártica passaria a ser um dos concorrentes mais credenciados a terminar o campeonato no topo da tabela. Como se sabe, a diferença que separa o líder, o São Paulo, do Palmeiras, segundo colocado, é de 5 pontos. Ora, como é fácil de apreciar, uma derrota agora do "clube da fé" faria com que os "periquitos" ficassem separados do líder por três pontos. Quando se sabe que o campeonato agora é que entrou nos jogos finais do primeiro turno, conclui-se facilmente que o gremio das "cinco cores" tudo fará para ser o vencedor do sugestivo embate com o bicampeão paulista, uma vez que, com isso, as suas possibilidades de sucesso, no final da temporada, seriam das mais acentuadas.

Assim é que o prelo a ser travado entre Palmeiras e Corinthians surge como dos mais empolgantes, tal o interesse de vitória dos litigantes. A praça de esportes da Prefeitura deverá acolher, hoje à tarde, uma assistência das mais numerosas. Acredita-se até que o recorde de renda em prelós de campeonato seja quebrado hoje.



CLAUDIO

Em Santos, o São Paulo enfrenta, hoje à tarde, a Portuguesa praiana

Maiores possibilidades de sucesso do "mais querido" — Como formarão os contendores — Disposta a "briosa" a quebrar a série de triunfos sampaulinos — Outras notas

Preló algo difícil terá o São Paulo, hoje à tarde, na vizinha cidade praiana. O "clube da fé" enfrentará a Portuguesa santista, no gramado de "Ulrico Mursa".

Depois da quarta rodada do certame paulista, o rubro-verde praiano chegou a dar a impressão de que seria um dos candidatos mais credenciados a liderar o chamado bloco intermediário na classificação. Infelizmente, tal não aconteceu. O quadro "luso" santista, depois de brindar seus adeptos com memoráveis atuações, caiu inexplicavelmente de produção e aparece agora como um conjunto inexpressivo, seriamente ameaçado de rebaixamento para a divisão do interior.

Domingo último, o "onze" praiano enfrentou a Portuguesa de Desportos. A "Severa" vinha de um empate com o Juventus. Pois bem; embora atuasse favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", o rubro-verde praiano foi batido, sem apelação, pelo conjunto irregular do rubro-verde paulista, por 3 a 1. Agora a "briosa" enfrentará o tricolor, líder do certame. Naturalmente os defensores rubro-verdes tudo farão para quebrar a série de sucessos do "mais querido". A luta deverá ser, pelo menos de início, das mais ardidas. A verdade é que a superioridade do "clube da fé" é flagrante. O futebol posto em prática pelos campaulinos é dos mais eficientes. Assim é que não se acredita que o clube de "Ulrico Mursa" possa escapar ao revés. Admite-se que o preló será dos mais acirrados. Contudo, no final deverá prevalecer a lógica e o "mais querido", pelo que se espera, retornará à Paulicéia vitorioso.

Eis as equipes:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gilno, Negri e Teixeira (Aldo).

PORT. SANTISTA — Laercio.

Jogos pelas taças "Mitre" e "Patino"

COLOMBIA, 10 (U. P.) — Com um desfile de atletas, autoridades civis, militares e desportivas, iniciaram-se hoje, às 10 horas, no Tenis Clube, as competições sul-americanas de tênis, com a participação do Brasil, Equador, Venezuela, Chile, Peru e Colombia, disputando-se a taça "Mitre" e a taça "Patino".

Ontem, já se encontravam nesta cidade as delegações do Peru, Equador e Colombia, integradas por campeões das respectivas categorias. Hoje, chegaram as delegações do Brasil e Venezuela, que tiveram de pernolar em Bogotá, devido ao mau tempo.

O prefeito Jaime Lozano presidiu a cerimônia de juramento de praxe dos esportistas, respondendo em nome das delegações o presidente da representação equatoriana, Agustín Febres Cordero.

Os tenistas equatorianos consideram que os favoritos das competições são o Chile e o Brasil. Os chilenos chegaram na próxima terça-feira.



LAERCIO

5 POR DIA...

1 — O estadio do Pacaembu surgiu, para o futebol paulista, em 1940. Nesse ano, coube ao Palmeiras o recorde de renda: Cr\$ 195.147,00. Mas, desde que existe o Estadio Municipal, o São Paulo tem sido o clube de maiores rendas. Em primeiro lugar em oito anos: 1952, 43, 44, 45, 46, 48, 49 e 50.

2 — Ragnhild Hveger, dinamarquesa, foi, durante longo tempo, a melhor nadadora do mundo. Já em 1928 (nasceu em 18-12-1895), era detentora do onze recorde mundial: De nado livre, dos 300, 400, 500, 800, 1.000 metros; e das 440, 500 e 880 jardas. De nado de costas: das 150 jardas e dos 200 e 400 metros. Ragnhild também sempre se destacou como ciclista.

3 — Em 12-12-1911, em Paris, Georges Carpentier bateu-se com Harry Lewis, um dos mais famosos pugilistas da época. Por ter excedido 10 gramas do peso regulamentar (10 gramas!) Carpentier teve que pagar a multa de 2.500 francos!

4 — No Egito, há mais de três mil anos, já existiam piscinas. E muitas delas maravilhosas. Isto nos jardins dos nobres, dos potentados. O banho possuía alta significação social. E também religiosa. Um nobre do reinado egípcio de outrora, conforme documentos de arquivos de 129 A. C., cita, e com orgulho, que seus filhos tomavam aulas de natação, juntamente com os filhos do rei.

5 — Em agosto de 1940, o Fluminense F. C. do Rio, por iniciativa de seu presidente, dr. Mario Polo, adotou, nos jogos do campeonato interno de futebol, um palanque especial com microfone para os árbitros. Tal medida, na época mereceu grandes elogios. Era a experiência de um "novo processo" que futuramente revolucionaria as arbitrações de todos os jogos de futebol! comentavam. E o "novo processo" não passou das experiências de 1940... — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Retornando do Velho Mundo, encontra-se nesta capital o desportista José Gana, que cuidou da organização da temporada do Vasco, do Olaria e do São Cristóvão na Europa.

Falando a propósito, disse o conhecido desportista: — "Pelo que tive oportunidade de observar, o futebol brasileiro conquistou simpatias na Europa". Hoje em dia, na França, Itália, Turquia, Espanha e outros países, nos centros desportivos, só se fala na eficiência técnica de nosso "association". Tudo isso concorreu para que se coroa-se de êxito minha missão, acertando as temporadas do Vasco, do São Cristóvão e do Olaria. O Vasco disputará cinco partidas na Turquia, com jogos nos dias 10, 17, 18 de fevereiro e 6 e 13 de março de 1954. Em seguida, o Vasco irá à Itália, para jogar no dia 19. Daí seguirá para a Suíça, onde jogará duas partidas, nos dias 11 e 14. Da Suíça, os vascaínos seguirão para a Alemanha, jogando no dia 19. Em Stuttgart. O clube brasileiro visitará depois a Áus-

tría, França, Suécia e encerrará sua temporada em Portugal.

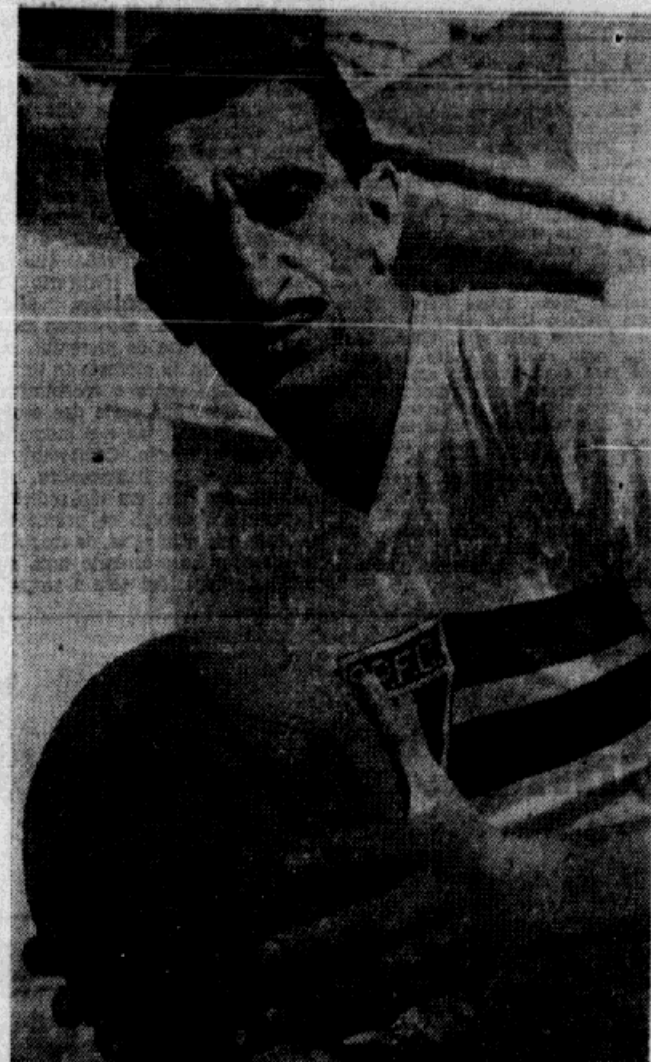
O Olaria fará uma temporada de três meses na Europa, estreando na Turquia, no dia 14 de abril. Jogará depois no Líbano e no Israel, onde disputará três jogos. O clube de Bariri irá também a França, Alemanha e Bélgica.

O programa do São Cristóvão, bem como o do Cruzeiro, do Rio Grande do Sul, ainda não foi fixado, sabendo-se, entretanto, que deverá jogar no Israel, na Itália, França, Alemanha, Espanha, Austrália e, possivelmente, em outros países.

O árbitro Alberto Gama Malcher foi escolhido, de comum acordo, para dirigir a peleja de amanhã entre o Bangu e o Fluminense, no Maracanã.

Muito embora o Esporte Clube Vitória esteja processando negociações em sítio, sabe-se que o decano dos clubes baianos aperta o cerco em torno da conquista do pontão canhoto do Vasco da Gama, Chico, sabendo-se que ontem o rubro-negro recebeu um telegrama que aumenta suas aspirações pela posse temporária do atleta viscaíno.

Wilson e Jair; Procopio, Cornello e Olegário; Afonsozinho, Rebolio, Claudio, Canhotinho e Osvaldinho.



ALFREDO

EM CAMPINAS

Sequioso para alcançar a reabilitação, o Guarani enfrentará a equipe do Santos

Batalha de gigantes promete o encontro entre os dois destacados clubes — Conhecida a organização dos dois "onzes" — Notas

Campinas, hoje à tarde, terá oportunidade de assistir a um embate dos mais interessantes e prometedores. Trata-se do preló Guarani vs. Santos, que está sendo aguardado com invulgar interesse na "Princesa D'Oeste", pois, a equipe local, perdendo do Juventus na última quarta-feira, está na obrigação de alcançar a reabilitação nesse cotejo, pois, do contrário, cairá mais ainda na tabua de classificação.

BATALHA DE GIGANTES

A partida afigura-se das mais importantes. Preve-se mesmo uma luta de gigantes, entre duas equipes niveladas pelo mesmo poderio técnico. Santos e Guarani estão situados no mesmo plano. Possuem elementos de alta classe e capazes de lutar com empenho pela conquista do triunfo.

O alvi-verde campineiro, baseando-se de forma imprevista diante do Juventus, está na obrigação de reabilitar-se perante a sua "torcida", uma vez que necessita, para ficar entre os primeiros colocados, de um triunfo frente ao seu antagonista de hoje.

Em grande evidência pelo futebol que vem apresentando, o Santos está empenhado em deixar

Classico pernambucano

RECIFE, 10 (ASAPRESS) — Encontram-se concentrados desde ontem os jogadores do America e do Santa Cruz, para o classico de amanhã em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol.

O jogo está despertando o maior interesse entre os aficionados locais. No quadro tricolor deverão estreiar amanhã o argentino Bria e os "cracques baianos Velau e Helio.

O Santa Cruz está encontrando dificuldades em colocar em campo seu goleiro titular, Neves, que retirou há pouco tempo o aparelho de gesso do braço, não estando em condições de atuar. O arco desse clube deverá, pois, ser defendido por um arceiro reserva.



DIDO

PINGUE-PONGUE

C. MARIANA DO BRAZ X PARATODOS

Quarta-feira última, na sede social, à Av. Rangel Pestana, 1421, os marianos do Bras conquistaram brilhante vitória contra tres turmas do Paratodos. Os encontros foram disputados em ambiente de grande cordialidade esportiva.

As turmas da C. M. do Bras estavam assim formadas: — 1.º Antonio Jor. (38), Yutaca (19) Osmar (33), Carri (51) e 2.º Carlos (39), Paulo (26), Mendicino (37), Arnaldo (18) e Osmar (30).

3.º Barnes (11), Criado (13), Veiga (26), Tiso (27) e Trombini (23). Dupla vencedora: — Antonio Jor. 35 e Antonio 25. — Resultado: 1.ª 20x167 — 2.ª 150x35 e 3.ª 100x92 pontos.

Hoje à tarde, na rua Javari, teremos um preló que deverá ser ofuscado pelo classico Palmeiras vs. Corinthians, mas que, nem por isso deixará de representar um espetáculo que promete muita sensação, pois os dois conjuntos estão lutando com todas as suas forças para escapar aos ultimos postos e, consequentemente, do perigo que representa a Lei de Acesso.

EMBALADO O JUVENTUS

O Juventus, ainda na presente semana, foi autor de um feito dos mais surpreendentes: derrotou o Guarani em seus proprios domínios, ganhando dois preciosos pontos na luta pela fuga à "ra-beira". Hoje, naturalmente, embalado pelo magnifico resultado colhido diante do "Bugre", o Juventus, em seus domínios, pretende de levar de vencida o Ipiranga, voltando a brilhar intensamente na campanha de reação que encetou para alcançar melhores colocações.

PERIGOSO O IPIRANGA

O Ipiranga é um adversário dos mais perigosos. Possuindo um "onze" que vem produzindo o suficiente para credenciar-lo as jornadas mais difíceis, poderá ser um temível antagonista ao Juventus, uma vez que entrará para a



EDELICIO

"cancha" com as mesmas possibilidades de vencer. O equilíbrio é patente e, sem dúvida, um prognóstico antecipado poderá não vingar.

ESCALADOS OS QUADROS

As duas equipes entrarão para o gramado assim formadas:

IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nino; Natinho, Zé Carlos, Runtzer, Geraldo e Elzo.

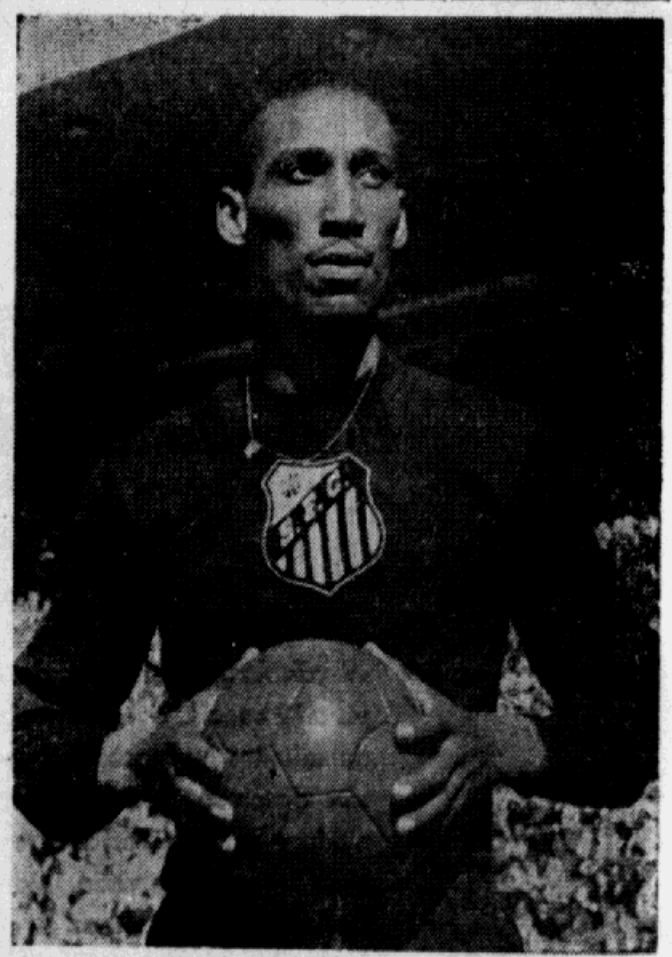
JUVENTUS — Valtir; Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Isabelino, Edelcio, Harvey, Bazão (Padua) e Castro.

DEMONSTRAÇÃO DE FALTA DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Aconteceu numa prova pedestre, em Campinas

CAMPINAS, 10 (Do "correspondente") — Imagine o leitor amigo que é um corredor de provas de rua e está chegando de um percurso de aproximadamente 3.000 metros. Cansado, lutando contra o cronometro e contra os competidores, em numero elevado. As forças começam a faltar, quando é necessário dar o arranco final, para de um percurso de aproximadamente 3.000 metros. Cansado, lutando contra o cronometro e

(Conclui na 12.ª pag.)



MANGA

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ARBITROS ESCALADOS — São os seguintes os apitadores escalados pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, para dirigirem os prelós de hoje:

NO PACAEMBU — Palmeiras vs. Corinthians — Juiz, sr. Mario Gardelli.

NA RUA JAVARI — Ipiranga vs. Juventus — Juiz, sr. Antonio Mustano.

NA RUA COMENDADOR SOUSA — Nacional vs. Linense — Juiz, sr. Pedro Calli.

EM SANTOS — Portuguesa santista vs. São Paulo — Juiz, sr. João Etzel.

EM CAMPINAS — Guarani vs. Santos — Juiz, sr. Valtir Pereira Diniz.

A GRANDE NOVIDADE DO NACIONAL — Hoje, por ocasião do embate que sustentará contra o Linense, o Nacional lançará a sua ultima aquisição para reforçar suas fileiras. O centro-médio gaúcho, Tanguinha, portanto, será a grande novidade do clube da Estrada no cotejo em que terá como antagonista o "cacua" da Primeira Divisão.

CONTRATADO PELO PALMEIRAS — O plantel do clube do Parque Antártica conta com mais um elemento: Helio. Treinando como centro-médio nos ultimos exercicios, esse valor, que é procedente de São Manuel do Paraíso, deixou excelente impressão, o que levou os dirigentes do verde a contratá-lo.

ADIADO UM PRELÓ — Na proxima quarta-feira de acordo com a tabela de jogos em vigor, deveriam atuar Ponte Preta vs. Nacional. Todavia, hoje, entendimentos entre as partes para que o jogo fosse adiado para o proximo domingo, no mesmo local, isto é, em Campinas. Chegaram a bem termo as negociações entabuladas entre os dirigentes das duas agremiações, tendo ficado deliberado que o preló será disputado dia 18, e não quarta-feira proxima.

Os valores secundarios da ala masculina de três anos em ação no classico "America"

Jolly Jocker jogará uma cartada difícil, dispensando grandes vantagens aos adversários — Os premios "João Tobias", "José do Patrocínio" e "II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional" valorizam o conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outras notas

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a sua 53.a festa da temporada.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas cheias e bem difíceis, encerra nada menos de quatro grandes atrativos — o classico "America" e os premios "João Tobias", "José do Patrocínio" e "II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional".

A prova de honra é o classico "America", em 1.800 metros, para potros de três anos, com a linda dotação de cem mil cruzeiros. O campo da carreira está valorizado com os nomes de Gardone, Pimpolho, Quinhão, Encantado, Silfo, Pitu e Jolly Jocker, integrantes da constelação secundária da nova safra. Jolly Jocker, o vice-líder da geração, jogará uma cartada muito difícil. Terá ele que deslevar nada menos de 61 quilos, concedendo cinco e seis quilos a todos os adversários. Ainda assim, em raia de grama normal, são boas as suas possibilidades de vitória. Mas a "cartada" pela situação desfavorável do filho de Congratulato, está dispensando maiores atenções a Pitu, em franco período de evolução. Encantado e Gardone são tidos também como grandes candidatos à vitória.

O "handicap" misto, que traz a homenagem do turfe aos congressistas de direito, marcará o encontro de Lupan, Estile, Idaho, El Kebir, Halte-lá, Paalimbe e Breve.

INFORMES

Encourajando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13.30 horas.

1. Dueto, F. Costa 56

2. Soluvel, V. Pinheiro F.o 56

3. Dextro, A. Lucca 56

4. Deixadinha, E. Casanova 54

5. Falcão Negro, O. Reichel 56

6. Nhambi, E. Garcia 56

7. Dueto portou-se bem, ha uma semana, e está agora em condições de ganhar. Sem ser "barbada", maiores atenções merecem. Deixadinha é uma estreante tida em alta conta; mesmo na grama, onde entrará pela primeira vez, deve produzir atuação de certo destaque. Soluvel vem melhorando aos poucos e pode agora obter colocação. Falcão Negro, como sempre, muito falado, mas correndo pouco. Nhambi nada produziu ainda de apreciável.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 14 horas.

1. Orne, F. Costa 54

2. Querona, F. Pereira 53

3. Olivença, J. P. Sousa 56

4. Essence, O. Reichel 56

5. Folle Ronde, D. Garcia 56

6. Imahy, V. Pinheiro F.o 56

7. Quilaia, L. B. Gonçalves 56

Orne, que ainda ha uma semana competiu e figurou no meio dos machos, está na ordem do dia. Mas a prova não está fácil. Quilaia, em condições muito satisfatórias de treino, perfila-se como concorrente de grande respeito. Olivença volta bem, mas parece um animal falso. Se confirmar privadões... Folle Ronde vem atuando bem, mas ao que se diz, seu rendimento na grama é menor. Imahy está em tiro algo longo e Essence tem corrido pouco, não chegando a entusiasmar.

3.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

1. Beliza, F. Costa 51

2. Nais, F. Pereira 50

3. Sorel, O. Reichel 53

4. Rondineia, B. Cruz 58

5. Ancora, n'correrá 50

6. Locutora, L. B. Gonçalves 53

A prova, em razão do tiro curto, tem em Sorel, muito ligeira e em grande estado, a figura de maior realce. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Gostamos, para essa colocação, de Locutora, que volta em condições satisfatórias e em turma muito desfalçada de valores. Beliza anda bem; está em turma forte, é verdade, mas, em prova favorável, pode terminar no marcador. Rondineia é uma estreante credenciada e depositaria de grandes esperanças; tem contra si, entretanto, os quilos altos. Nais não chega a despertar confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1. Cento e Vinle, F. Pereira 55

2. Marbal, E. Gonçalves 55

3. Urriga, G. Massoli 51

4. Chitauhy, J. Portilho 58

5. Eracleon, R. Latorre 56

6. Oall, B. Cruz 58

7. Loureto, E. Casanova 56

8. Ciducha, O. Reichel 56

A prova não está fácil. São maiores figuras Cento e Vinle, que tem a retrospecto e reco-

mendar suas pretensões. Urriga, que atravessa uma fase muito feliz, e ainda Chitauhy, em grande forma. Mais nos agrada a formula Cento e Vinle-Urriga. Loureto esteve correndo em São Vicente, com destaque; volta muito bem e, se não estranhar a grama, pode até mesmo fazer sua vitória. Ciducha tem falhado seguidas vezes e Marbal não merece grande confiança. Oall é um estreante ligeirinho e Eracleon volta em condições regulares.

5.º PAREO — "José do Patrocínio" — (1.º Centenario) — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15.40 horas.

1. Quete, L. B. Gonçalves 56

2. Questor, C. Sáenz 53

3. Mauro, S. Godoy 56

4. Ebi, A. Lucca 54

5. Dagon, F. Cost 54

6. Ironico, J. P. Sousa 56

7. Quarai, J. Portilho 56

8. Fantaisie, D. Ferreira 54

9. Jornada, E. Pereira 51

A turma está desfalçada de valores e, em razão do tiro, Quete, agora com um bom jockey, deve ser olhado como o mais provável ganhador. Emocora mal montado, Questor vale como reforço do numero de Quete. A dupla, entretanto, estará melhor escolhida com Quarai, a despeito de seu fracasso de ha uma semana, ou com Dagon, atuando agora com certo destaque. Fantaisie algo melhorou e Mauro não tem corrido de todo mal. Ebi, sempre falado, mas rendendo pouco. Ironico não corre grande coisa e Jornada está mal colocada no pareo.

6.º PAREO — Classico "America" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16.15 horas.

1. Gardone, O. Rosa 55

2. Pimpolho, D. Garcia 55

3. Quinhão, L. B. Gonçalves 55

4. Encantado, J. Carvalho 55

5. Silfo, R. Latorre 45

6. Pitu, L. Gonzalez 56

7. Jolly Jocker, J. P. Sousa 61

A carreira classica depende muito do fator pista. Em grama leve, normal, Jolly Jocker, a despeito da sua situação in-comoda na carreira, pode fazer valer a sua melhor classe. Mas,

em raia diversa, muito mais difícil será a sua tarefa. De qualquer forma, Pitu, em franco período de progresso, é concorrente de primeira grandeza. Acreditamos mesmo na sua vitória. Gardone anda bem e tem figurado com destaque; sua produção, na grama, decal alguma coisa. Encantado correu muito, na ultima oportunidade, quando serviu de escudeiro a Jolly Jocker; só progressos experimentou e constituiu um perigo na carreira. Pimpolho atravessa uma fase feliz, mas, pela primeira vez, enfrentará os melhores da geração. Silfo é um estreante, com regulares corridas e muito cartaz, na Gavea. A nosso ver, está em prova muito difícil. Quinhão não atravessa uma fase muito feliz, alem de ser "camaradinho".

7.º PAREO — "II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 16.50 horas.

1. Lupan, J. Portilho 54

2. Estile, R. Pacheco 54

3. Germinal, n'correrá 58

4. Idaho, D. Ferreira 52

5. El Kebir, D. Garcia 58

6. Halte-lá, O. Reichel 56

7. Paalimbe, O. Rosa 58

8. Breve, S. Ferreira 57

Outra carreira em que entra como fator preponderante a pista. Na grama normal, El Kebir não deve perder; na areia já demonstrou que sua produção é bem menor. Breve, em qualquer grama, e Lupan, em grande forma, são os grandes nomes com relação às posições secundárias. Halte-lá anda bem; está em turma algo forte, mas, ainda assim, pode atuar a contento.

8.º PAREO — "Jolly Jocker" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Linfa, F. Pereira 53

2. Chimbote, A. Torres 58

3. Huguenet, O. Reichel 58

4. Riff, T. O. Silva 56

5. Glorious End, J. Portilho 58

6. Belgio, O. V. Andrade 53

7. Talefe, E. Vieira 58

8. Divita, D. Garcia 56

9. Guerlain, M. Signoret 56

Huguenet manda aparentemente no pareo. Não fosse a pista de grama e poderia ser lido com autenticidade "barbada". Gostamos da dupla com Talefe, que anda muito bem e tem trabalhado de forma animadora. Linfa correu bem, ha uma semana, e vale agora como grande adversaria daquela formula. Esta tem seu numero ainda reforçado por Chimbote. Glorious End anda bem, mas sua produção na grama, decal bastante. Divita é uma estreante muito falada e Nhambui vitoria em melhores condições. Os demais concorrentes não inspiram confiança.

9.º PAREO — "Betting-Duplo" — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros — As 18.00 horas.

1. O 1.º pareo será corrido as 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

No programa ja figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cam ou descargas, a que estão sujeitos.

O "Betting-Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 28.000,00.

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

DUETO ORNE SOREL CENTO E VINTE QUETE PITU EL KEBIR HUGUENET

DEIXADINHA LOCUORA URRIGA QUARAI JOLLY JOCKER BREVE TALEFE

SOLUVEL OLIVENÇA BELIZA CHITAUHY DAGON GARDONE LUPAN LINFA

Premio "Jockeys Veteranos" no programa de 5.a-feira no Bonfim

Vistoso conjunto de nove carreiras — Despertando grande interesse a prova de pilotos veteranos

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar, 5.a feira, dia 15, no velho Hipódromo do Bonfim, a sua festa anual dedicada à Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

O programa, formado ainda ha poucas horas, compreende nada menos de nove carreiras, todas cheias e muito interessantes. Avulsa, no conjunto, o pareo que recebeu a denominação de premio "Jockeys Veteranos", reservada a pilotos que hoje não mais exercem a profissão. A prova tem muito de sabor, talvez inedita mesmo em hipódromos regulares, e vem, por isso, mesmo, despertando desusado interesse.

O PROGRAMA

E' o seguinte o vistoso conjunto de 5.a feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.100 metros — As 12.45 horas.

1. Rebenque 58

2. Dover 49

3. Caninha 54

4. Desforra 48

5. Ducado 51

6. Xandoca 52

7. Ara u 52

8. Dada 50

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.

1. Dama de Ouro 59

2. Madoc 52

3. Glott 54

4. Kongberg 54

5. Ogaripha 48

6. Con'rato 48

7. Cancon 55

8. White Glass 57

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas.

1. Hepar 54

2. Edeien 56

3. Dunny 56

4. Capitillo 56

5. Galgo 56

6. Badra 54

7. Jamb 56

8. Potente 55

9. Destemida 54

4.º PAREO — Cr\$ 19.000,00 — 1.100 metros — As 14.15 horas.

1. Last One 52

2. Heck 58

3. Capitão Oswaldo 58

4. Babina 56

5. Humorista 55

6. Hieroglifo 49

7. Buzaid 48

8. Molliere 57

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1. Crasueña 58

2. Bing 52

3. Chilaro 52

4. Prevenido 55

5. Mabssut 58

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Dinamo do Sul 52

2. Estenografo 55

3. Abelhudo 49

4. Linreira 56

5. Krespua 54

6. Alcañ 51

7. Mico 49

8. Guiré 49

9. Beluna 52

10. Deriabar 53

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.661,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 8 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 5.787,60.

BETTING SIMPLES — 13 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 805,30.

BETTING DUPLO — 11 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.560,90.

Estile vale apenas como reforço do numero de Lupan e Idaho nada demonstrou ainda. Faalimbe tem trabalhos animadores; atravessa, entretanto, uma fase muito lenta de recuperação e a sua vitória não é coisa ainda muito provável.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.390 metros — As 17.50 horas.

1. Linfa, F. Pereira 53

2. Chimbote, A. Torres 58

3. Huguenet, O. Reichel 58

4. Riff, T. O. Silva 56

5. Glorious End, J. Portilho 58

6. Belgio, O. V. Andrade 53

7. Talefe, E. Vieira 58

8. Divita, D. Garcia 56

9. Guerlain, M. Signoret 56

Huguenet manda aparentemente no pareo. Não fosse a pista de grama e poderia ser lido com autenticidade "barbada". Gostamos da dupla com Talefe, que anda muito bem e tem trabalhado de forma animadora. Linfa correu bem, ha uma semana, e vale agora como grande adversaria daquela formula. Esta tem seu numero ainda reforçado por Chimbote. Glorious End anda bem, mas sua produção na grama, decal bastante. Divita é uma estreante muito falada e Nhambui vitoria em melhores condições. Os demais concorrentes não inspiram confiança.

9.º PAREO — "Betting-Duplo" — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros — As 18.00 horas.

1. O 1.º pareo será corrido as 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

No programa ja figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cam ou descargas, a que estão sujeitos.

O "Betting-Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 28.000,00.



— em qualquer lugar
...e num instante, o seu café

Antes, nem era imaginável!... Mas, agora, com NESCAFÉ, que simplicidade!... que facilidade!... que rapidez: em qualquer lugar, você pode fazer um excelente café! E fresquinho, feito ali na hora!... Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café gostoso no escritório, no banco, no clube, no consultório, na repartição, nos "pic-nics", etc. Sem coador! Sem mancebo! Sem bule!

1. Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. O seu café está pronto! Adoce a sua vontade.



Ao gosto bem brasileiro, NESCAFÉ é sempre uniforme e de alta qualidade. Para um saboroso café com leite, junte ao café feito com NESCAFÉ o Leite MOÇA. Que revelação!

Com NESCAFÉ,
todos saboreiam mais
o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

A MATINAL DE HOJE EM VILA GUILHERME

Sete provas com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Outras notas

Proseguindo suas reuniões matinais, aos domingos, a Sociedade Paulista de Troté fará realizar hoje, no hipódromo de Vila Guilherme, uma interessante reunião composta de sete carreiras.

A prova principal apresenta como favorita a egua Miss America, que vem de excelentes atuações. O maniche, seu adversário mais direto, também alimenta pretensões à vitória, o que irá dar um colorido excepcional ao pareo.

Um dos atrativos da jornada é também o confronto entre os "brotinhos" da nova geração. Salina, que derrotou Dixie e Nancy, irá dar-lhes a revanche para se decidir afinal qual das três é a melhor.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º PAREO — As 9.00 horas — Distancia 1.950 metros.

1. Chiquito, J. Carpinelli 20

2. Altigracia, C. Nappi 20

3. Werthy Chap, Belfiore 40

SIDNEY VOLTOU A GANHAR BEM

O filho de Hunter's Moon não respeitou os novos adversários — Élos, Sevilhana, Mameluco, Pyuca, Tabu' e Holoturia, os demais ganhadores — Resultados gerais

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou marcante sucesso. As tribunas estiveram lotadas e as apostas muito animadas, elevando-se a mais de 21 milhões de cruzeiros.

A prova de maior interesse, a que reunia animais nacionais de quatro anos, bons ganhadores, teve em Sidney o seu vencedor. O filho de Hunter's Moon, que havia subido de turma, não respeitou os novos adversários. Não ganhou com luz, mas o fez com autoridade.

ÉLOS GANHOU A INICIAL
Élos foi o grande favorito do público e foi o ganhador. Andou algo longe a primeira fase, mas, na curva, se colocou em terceiro. Na reta, carregou sobre Élo e Guandú e não largou a por eles passar. Ganhou a dianteira e facilmente cobriu na dianteira o restante do percurso.

Guandú desalojou logo o Élo e, comodamente, formou a dupla, enquanto algo melhorava o Exótico para ocupar o terceiro posto. **SEVILHANA SURPREendeu COM SUA VITÓRIA**

O mundo apostador viu mais o cavalo Oscar, que, há uma semana, ao estrair, corria bem. Voltou a se portar bem o filho de Valerian, mas, infelizmente, não logrou corresponder. Também, não podia mesmo. A Sevilhana tinha suas patas e ganhou de forma surpreendente. Nova proeza sua e nova afronta ao público e aos próprios comissários.

A carreira desenvolveu-se com Cuba na liderança, sendo esta dominada, na reta, por Sevilhana e Oscar. Este não conseguiu dominar a pilotada de Tabordinha e Cuba comodamente salvou o terceiro lugar.

MAMELUCO GANHOU A DUBAS PENAS

O voto da "catedral" esteve com Alamo, que figurou, na primeira fase, mas, nada melhorou na reta, e terminou fora de marcador.

Berlandia se encarregou do train, seguida de Mameluco, assumindo este o comando na reta. Teve logo em suas patas o Mameluco e mais adiante a Doganese, travando-se luta de boas proporções entre os dois primeiros. Embora parando muito, Mameluco foi o primeiro na linha de sentença, conforme documentou a chapa do "Photobart".

Doganese salvou o terceiro lugar e Brunell, depositário de grandes esperanças, teve uma partida muito má e terminou dentre os últimos.

SIDNEY NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

O mundo apostador esteve com sua atenção voltada para Esclavo e In Love, vendendo aquele algumas poucas a mais. Correu menos, e verdade, e terminou fora de marcador, mas melhor sorte não teve o In Love. Este correu muito mais.

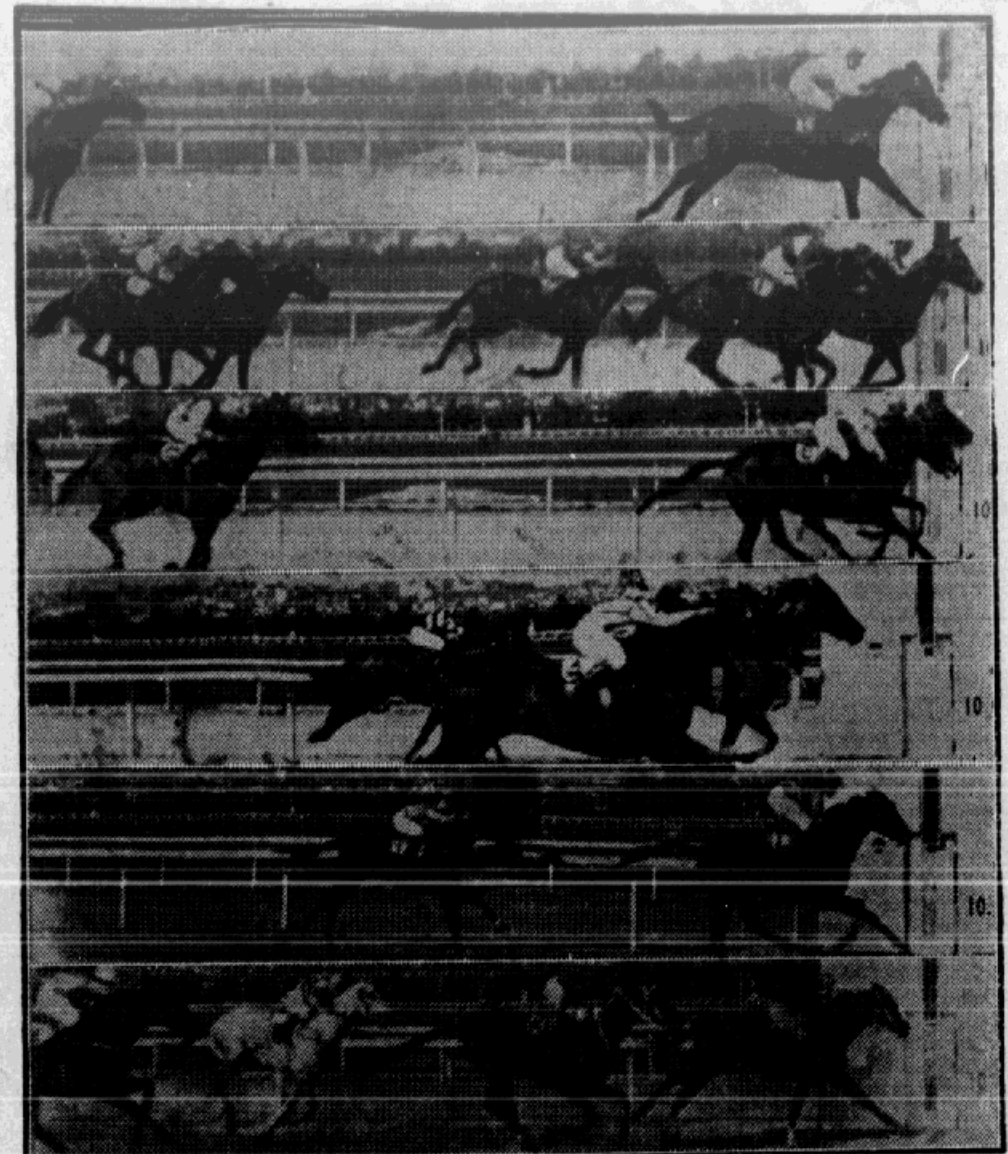
A carreira desenvolveu-se, na primeira fase, com In Love na dianteira, seguido de Esclavo e Esclavo, modificando-se inteiramente na reta. Pararam Ilheo e Esclavo, que foram substituídos por Sidney e Draba. Estes dois carregaram forte sobre o ponteiro e só nos últimos instantes levaram a melhor. O cavalo ganhou por pouco, mas a forma legítima e a eugenia formou a dupla.

Desafio, muito amparado nas apostas, pouco rendeu.

PYUCA GANHOU EM BOA LEI

Pelto grande favorito, o cavalo Pyuca, que tinha o retrospecto recomendando suas pretensões, foi o ganhador. Andou sempre em segundo de Trítão e, na reta, facilmente assumiu o comando. Não fugiu grande coisa, mas comodamente correspondeu à preferência dos apostadores.

Laplace andou sempre em terceiro e em terceiro terminou.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Foram os seguintes os finais fotografados das carreiras de ontem: 1.º Pareo, vitória fácil do favorito Élos sobre Guandú; depois, Sevilhana, surpreendendo e derrotando o favorito Oscar, com Cuba, Dogarito e El Torador nos postos seguintes; Mameluco ganhando em final difícil de Majuelo, com Doganes a seguir; Sidney não respeitou os novos adversários e derrotou bem Draba e In Love; Pyuca derrotou com facilidade o Trítão e, finalmente, Tabu' à frente de Saigon, Esclavo e Enafado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Guandú-Fiz 71,00
3 Exótico 29,00
4 Epilo 124,00
5 Mandagucú 187,00

Duplas
13 21,00
23 53,00
24 100,00
25 299,00
34 118,00
11 91,00
22 769,00
44 1.042,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sevilhana, 53 ks., C. Taborda
2.º Oscar, 54 ks., N. Pereira
3.º Cuba, 49 ks., J. C. Rosa
4.º Dogarito, 55 ks., S. Rocha
5.º El Torador, 51 ks., A. Artin
6.º Calmin, 53 ks., P. Pereira
7.º Atrevido, 56 ks., E. Garcia
8.º São Medo, 51 ks., G. Massol

QUANTO PAGARIAM...

A matinal de hoje em Vila Guilherme

(Conclusão da 11.ª pag.)
(4 E. Velho, L. Nicolich —
(5 H. Excelexy, Correa —

Este pareo é muito equilibrado. Por mero palpite indicamos Nancy para o primeiro posto. Dixe para a formação da dupla, surgindo como diferença seriíssima a potranca Salina.

3.º Pareo — As 9.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1 May, E. Andreini —
(2 Chiquita, X. X. 20
(3 Derby, A. Neves 20
(4 Idario, A. Manzione 20
(5 Santée, J. Lyon 60
(6 Pierre, A. Oliveira 40
(7 Broadway, G. Fiachli 40
(8 Dinah, J. Belfiore 20

Aparentemente a eugenia May é a força. Agora deve produzir o que sabe e, provavelmente, será a favorita do público apostador. Para a dupla: Derby. Um ótimo azar é Santée.

4.º Pareo — As 10.15 horas — Distância 1.950 metros
(1 Aveche, A. Luis 40
(2 Guarani, A. Manzione 20
(3 Veloz, J. Lorenzini 20
(4 Sunny, J. Pereira 20
(5 Tholosa, J. Fernandes 20
(6 Allana, G. Toselli 20
(7 Bambu, V. Papaleo 40
(8 Festim, A. Petta 40

Apache vai defender o nosso voto, pois vem de excelente atuação. Para formar a dupla a nossa escolha recai em Candy. Bambu é o melhor azar do pareo.

5.º Pareo — As 10.40 horas — Distância 1.950 metros
(1 Miss America, A. Petta 20
(2 Comanche, J. Belfiore 20
(3 Iowa, P. Santoni 20
(4 Delfim, J. Lorenzini 60
(5 Georgia, O. Silva 60
(6 Gata, J. R. da Silva 40

Pelas suas últimas atuações, deve vencer a eugenia Miss America, que atravessa uma ótima fase. Comanche é o seu adversário mais direto, podendo até derrotá-la. Um bom azar é Iowa.

6.º Pareo — As 11.05 horas — Distância 1.950 metros
(1 Pachá, J. M. Anjos 20
(2 Titan, A. Petta 60
(3 Light of Love, Fiachli 20
(4 Sonador, J. Carpinelli 2

Exibe-se o Linense, hoje à tarde no campo da rua Com. Souza

SERA' ADVERSARIO DO NACIONAL — PARTIDA INTERESSANTE E QUE PODERA' OFERECER UM ESPETACULO DOS MAIS MOVIMENTADOS — EQUIPES ESCALADAS

Na rua Comendador Souza, hoje à tarde, movimentar-se-ão duas equipes: Nacional e Linense. O primeiro, favorecido pela ordem da tabela, "manda" o jogo e, naturalmente, é favorecido pelos "handicaps" de campo e "torcida", enquanto seu antagonista tem a credencial mo-

nifica campanha desenvolvida até o presente.

PARTIDA INTERESSANTE

A partida promete um desen-

lar dos mais interessantes e sugestivos. Há vontade de vencer de ambos os lados, razão pela qual haverá muita luta e dispo-

ção da parte dos vinte e dois jogadores, que tudo irão fazer no propósito de deixar o gramado com o sabor de um sucesso.

Em seus domínios, o Nacional é antagonista dos mais difíceis. Aliando o entusiasmo aos fatores que lhe asseguram um bom rendimento técnico, o clube da Estrada está mais credenciado a obter os louros da vitória na movimentada luta.

DISPOSTO O LINENSE

Em que pese a dificuldade que encontrará para ser bem sucedido na empreitada, o Linense vai lutar, e bastante, pois quer obter novos e preciosos pontos a fim de distanciar-se dos postos na classificação que podem representar perigo iminente de descida à Segunda Divisão. Portanto, com grande entusiasmo, os linenses, hoje, no campo da rua Comendador Souza, pretendem conquistar expressivo feito, exibindo-se com a mesma regularidade de outras jornadas.

EQUIPES ESCALADAS

Para o compromisso, ambas as equipes vão apresentar-se assim formadas:

NACIONAL — Cerri; Nino e Renato; Rosário, Touguinha e Rivetti; Paulinho, Eduradinho, Paulo, Eison e Liguinho.

LINENSE — Narciso; Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Fud (ou Ivan); Alfrédinho, Americo, Washington, Prospero e Alemozinho.

EDUARDINHO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em sua ultima reunião de diretoria

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) agradecer ao sr. Herbert Mesquita, brilhantemente conquistado pelos representantes paulistas, em Caxambu;

b) anotar os resultados dos jogos da taça "Herbert Mesquita" e das provas finais do V Campeonato Aberto de Caxambu;

c) agradecer aos representantes paulistas da disputa da taça "Herbert Mesquita" e do V Campeonato Aberto de Caxambu, pelas brilhantes vitórias conquistadas;

d) marcar para hoje, dia 11, o desempate para 1.º lugar da 5.ª classe de homens 1.º grupo, entre o C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Banespa, nas quadras da manhã; marcar para o dia 18 do corrente, o jogo entre o vencedor da 5.ª classe entre C. A. Paulistano "B" e E. C. Banespa, vs. S. E. Palmeiras, nas quadras do período;

e) marcar o início dos campeonatos Infantil Masculino e Feminino e Juvenil Feminino para o dia 18 do corrente;

f) designar os seguintes árbitros para o Campeonato Juvenil Feminino: sr. Mario Ferraz Braga, sr. Afonso Mormanno Sobrinho;

g) encerrar as inscrições do Campeonato do Estado, marcando para o dia 12 do corrente o início deste certame, na sede da F.P.T., às 8.30 horas da noite. Ficar o início do torneio para o dia 17 do corrente;

h) o árbitro geral do Campeonato do Estado, sr. Mario Ferraz Braga, comunica que só poderão tomar parte nos jogos deste campeonato os tenistas que estiverem quites com a Federação;

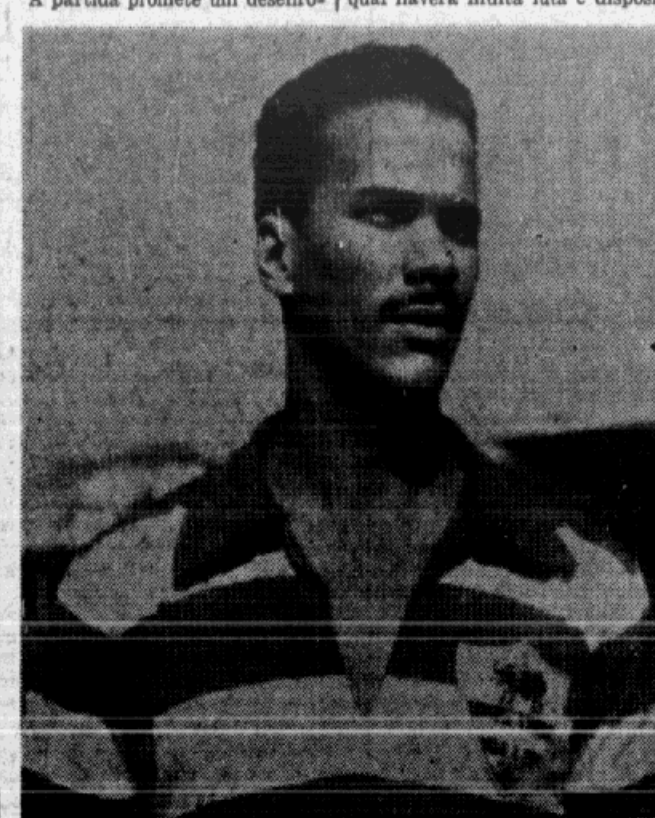
i) aceitar o registro dos seguintes tenistas — C. A. Paulistano: Jorge Brul; T. C. Santos; Emanuel; J. Ferreira; Nel Coradini; Cooperorcia A. C.; Eitaro Matsunoto; Wataru Ishikawa; Kazuo Saneika; Tatsuo Ono; E. C. Banespa: Sebastião Machado, Mario A. Ferreira; E. C. Pinheiros: Ana Lucia P. Janoni, Eduardo M. Passarelli, Elisabeth Lang, Gerhard Abeling, Gisela Meyer, Helena Coré, Monika Blohm, Pedro

Lanceros, Renate Blohm, Sandra A. Campos;

j) aprovar os relatórios dos torneios inter-clubes, homologando seus resultados — Veteranos: A. D. Floresta, 4 vs. C. A. Paulistano, 1; E. C. Pinheiros, 3 vs. C. R. Tietê, 2; 4.ª Classe senhoras: E. C. Pinheiros, 4 vs. C. R. Tietê, 1; 5.ª classe homens: S. E. Palmeiras "A", 4 vs. C. A. Rhodia, 1.

k) aprovar os resultados dos jogos do Campeonato Permanente da F.P.T.: Juliana Martins venceu Amelia Curi por 6/4, 6/3; Armando Faria venceu Omar Zaccarias por desistência; Roberto Araújo venceu José. Caetano por 6/3, 6/4 e 6/3.

l) mandar circular aos clubes do interior pedindo urgente inscrição, para o início do campeonato.



WASHINGTON

Competem hoje os saltadores infanto-juvenis

NA PISCINA DO PINHEIROS O COTEJO ENTRE OS ASEs DA NOVA GERAÇÃO — SEIS PROVAS DO PROGRAMA ORGANIZADO PELA F.P.N. — ÀS 9 HORAS O INICIO DA COMPETIÇÃO — OUTROS DETALHES

2.ª prova — Saltos de trampolim — Mirins — Masculino.

3.ª prova — Saltos de trampolim — Infantis — Feminino.

4.ª prova — Saltos de trampolim — Infantis — Masculino.

5.ª prova — Saltos de trampolim — Juvenis — Feminino.

6.ª prova — Saltos de trampolim — Juvenis — Masculino.

7.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Feminino.

8.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Masculino.

Na raia de Jurubatuba a regata em homenagem à Pátria

Grande expectativa em torno da disputa do troféu "Brasil" — Argentinos, brasileiros e uruguaios em sugestivo confronto — Os dirigentes — O programa

Um dos mais significativos acontecimentos do esporte náutico brasileiro terá como palco, na manhã de hoje, a raia situada na represa Billings, à margem da Via Anchieta, nas proximidades do quilômetro 29. Será efetuada, sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, com a participação de todos os clubes paulistas e ainda das representações da Argentina e do Uruguai, a regata em homenagem à Pátria, um empreendimento de particular repercussão, não só em nosso país, como também no continente sul-americano.

A raia de Jurubatuba estará alinhada adequadamente com as representações dos clubes náuticos de São Paulo, para decidirem entre si a supremacia neste importante setor do esporte de nossa terra, sendo o importante acontecimento do remo paulista prestado pelo comparecimento de consagrados "ases" da náutica sul-americana, representando o Avellaneda, da Argentina; e o Nacional, do Uruguai; com conjuntos tripulados por militantes deversos experimentados.

O programa inclui no seu todo várias provas clássicas, destacando-se, entre elas, pela projeção que logrou em nossos meios náuticos, a disputa do troféu "Brasil", a tradicional prova de 2.000 metros, em "out-rigger", a 8 remos, caso liso, com patrão, que mais uma vez será com litigantes os conjuntos do Floresta e do Tietê, velhos rivais das pugnas do remo e veleiros de várias gerações de campeões que se consagraram nos principais empreendimentos nacionais e internacionais.

Os dirigentes

Cabrerá aos seguintes esportistas a direção técnica da regata desta manhã: Arbitro Geral — Alberto P. de Castro Junior. Juizes de Saída — Adolfo Borchers (relator), Julio P. de Castro e Carlos Ghessi.

Juizes de Pêraças (pareos ímpares) — Gaspar Tibau Junior (relator), e Januario Oliva (Pareos pares) — Paulo Rivelli (relator) e Antonio Ziravello. Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Dante Manie e Vitorio Chica.

1.ª Prova — A's 8.30 horas — "Out-rigger", a 4 remos, com patrão — Estreantes — 1.000 metros — Prova Classica "Federação do Remo de São Paulo".

Balisa 1 — "Gutello Vargas Filho" (Gutellinho) — Corintians; Balisa 2 — "Anhembi" — Floresta;

Balisa 3 — "Irapuan" — Tietê; Balisa 4 — "Iguassu" — Tietê;

Balisa 5 — "Duque de Caxias" (com flâmula) — Corintians; Balisa 6 — "Bimbo" — Corintians;

Balisa 7 — "Tatiana" — Tietê; Balisa 8 — "Comte. Midosi" (com flâmula) — Floresta;

Balisa 9 — "F. E. B." — Tietê; Balisa 10 — "Clube Nacional de Regatas" (com flâmula) — Floresta;

Balisa 11 — "Clube de Regatas Avellaneda, Buenos Aires (Argentina) — Tietê;

Balisa 12 — "F. E. B." — Tietê; Balisa 13 — "F. E. B." — Tietê;

Balisa 14 — "Clube Nacional de Regatas Avellaneda, Buenos Aires (Argentina) — Tietê;

Balisa 15 — "Clube de Regatas Avellaneda, Buenos Aires (Argentina) — Tietê;

9.ª Prova — A's 10.15 horas — "Out-rigger", liso, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "Piauí" — Tietê; Balisa 2 — "Nuno Valente" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 3 — "Strata" — Atletica; Balisa 4 — "Dr. Adhemar de Barros" — Corintians;

Balisa 5 — "Penedo Pedra" (com flâmula) — Atletica; Balisa 6 — "Electra" — Floresta;

Balisa 7 — "João Gozão" (com flâmula) — Floresta.

10.ª Prova — A's 10.30 horas — "Out-rigger", liso, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — Baurau" — Atletica; Balisa 2 — "Lea Ribeiro" — Corintians;

Balisa 3 — "P. Franca" — Tietê; Balisa 4 — "Baturana" (com flâmula) — Floresta;

Balisa 5 — "Emboacaba" — Floresta.

11.ª Prova — A's 10.45 horas — "Out-rigger", liso, a 4 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "Itaú" — Tietê;

Balisa 2 — "Dr. João de Lorenço" (com flâmula) — Floresta;

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

12.ª Prova — A's 11.00 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

13.ª Prova — A's 11.15 horas — "Out-rigger", liso a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Classica — "Homenagem à Pátria".

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

14.ª Prova — A's 11.30 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

15.ª Prova — A's 11.45 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

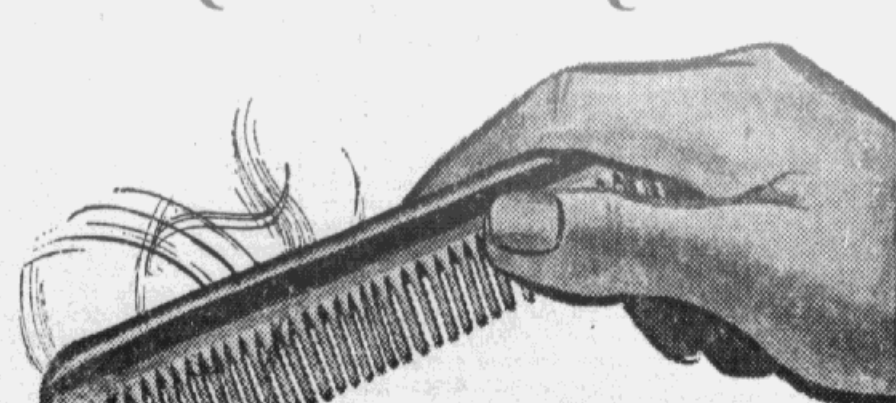
Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

16.ª Prova — A's 12.00 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Seus cabelos CAEM PORQUE VOCÊ QUER



Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quiser! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Tricomicina

- ★ combate a CALVIE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.



Demonstração de falta de educação

(Conclusão da 10.ª página)

tor a uma resistencia realmente heroica contra o cansaço, o abandono.

Os braços já nem balançam em volta do corpo, caídos que estão ao seu longo, procurando evitar maior perda de energias, perda inútil e que poderá acarretar prejuízo sensível para a classificação do leitor, que poderá estar experimentando a emoção de disputar um dos primeiros lugares, como poderá estar experimentando a emoção de lutar para não ficar muito atrás, ou simplesmente para não passar a vergonha de não terminar a corrida. Eis que, a poucos metros da chegada, com os olhos pregados no objetivo de todos aqueles minutos de sofrimentos, correndo em chão desigual, subindo ladeiras ou amassando poeira ou barro das ruas sem calçamento, um popular se aferra ao seu pescoço, sob a falsa pretensão de cumprimentá-lo, mas com a escondida, abusiva e absurda a um só tempo, para não falar em repulsa e o perigoso pretensão de bancar o galopante, divertindo-se à custa do que corre. Imagine o leitor o que acontecerá e qual sua sensação. Pois bem, tudo isto aconteceu quando da realização da prova pedestre de rua, em homenagem a Antonio Carlos Gomes, em Camp nas cidade que possui forças de civilização, cidade que já deveria estar habituada a provas desta natureza, tantas as promovidas a Liga Campineira de Atletismo.

Fica aí o triste registro.

CERTAME CARIOCA

O FLUMINENSE TENTARÁ MANTER A LIDERANÇA DIANTE DO BANGU

Cabrerá a Portuguesa enfrentar o Botafogo — Outros preliminares marcados para hoje

O campeonato carioca prosseguirá na tarde de hoje, apresentando com a sua máxima atração, no Maracanã, o embate entre o Fluminense e o Bangu. O tricolor, líder do certame em companhia do Botafogo, naturalmente estará empenhado em obter o triunfo para não perder o privilegiado posto em favor dos demais concorrentes ao campeonato guanabarrino.

Enquanto seu companheiro de liderança estará empenhado em compromisso dos mais difíceis, o Botafogo arcará com a responsabilidade de enfrentar a Portuguesa, no gramado do America, em Campos Sales, em partida que se lhe afigura como das mais fáceis.

OUTROS JOGOS

Completando a etapa ontem iniciada com o prelo Flamengo vs. Canto do Rio, hoje ainda teremos mais os seguintes embates: Vasco da Gama vs. Olaria, em São Januário; Madureira vs. São Cristóvão, em Madureira e Bonsucesso vs. America no campo do Bonsucesso.

1.ª prova — Saltos de trampolim — Mirins — Feminino.

2.ª prova — Saltos de trampolim — Infantis — Masculino.

3.ª prova — Saltos de trampolim — Infantis — Feminino.

4.ª prova — Saltos de trampolim — Juvenis — Feminino.

5.ª prova — Saltos de trampolim — Juvenis — Masculino.

6.ª prova — Saltos de trampolim — Juvenis — Feminino.

7.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Feminino.

8.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Masculino.

9.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Feminino.

10.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Masculino.

11.ª prova — Saltos de plataforma — Juvenis — Feminino.

12.ª prova — A's 11.15 horas — "Out-rigger", liso a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Classica — "Homenagem à Pátria".

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

13.ª Prova — A's 11.30 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

14.ª Prova — A's 11.45 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

15.ª Prova — A's 12.00 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

16.ª Prova — A's 12.15 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

17.ª Prova — A's 12.30 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

18.ª Prova — A's 12.45 horas — "Double-skill" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "A. A. São Paulo" — Tietê;

Balisa 2 — "Nelson" — Floresta.

Balisa 3 — "N. N." — Floresta;

Balisa 4 — "Dr. Maximiliano Ximenes" — Corintians;

Balisa 5 — "Anhangá" (com flâmula) — Tietê;

Balisa 6 — "Guarani" — Corintians;

Balisa 7 — "Ibirapuera" — Clube Nacional de Regatas de Montevidéu — (Uruguai).

A POSIÇÃO DO BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA S/A. NO CENARIO ECONOMICO NACIONAL

A SUA EFICIENCIA NA RECUPERAÇÃO DAS FONTES ECONOMICAS DO PAIS — AUMENTO NA PRODUÇÃO DA BORRACHA, DA JUTA E DA PIMENTA DO REINO — MILHÕES DE CRUZEIROS COOPERANDO PARA A GRANDEZA DO GRANDE VALE

O movimento bancário da Amazonia tem, forçosamente, de adotar, nas suas distribuições de créditos, formulas e criterios que, para os que não conhecem essa vasta e desabitada região do país, por vezes, lhe infringem criticas destrutivas. A Amazonia

brasileira é, e ainda será por longas decadas de anos, explorada apenas nas suas riquezas naturais. O cultivo da terra está ainda longe de merecer a atenção dos poderes publicos, pela deficiência da população. Em mais de três milhões de quilômetros quadrados não alcançou ainda dois e meio mi-

lhões de habitantes e, des-ses, não chegaram a 30% os que se dedicam ao cultivo da terra com capacidade de gerar a riqueza de sua economia.

O Banco de Credito da Amazonia S.A. vem, desde 1943, então Banco da Borracha, e atualmente sob a presidência do dr. Gabriel Hermes Filho, realizando

admirável trabalho de recuperação das fontes economicas de toda a imensa Planície, como demonstraremos mais adiante no quadro estatístico, onde os algarismos dirão da veracidade de nossas observações no quadro do potencial das operações bancárias do mesmo Banco no decênio de 1943 a 1952:

(Reportagem de RAIMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano" a varios Estados do Brasil)

aplicando as diretrizes da lei 1.184, que manda seja defendida a recuperação do vale, não somente no fomento da borracha. As possibilidades do B.C.A. são minimas para obra de tamanha envergadura financeira, mas, dentro do seu equilibrado encaixe bancario, vem fazendo uma politica ampla de credito, que vise, em principio, a continua produção da borracha, tanto isto está demonstrado pela aquisição de 33.332 toneladas em 1952, contra 25.770 em 1951 e 23.332 em 1950, correspondendo um aumento de 10.200 toneladas! Pode-se afirmar com segurança que este aumento é bem expressivo, analisando-se, com justeza, a decorrencia dos fatores nas explorações dos seringais nativos da Amazonia, que são, até hoje, os que fornecem o maior e mais resistente nervo elastico gomifero do mundo.

PLANTIO DE SERINGUEIRAS

Verificamos ainda, em fontes positivas, que a iniciativa do Presidente Gabriel Hermes Filho no plantio da "hevea" vem despertando geral acolhida da Diretoria do B.C.A., dos seringalistas e agricultores. Dessa iniciativa resultou já estar plantado em varias regiões da Planície o aproximado de um milhão de pés de seringueiras, florescentes, por que foram plantadas em terras apropriadas ao "habitat" dessa planta, de sementes selecionadas por agrônomos do B.C.A. com a colaboração do atual Diretor do Instituto Agronomico do Norte. Desse modo o Banco da Amazonia vem preparando os futuros grandes seringais de cultivo na maior região de florestas do continente americano.

Em dados estatísticos oficiais que temos em mãos verificamos que até 30 de junho do corrente ano haviam sido plantados 141 seringais, com o total de 872.858, destacando-se 249.044 enveixados e 623.814 em locais definitivos.

Nesta faina de alta previsão administrativa, vem o Banco da Amazonia pelo seu digno Presidente Dr. Gabriel Hermes Filho incentivando a cultura da borracha, que se desenvolve por toda a Planície, onde os seringalistas e agricultores se entusiasmarão pela iniciativa, certos de que em futuro proximo uma fonte segu-

ra de renda lhes está garantida.

PIMENTA DO REINO

O Banco de Credito da Amazonia S.A., dentro do que lhe faculta a lei 1.184, de 30 de agosto de 1950, ampliou e desenvolveu o credito bancario a outras culturas. Entre elas destacamos a da pimenta do reino que, devido os favores bancarios desse instituto de credito vem, num crescendo de produção digno de nota, daí resultando a atenção do sr. ministro da Agricultura, para a alvareira produção, tanto que, em recente officio a CEXIM, solicitou a proibição da importação do produto dos mercados exteriores até fevereiro de 1954, necessariamente para constatar se esta produção amazonica tem capacidade de suprir o mercado nacional na integra. As previsões no panorama desta cultura são de que, neste ano de 1953, a sua produção subirá a 700 toneladas.

JUTA

Logo após assumir a Presidencia do Banco da Amazonia o dr. Gabriel Hermes Filho também voltou suas vistas para a cultura da juta, prestando valiosa ajuda financeira aos juteiros da região, o que redundou num sucesso absoluto, estando o Brasil livre da importação do similar estrangeiro, pois a produção da juta amazonica é suficiente às necessidades do consu-

mo nacional. Hoje em dia já é o Banco do Brasil quem ampara a juta, mas o incentivo à sua cultura foi dado pelo B.C.A.

O que se nos afigura, pelo que observamos nos meios comerciais, industriais e agricolas, é que o Banco da Amazonia, dentro de seus recursos financeiros, sob a orientação criteriosa de seu illustre Presidente, dr. Gabriel Hermes Filho, vem rasgando, com segurança, o véu que encobre os rumos da Valorização da Amazonia.

O testemunho de quem sabe e estuda os magnos problemas da economia da Amazonia, de menos de 2.500.000 habitantes, é o volume das operações bancarias que o Banco da Amazonia realizou em 1952, de Cr\$ 787.500.495,00 contra 585.904.452,00 em 1951 e Cr\$ 377.959.225,00 em 1950.

Ora, numa região vastissima e quase desabitada como é a Amazonia, um Banco como os que nos estamos reportando, desenvolveu em 24 meses mais de 100% nas suas eficientes distribuições de créditos, no fomento exclusivo de produções, exclusivamente da gleba e, mais ainda, no crescente fomento de intercambio comercial interno, merece, sem a preocupação de elogiar, para ser agradavel a quem quer que seja, votos de congratulações por essas realizações, que são as reclamadas pela economia nacional.

Pastoral de saudação do bispo de Ilheus

MIGUEL HELOU

Concluimos hoje nosso artigo iniciado na edição de domingo sobre a Pastoral de Saudação que D. João Resende Costa, S.D.B., dirigiu aos diocesanos de Ilheus; Assimila D. João Resende Costa

que "foi em terras da diocese de Ilheus que chegou um dia ao Brasil, a mensagem santificadora e salvadora do Evangelho". E acrescenta: "A região feliz desta diocese tem assim a gloria de ter sido a porta por onde entrou o Evangelho no nosso país. Mas fica-nos, em vista disso, uma grande responsabilidade: a de sermos nesta diocese os mais zelosos cultivadores da mensagem cristã trazida pelos descobridores, na sua tarefa bem definida de irraizar o cristianismo a fé e o imperio... para do mundo a Deus dar parte e grande." Todo o nosso empenho, amados irmãos e filhos, deve ser o de conservar pura e esclarecida a nossa fé, reta e firme a nossa moral cristã, fervorosa e exata a pratica de nossa santa religião.

Sendo, pela vestidura e por um lastro de virtudes, "o servo fiel e prudente", constitui o modelo para a guarda de sua família, distribuído a todos no tempo oportuno o alimento espiritual e levando os homens a perfeição". O bispo de Ilheus bem pode concluir suas ovelhas para as novas batalhas de fé, essa fé que é a luz de nossa vida cristã, fé pela qual a vida de um cristão "caminha toda numa plano elevado e luminoso, que se desenrola na terra, mas sob as luzes do céu. E seria desastroso querer caminhar neste mundo sem a guia dessas luzes. Quem caminha a luz do dia — disse Jesus em sentido espiritual — não tropeça, mas quem quiser caminhar nas trevas da noite tropeçará, porque lhe falta a luz." Pelas, pois, de nós que temos fé. Não caminhamos nas trevas.

Essa fé — prossegue D. Resende — "que nos introduz num mundo tão feliz, precisamos conservá-la, fortalecê-la e defendê-la. Em primeiro lugar pelo estudo do catecismo. A seguir, pela pregação, pela exposição de uma pagina do Evangelho, pela explanação de um ponto da doutrina da Igreja. A palavra de Deus e "alimento que conserva, reaviva e esclarece a virtude da fé".

Em outros topicos da notavel Pastoral D. João Resende Costa cuida das boas e más leituras, aduzindo sabios e oportunos conselhos; trata dos sacramentos — os grandes caminhos da graça — onde se encontram os meios para a fraterna unidade da família cristã, que "vive da mesma vida sobrenatural brotada do mesmo batismo, alimentada do mesmo pão Eucarístico"; fala dos colaboradores da hierarquia no apostolado dentro dos varios setores da Ação Católica; faz uma série de uteis considerações sobre a moral cristã, a fusa do pecado, afirma que "uma alma sem Deus brota, então, como vegetação caninha e diabolica, mente rija, toda a multidão de vícios e de pecados, que temos diante dos olhos, todos os dias; o triste espetáculo; encarece as virtudes individuais e as virtudes sociais; dá a luz às relações entre pais e filhos, irmãos, esposas e maridos, amigos, empregados, lembrando pontos das luminosas encíclicas "Humani Generis", de Leão XIII, "Quadragesimo Anno", de Pio XI, e inumeras allocuções do atual Pontífice gloriosamente reinante; desenvolve, como um cântico de gratidão e de fé, o tema que é o proprio lema de seu Brasão — Para o louvor da gloria de Deus. Diz: "Deus nos chamou a seu serviço, nos deu a existencia, nos deu as promessas da vida eterna. Respondamos com tudo o que temos a com tudo o que somos. "Presente!" Vivamos para louvar a gloria de Deus. Desse louvor deve e as virtudes sociais; empenhamos uma imensa sintonia, desde que ele nasceu junto de uma cruz, ao pé da qual celebrou Frei Henrique de Coimbra a primeira missa em nossa terra e em terras desta diocese."

Com uma supplica à Virgem Auxiliadora dos Cristãos, que andará a retreia do seu episcopado como foi a estrela de sua vida sacerdotal, termina D. João Resende Costa sua Carta Pastoral, cuja leitura, esse jornalista se permite recomendar, a par de seu valor literario, como guia do verdadeiro catolico.

COLONIA DE FÉRIAS "PROF. SUD MENCUCI"

Estão abertas as inscrições para as proximas ferias de verão nessa Colonia de Férias. Informações à Avenida da Liberdade, 236, sede do Centro do Esportagado Paulistano.

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZONIA

POSIÇÃO FINANCEIRA NO DECENIO 1943/1952

BASE: 1943=100

ANO	CAPITAL CR\$	CAPITAL, RESERVAS E LUCROS SUSPENSOS CR\$	INDICE	N.º DE OPERAÇÕES	INDICE	VALOR DAS OPERAÇÕES CR\$	INDICE
1943	150.000.000	154.870.806	100	583	100	166.935.750	100
1944	150.000.000	172.500.849	111	268	46	52.340.466	314
1945	150.000.000	172.785.231	112	402	69	69.420.665	416
1946	150.000.000	173.717.561	112	2.314	397	234.568.279	141
1947	150.000.000	185.918.041	120	2.717	466	229.724.400	136
1948	150.000.000	236.014.371	152	2.520	433	189.944.123	114
1949	150.000.000	277.813.276	186	4.312	740	280.841.393	174
1950	150.000.000	467.262.163 *	302	5.249	900	377.959.225	226
1951	150.000.000	547.384.468 *	353	6.407	1.099	585.904.452	351
1952	150.000.000	647.992.604 *	402	8.278	1.420	787.500.495	472

(*) Inclusive o Fundo de Fomento à Produção.

Todos aqueles que vêm acompanhando as atividades do B.C.A., desde o inicio, em 1943, terão, forçosamente, de reconhecer que, nos dois ultimos anos — 1951 e 1952 — especialmente em 1952, teve um crescimento excepcional, graças ao tino administrativo de seu illustre Pre-

sidente, Dr. Gabriel Hermes Filho, que vem, desde sua investidura na presidência do Banco da Amazonia, observando, com segurança, o que se faz preciso no fomento da economia do vale, através do amparo e distribuição eficiente de credito bancario às classes produtoras, pa-

ra que estas caminhem em constante progressão, consubstanciada na verdadeira valorização do vale, e de cuja orientação nesta caminhada, vem, ininterruptamente, merecendo o apoio de S. Excia. o sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. Do ultimo relatório do

Banco de Credito da Amazonia S. A. verifica-se que, no seu segundo ano de adaptação à lei n.º 1.184, de 30 de março de 1950, procurou esse estabelecimento todos os recursos e meios, dentro do seu acervo economico, e das normas que a tecnica recomenda, para atender, como vem atendendo, o verdadeiro reclamo dos interesses legitimos do progresso da economia da Amazonia, em seus multiplos aspectos. A Presidencia do Banco de Credito da Amazonia S. A. vem

As Agencias do Banco de Credito da Amazonia em numero de 16, distribuem, de forma equitativa, pelas atividades amazonicas de fundo economico, recursos financeiros de forma salutar ao fomento de suas atividades de produção e comercio, como se poderá verificar pela posição financeira deste Banco no quadro estatístico linhas acima, expressões clara e segura, de sua evolução de operatividade, notadamente, repetimos, de 1951 a 1952, oriunda da Presidencia do Dr. Gabriel Hermes Filho.

Estudam as entidades do comercio um plano popular de estimulo ao culto do Natal

Festejos na capital e no interior — Instituição de fundos para o Natal das crianças pobres — Recebidos pelo prefeito Janio Quadros os membros da Comissão Central

As entidades do comercio de São Paulo tendo a frente a Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Associação Commercial de São Paulo, os sindicatos das diversas categorias e as associações comerciais do interior, deliberaram promover em todo o Es-

ta de São Paulo já se realizaram diversas reuniões com a presença de diretores dessas entidades e dos sindicatos a fim de elaborar o plano definitivo de uma grande ação de assistência social popular. Desse primeiro entendimento

o prefeito da capital, sr. Janio Quadros, os objetivos populares e sociais da campanha do Natal e obter a colaboração da Prefeitura para o seu maior êxito, foram recebidos ontem por s. exa. os membros da Comissão Central que se fizeram acompanhar de



Membros da Comissão Central quando visitavam o prefeito Janio Quadros.

tado uma grande campanha destinada a estimular entre a população o culto das festividades do Natal.

Essa campanha de caráter meramente institucional visa também a criação de um fundo de contribuição ao Natal da Criança pobre, com o que se tornará mais efetiva a contribuição que já há alguns anos os elementos do comercio vem reunindo, para os tradicionais festejos da maior data trista.

Nas sedes da Associação Commercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado

resultou a constituição de varias comissões, cada uma das quais terá a seu cargo um setor da campanha.

Todas as comissões serão encabeçadas pela Comissão Central que ficou assim composta: presidente, Luis Roberto Vidigal, representante da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sr. Alexandre Duarte, Joaquim Alves Nogueira, Luis Gonzaga de Toledo, Amin Antonio Calli; representantes da Associação Commercial de São Paulo sr. Emilio Lang Junior, Jorge Germanos, Helio Muniz de Sousa; representante do Sindicato dos Lojistas de São Paulo, sr. Mauricio Lange. Nesta capital principalmente a campanha se caracterizará por um programa de valorização de profundo sentido cristão do Natal com festividades dedicadas especialmente a homenagear e vincular os laços da família.

Na parte dedicada a celebrações de caráter publico é pensamento da Comissão Central, de acordo com as autoridades eclesiasticas, a celebração da Missa do Galo, provavelmente na praça da Sé, arimação de gigantes arvores de Natal, em ponto central e provavelmente em alguns bairros, apresentação de um grande presepio, além do incentivo à formação de pequenos presepios nas casas de família, de conformidade com velha tradição de nossa gente; e finalmente o levantamento de fundos destinados às instituições de caráter social, especialmente de amparo à criança.

Oportunamente a Comissão Central da campanha divulgará o plano definitivo, que está sendo objeto de estudos, inclusive as condições para instituição de um grande concurso popular com distribuição de valiosos premios. Com o proposito de comunicar

diretores das entidades do comercio.

Desse primeiro contato, os representantes do comercio paulista trouxeram a certeza de uma cooperação de especial significado para esse movimento nobre e filantropico.

A historia do brasão de armas de São Paulo

Dando prosseguimento à serie de audições destinadas a abrihantar as solenidades comemorativas do IV Centenario da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo" — criação radiofonica da Esso Standard do Brasil — vai apresentar na sua audição de amanhã e noite a movimentada e interessante narrativa do consagrado poeta Guilherme de Almeida sobre a origem do glorioso brasão bandeirante... sobre o significado das expressivas palavras que são o orgulho de todos os paulistas: "non ducor, duco".

Escrito sob a supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, "Historia de São Paulo" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Grande exposição canina

Será realizada hoje a Grande Exposição Canina promovida pelo Kennel Clube Paulista, no Parque da Produção Animal, à av. Aguiar Branca. O inicio do julgamento será às 8.30, devendo encerrar-se às 18 horas. Aos concorrentes serão conferidas, além de medalhas douradas, prateadas e bronzeadas, diplomas. Serão disputadas taças destinadas ao melhor de cada grupo, de criação nacional.

O Duelo
GARCEZ-ADEMAR
visto através de **HOROSCOPOS**
Qual dos dois irá à **PRESIDENCIA**?

★

13 PERGUNTAS
A JOÃO GOULARD

OS SEGREDOs de CLARK GABLE

9 PEQUENAS PARA UM RAPAZ

o 4º CASAMENTO DE GILDA

OS SÁBIOS E A CHUVA ARTIFICIAL

REVISTA da SEMANA A VENDA

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO REEMBOLSO. Caixa Postal, 4886 — SAO PAULO.

Mappin

inaugura amanhã

o seu departamento de

SALDOS



Pela primeira vez no Brasil, uma loja apresenta um departamento **PERMANENTE** de saldos, onde, durante o ano inteiro, V. S. encontrará, por preços **MUITO ABAIXO DO CUSTO** mercadorias com pequenos defeitos, artigos perecíveis, retalhos, tamanhos incompletos, séries que não pretendemos continuar, etc. etc.



Mappin

localizou esse Departamento de Saldos no sub-solo de seu prédio principal, que, por enquanto, só recebeu mercadorias de 23 seções, compostas em geral de artigos de:

- * VESTUÁRIOS E CALÇADOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS;
- * LINGERIE, MEIAS, RETROZARIA, ETC.
- * CAMA E MESA, TECIDOS, ETC. E ARTIGOS PARA PRESENTES EM GERAL.

SUB-SOLO:

SALDOS!

Visite o nosso novo Departamento de Saldos e verifique o mundo de surpresa e oportunidade que esse novo sistema de vendas apresenta!

Página Feminina

Numa casinha modesta...
Cortinas voando ao léu...
— Eu, você, veja que festa!
Nosso lar será um céu!
NIDOVAL REIS

ENTREVISTA DA SEMANA

Mme. AURORA CONCORDA COM A NOVA MODA

AS MULHERES DEVEM VESTIR-SE SOBRIAMENTE — A PAULISTA É CONSIDERADA EM TODO O MUNDO PELA SUA ELEGANCIA

Mme. Aurora começou a se dedicar à profissão de modista muito jovem.

Aprendeu a costurar com pessoas de sua família, pois quase todas elas se dedicavam a esse trabalho. Os métodos iniciais que usou eram europeus. Agora, porém, usa métodos próprios, criados por ela mesma.

Não considera a costura como profissão e sim como prazer, porque essa é sua verdadeira vocação.

Não afeite muito lucro, porém, é-lhe proporcionado um meio de vida normal como qualquer outra profissão. Tem clien-

tes milionárias, mas as tem também da classe média. Apesar de trabalhar fora do lar e ficar muitas vezes im-

Reportagem de
HENRIQUETA VERTEMATI

didada de cumprir suas obrigações de dona de casa, não deixa de ser excelente esposa.

A moda atual deve ser modificada, diz Mme. Aurora. O encanto feminino assim o exige.

Imaginemos se a moda permanecesse sempre a mesma: seria monótono demais. É preciso que a moda varie sempre, nunca estacione muito tempo nem pare de uma vez.

A nova moda não está ainda estabelecida. Cristian Dior quer a saia a 40 cms. do solo. Parece que 38 cms. seriam suficientes para proporcionar maior elegância à mulher. No entanto, seja a mulher alta ou baixa, vistosa ou franzina, deve vestir-



Mme. Aurora

se com sobriedade, para não se tornar ridícula e chamar a atenção quando não deve.

TOILETES DIVERSES

Uma toilette completa não pode prescindir de chapéu, meias-luvas.

O traje a passeio geralmente é constituído de saia rodada, principalmente de tecidos listados. Pode fazer parte desse traje o chapéu de abas largas e óculos escuros.

Para jantar, o vestido deve ser até o tornozelo. Cores claras ou escuras, de preferência, e o colar descoberto por um grande decote em "V" ou quadrado.

Na ocasião do noivado, a toilette pode ser ampla ou justa. Se tiver mangas compridas, estas devem ser bem justas.

Para a noite, o modelo será escolhido conforme a pessoa. Nas jovens deve ser obrigatoriamente amplíssimo, bem franzido e com bastante armação. Para a mulher que já passou dos 30, o vestido pode ser colante, modelando mais o contorno do corpo.

Deve ser usado abrigo de pele ou estola, conforme a estação.

A moda francesa é dotada pelo mundo inteiro. A americana não tem grande aceitação, a não ser nos trajes esportivos.

A MODA PAULISTA

Os vestidos de algodão limpos pela moda paulista são maravilhosos. Podem ser usados mesmo para as ocasiões de cerimônias.

A mulher paulista está sendo considerada uma das mais elegantes do universo pela sua beleza natural e seu bom gosto.

A MODA ATUAL

Entre os tecidos atuais — considera a modista — destaca-se o gilepue, nylon lavrado e os estampados grandes.

Usa-se muito o nylon em quase todas as ocasiões, especialmente à noite.

Na "lingerie" o nylon facilita a toilette da mulher moderna pela sua secagem rápida e por dispensar o uso de ferro elétrico.

As blusas da moda atual possuem grande decote, sempre com alças. O "tomara que caia" é evitado sempre que possível.

Quanto às calças compridas são usadas apenas nas manhas frias para saídas ligeiras. Em nosso clima não seria possível impor-se à mulher o uso de calças compridas durante o dia todo.

Dentre suas últimas criações, Mme. Aurora apresentou estolas com mangas, que já está aparecendo em figurinos.

Uma sugestão para a primavera é a "Revoada das Andorinhas". Trata-se de um vestido de cor clara, com saia bem godê e blusa de enorme decote apresentando andorinhas bordadas no vestido inteiro.

Para finalizar, disse-nos Mme. Aurora que com todos esses tecidos maravilhosos e esses belos modelos a mulher paulista facilmente encontrará o que deseja para realçar ainda mais os seus encantos.

Schiaparelli escreve suas memórias

PARIS, (ANSA) — Elza Schiaparelli, romana de nascimento, mas que vive em Paris e ocupa um lugar de destaque na capital da moda, ao lado de Dior e Fath, acaba de publicar um livro de memórias, sobre sua excentrica e estranha vida.

Para a conhecida modista, fascínio e personalidade feminina estão personificados no tipo "Mae Wets". Por nenhuma outra mulher, entre tantas que conheceu, Elza Schiaparelli experimentou maior admiração e simpatia.

Atualmente a mulher da alta sociedade mudou sensivelmente de aspecto. Mudaram, de fato, os tempos e a velha costureira não sabe se deve deplorar ou não tal mudança. Hoje, as mulheres encomendam menos vestidos do que outrora, o que prejudica as modistas, por dois motivos evidentes: reduzindo seus lucros e obrigando-as a um esforço de imaginação muito maior para criar modelos especiais que possam sofrer transformações a fim de que as mulheres não enjoem deles.

Esportes são as responsabilidades de uma modista. Por exemplo, antes de lançar uma cor destinada a ser a cor da moda, torna-se necessário examinar as tendências e os gostos particulares dos países que seguem os ditames de Paris. A propósito de cores, Schiaparelli anuncia uma nova e original "sleeping", entre o azul claro e azul marinho.

Elza orgulha-se muito de sua velha "boutique": uma pequena loja onde vende lenços, "écharpes", jóias, pequenos objetos de arte, cujo maior valor é o de levarem a assinatura da celebre costureira. É desta pequena "boutique" que Elza — segundo suas próprias declarações — consegue os melhores lucros. Mas também os objetos, que vende, custam-lhe enormes esforços de imaginação porque as mulheres embora de classe diferentes, desejam sempre novidades.

A vida de uma modista celebre como a Schiaparelli, não é fácil como se pensa, mas, às vezes torna-se febril e cansativa, como, por exemplo, quando inesperadamente recebe um telegrama de Hollywood, solicitando sua presença nos estudos para a criação de trajes especiais destinados a um determinado grupo de atores e atrizes para um filme em execução. E isto acontece mais amodo do que se imagina.

Mas nenhum trabalho — segundo o que ela mesma diz — custou-lhe tanto esforço como o de preparar os trajes para a representação da famosa peça de Sartre "O diabo e o bom Deus". Trabalho interessante mas que a exortou em virtude das frequentes discussões com Jouvet, Berlioz e o próprio Sartre. Pouco faltou mesmo para que chegassem às vias de fato. Porém, uma vez terminado o trabalho, despediram-se como bons amigos.

De todas as cidades que visitou, Elza prefere Roma, a cidade de sua infância onde conquistou maiores êxitos, e Paris, onde sofreu até fome no início de sua carreira, mas também onde conseguiu firmar-se graças a sua genialidade e a seu esforço escrupuloso e intenso.

ASSIM PENSAVAM ELES, DELAS...

As mulheres que afirmam não ser compreendidas são precisamente aquelas que os homens melhor compreendem. — ISARN.

Há mulheres que são novas toda a vida e outras que nunca o foram. — JEAN GIRAUDAUX.

As mulheres curam-se da preguiça pela validade ou pelo amor. Em compensação, a preguiça nas mulheres muito vivas é o presságio do amor. — LA BRUYÈRE.

Quantas raparigas há a quem uma grande beleza serviu apenas para lhes fazer esperar uma grande fortuna. — LA BRUYÈRE.

As mulheres são dos extremos; são melhores ou piores que os homens. — LA BRUYÈRE.

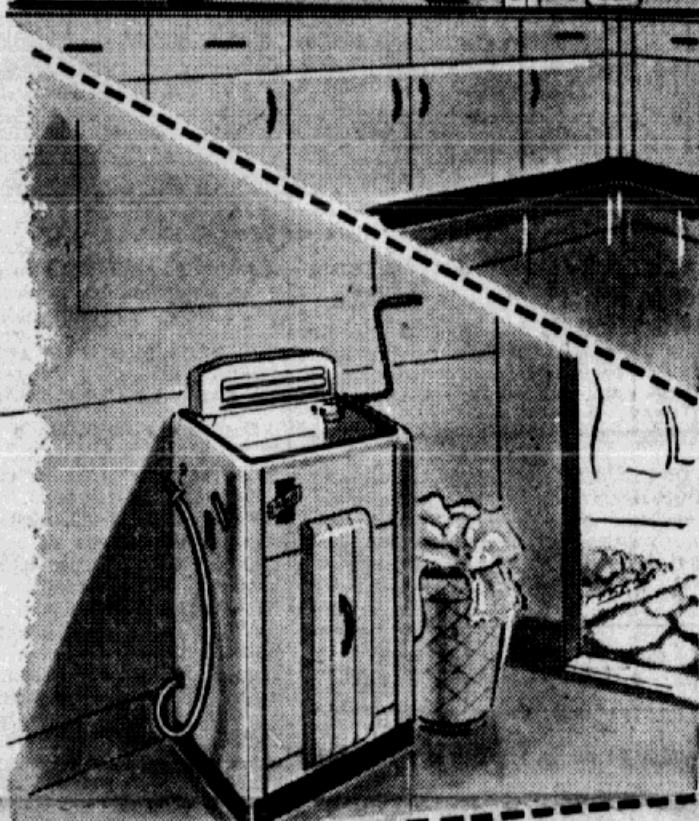
A mulher pode sempre go-

5 ofertas excepcionais na loja mais completa do centro da cidade!

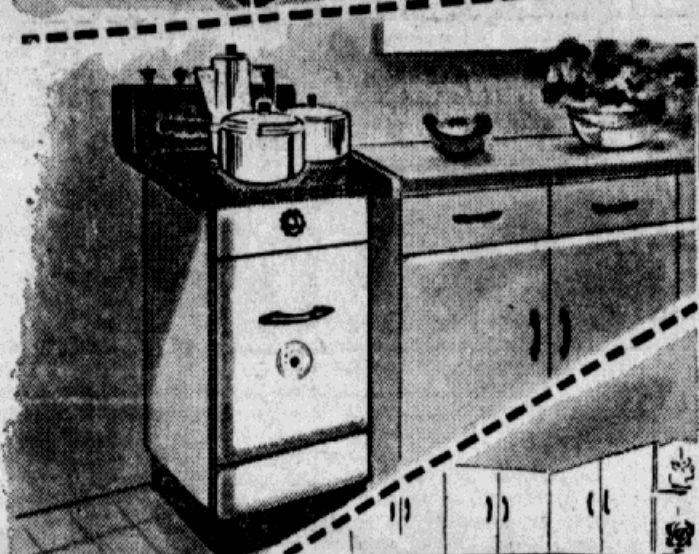
Nosso moderno sistema de vendas a crédito, facilitando os seus pagamentos, possibilita a V. adquirir os mais variados artigos nas lojas MESBLA, sem prejudicar seu orçamento doméstico!



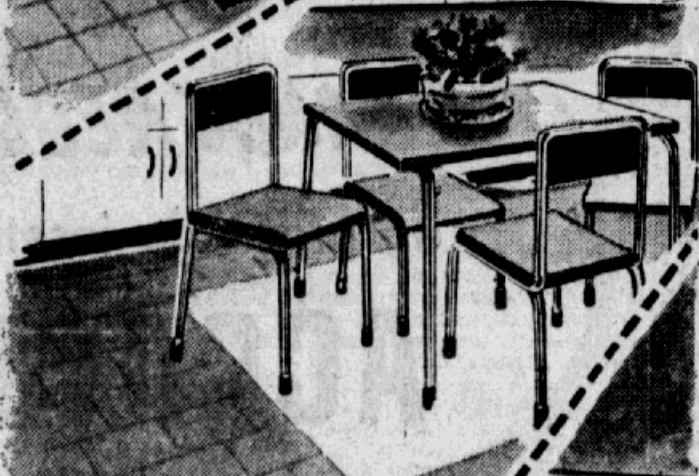
COZINHA AMERICANA instale em sua residência uns destes modernos conjuntos que V. pode adquirir em pequenos pagamentos mensais ou peças avulsas desde \$ 500,



MÁQUINA DE LAVAR 2 máquinas numa só: lava roupas e pratos em poucos minutos e não requer instalação especial. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$ 615,



"FOGÃO DAKO" À QUEROZENE moderna aparência, mínimo consumo de combustível, e bocas e forno espaçoso com calor regulável. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$ 370,



COPA DE FÓRMICA Mesa de aço cromado com tampo de Fórmica e 4 cadeiras estofadas com plásticos, cores à sua escolha. Pequena entrada e pagamentos mensais de \$ 299,



REFRIGERADORES DIVERSAS MARCAS, AMERICANOS E NACIONAIS de 7 pés a 9 pés, com garantia de perfeito funcionamento.

Pequena entrada e pagamentos mensais de

\$ 800,

e Lembre-se... um CREDI-MESBLA resolve o seu problema

MESBLA

CONSULTE-NOS
24 de Maio, 141

à venda também nas lojas MESBLA da Av. do Estado, 4952 e Rua Butantã, 68

ACERTE NA ECONOMIA com uma panela de pressão "CLOCK"!



Rápida, eficiente, durável.
TAMANHOS: 4 1/2 E 7 LITROS

Fabrica e Assistência Técnica: Rua Barão de Jaguara, 835 — Tel. 36-7503

QUEM TEVE "OUTRA" JA PASSOU PARA A "CLOCK"!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.



Um conjunto em jersey de lã branco, saia plissada e bolero, com uma blusa de seda, estampada em motivos de rua muito interessantes. O plissado da saia é reto e o bolero bem simples tem mangas tres quartos e decote sem gola. (Foto Transworld, especial para o "Correio Paulistano").

vernar o homem à sua vontade, contanto que possua bastante espírito, bastante beleza e pouco amor. — FONTENELLE.

A discrição é mais necessária às mulheres que a eloquência, porque lhes custa menos falar do que falar pouco. — R. P. DU BOSQ.

Não existe nada pior do que uma mulher ruim, como não existe nada melhor do que uma mulher bondosa. — EURÍPIDES.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O fósforo é o elemento fertilizante que exerce maior influencia sobre a produtividade do algodoeiro

A prática da rotação da cultura algodoeira permite incorporar matéria orgânica ao solo por meio de leguminosas — Leguminosa, fonte de nitrogênio — Dos adubos fosfatados o superfosfato é o que produz melhores resultados culturais

A falta de adubação ou adubação mal feita, empírica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quanto à falta de adubação, temos que não é mais viável, em terras já exploradas e esgotadas, o cultivo da preciosa malvece sem o concurso de fertilizantes. Essa questão de adubação, em se tratando de terras arenosas (Arenito de Bauru) assume ainda maior importância, dada a facilidade com que a erosão acomete este tipo de solo.

As perdas de matéria orgânica e demais fertilizantes pela erosão, conforme experiências feitas pelo Instituto Agronômico, são muito maiores que as quantidades desses mesmos elementos assimilados pela planta, na cultura algodoeira, em solos arenosos. As perdas de matéria orgânica andam em volta de 780 quilos por hectare. Considerando que a matéria orgânica constitui o grande elemento de retenção dos demais fertilizantes no solo, percebe-se a importância que se deve dar às adubações orgânicas nas lavouras de algodão, mesmo que sejam protegidas contra a erosão. Por isso é aconselhado nas lavouras algodoeiras, com o fim de restabelecer o equilíbrio da matéria orgânica no solo, compensando as perdas que foram arrastadas pela erosão, e restaurar a sua primitiva fertilidade, incorporar através de leguminosas, tortas, compostos, o material orgânico de que necessita o terreno. É uma prática que deve ser sistematizada entre os lavradores de algodão. Graças a ela, pode-se incorporar matéria orgânica a custo relativamente baixo pela introdução de uma leguminosa no ciclo rotativo, como aliás é aconselhado. Além do mais a rotação é medida profilática de combate às pragas do algodoeiro, ao mesmo tempo que atenua os efeitos da erosão. A adição de tortas, inclusive a do próprio algodão nas lavouras de algodão é aconselhada, porém, muito cara. Assim também a adição dos "compostos", quando se dispõe deste tipo de adubo orgânico, é recomendada. Dado o caráter extensivo que se dá entre nós à lavoura de algodão, esses dois últimos processos de incorporação de matéria orgânica ao solo, quer pela adubação verde, quer através de tortas, compostos, etc., para que surta os resultados desejados e seja econômica, torna-se indispensável que o terreno esteja devidamente defendido contra a erosão.

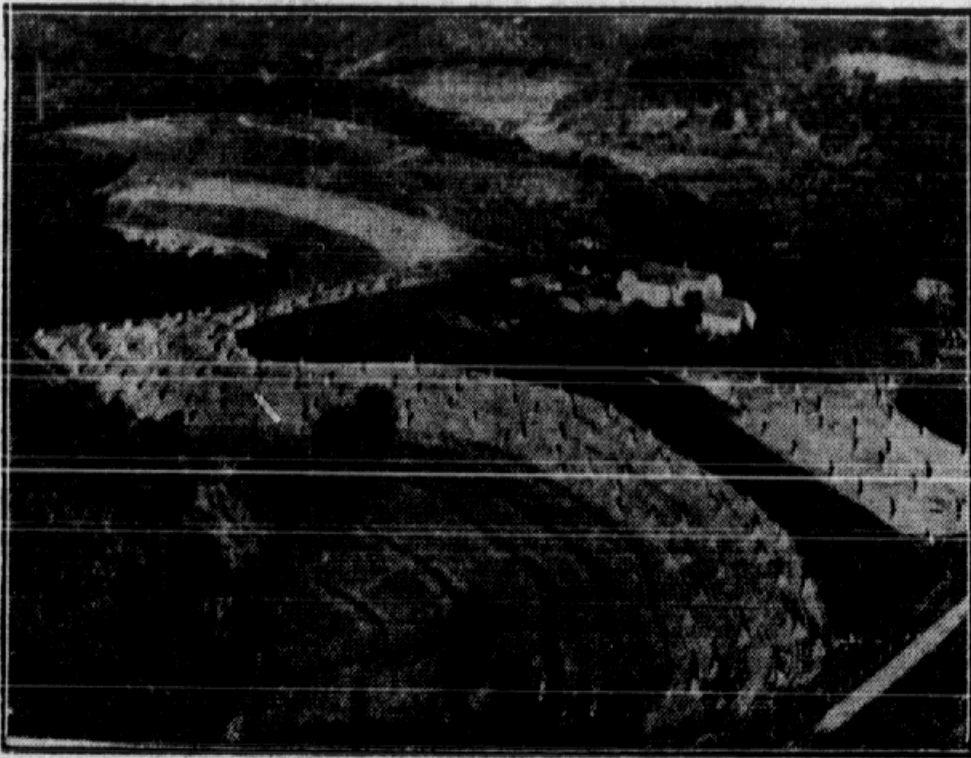
O FÓSFORO É O ELEMENTO FERTILIZANTE QUE MELHOR REAGIU NA CULTURA DO ALGODÃO

Quando a terra era relativamente nova, recém-desbravada, o cultivo sem adição de elementos fertilizantes, e com sucesso, foi possível. Hoje, não. Quase todas as terras, cujas qualidades propiciavam boas colheitas, já fo-

ram aproveitadas, em maior ou menor escala, e esgotadas, dados os métodos de cultivo rotineiros adotados para essa malvece. Só excepcionalmente é ainda possível encontrar solos, que não ne-

te em condições satisfatórias em pouco mais de dois por cento dos solos do Estado de São Paulo. Somente este fato justifica para que todo o terreno, destinado à lavoura de algodão, seja adubado, no

potássio, menos o fósforo, produziram pouco mais da metade do que produziram as adubações completas. Isto é o suficiente para revelar a importância do fósforo sobre a produtividade do al-



Combate à erosão — Vista aérea de uma cultura em faixas de nível.

cessitam de fertilização para bem produzir. Podemos, entretanto, adiantar que mais de noventa por cento dos nossos solos, precisam de adubação química, dado que o algodão é uma planta exigente em fósforos, e que este elemento exis-

menos com fertilizantes fosfatados. Experiências realizadas no Instituto Agronômico de Campinas em terra roxa com os elementos fertilizantes fósforo, nitrogênio e potássio, durante quatro anos, deram os seguintes resultados:

DOSES EM QUILOS DE ELEMENTOS FERTILIZANTES POR HECTARE			
Nitrogênio	Fósforo	Potássio	Produção em arrobas por alqueire
15	60	75 (completa)	168
—	60	25	160
15	60	—	171
—	60	—	157
15	—	25	98
—	—	25	92
15	—	—	86
—	—	— (testem.)	86

Esses resultados são bastante significativos e revelam a importância que desempenha o fósforo na adubação do algodoeiro. As adubações completas (15-60-25) pouco produziram a mais quando

comparadas com as adubações exclusivamente fosfatadas, isto é, apenas 11 quilos a mais por hectare nessa experiência. Ao contrário as adubações que continham os dois elementos, azoto e

potássio, produziram também pouco mais que a testemunha.

SUPERFOSFATO É O ADUBO FOSFATADO MAIS INDICADO PARA O ALGODOEIRO

Dos adubos fosfatados o mais indicado é o superfosfato, conforme as experiências de campo feitas pelo I. Agronômico. Com relação ao nitrogênio, desde que se adote um sistema de rotação periódico em que entre uma leguminosa, como a mucuna, não há necessidade de se fazer adubações minerais deste elemento. Entretanto, para as terras francamente pobres deste elemento, o adubo azotado mais aconselhado é o Nitrato de Sódio (Salitre do Chile). Nas terras neutras ou alcalinas, casos raros, o adubo nitrogenado mais indicado é o Sulfato de Amônio. Quanto ao potássio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão pode ser suprido pela adição de sulfato ou cloreto de potássio. As nossas terras, em geral, são suficientemente providas desse elemento, razão porque pouco influi o seu emprego sobre a produtividade. A aplicação do adubo potássico é indicada mais para compensar as perdas desse elemento através das colheitas do que propriamente para se obter aumento de produção.

A ANÁLISE DA TERRA É MEDIDA ACONSELHÁVEL

Não é interessante, nem econômico, aplicar formulas de adubos, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados tipos de terra. O certo é o agricultor fazer a análise de suas terras, o que se consegue enviando amostras ao Instituto Agronômico e, somente depois, de acordo com as prescrições técnicas, fazer a adubação adequada.

PLANTAS TEXTEIS

SEU PROMISSOR DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Serviço de Estatística e Financeiro do Ministério da Fazenda acusa um significativo aumento da exportação do Sisal, no período de 1946-51, que se elevou de 2.756 para 37.388 toneladas. Assinala também o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, um constante aumento da produção desta fibra. Destacam-se como mercados consumidores os Estados Unidos, a Alemanha, a França e a Argentina, e, como principais produtores, figuram os Estados da Paraíba, Bahia, e Rio Grande do Norte.

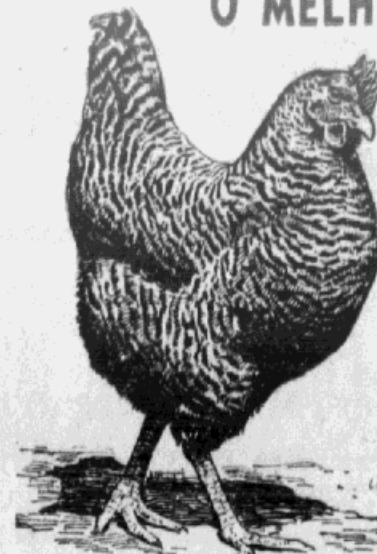
Junta-se aos interesses do mercado Exterior, o consumo cada vez maior da indústria nacional, e de se prever um constante desenvolvimento da produção das plantas textéis que oferecem, além do seu valor econômico, grande facilidade de trato e pouca exigência de terra e clima.

As informações prestadas, pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura do nosso Estado e relativas ao mês de agosto, os anteriores sobre o progresso desse cultivo em nossas zonas agrícolas.

O FORMIO, plantado em maior escala nos municípios de Itapetininga, Jundiá e Jacaré, apresenta-se com bom aspecto. Em Piracicaba e Ribeirão Preto espera-se do Sisal maior safra que as anteriores, sendo feito, nas próprias fazendas do último município citado o desfilamento do produto.

Para que um trator tenha assegurada maior eficiência, e período máximo de trabalho e atividade, são nele realizados serviços de conservação e manutenção. Procedendo-se a estes serviços com regularidade, reduzem-se as quebras e desgaste excessivo, e o trator fica em melhores condições para executar, no período adequado, os trabalhos necessários.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração
balanceada e prensada
do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

- Vitaminada:** na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
- Completa:** atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contêm carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
- Homogênea:** antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
- Econômica:** sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.
- Disponível o ano inteiro:** sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:

Seção Moimho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

A conservação dos tratores

Como são divididos os serviços periódicos do trator — Verificação do óleo do carter — Filtro de óleo — Bacia do óleo — Lubrificação — Níveis dos compartimentos — Pressão dos pneus — Água no radiador — Solução da bateria — Outras verificações — Manutenção

Para que um trator tenha assegurada maior eficiência, e período máximo de trabalho e atividade, são nele realizados serviços de conservação e manutenção. Procedendo-se a estes serviços com regularidade, reduzem-se as quebras e desgaste excessivo, e o trator fica em melhores condições para executar, no período adequado, os trabalhos necessários.

Para comprar um trator, o agricultor deve insistir no fornecimento do "Manual de Operações" ou "Catálogo do Trator" que contém as instruções apropriadas sobre as lubrificações e outras operações, e a perfeita manutenção, instruções que devem ser seguidas rigorosamente.

DIVISÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços periódicos no trator são divididos segundo o número de horas de trabalho, como segue: diários, ou de 8 a 10 horas de serviço; semanais, ou de 40 a 60 horas; quinzenais, ou de 100 a 120 horas; mensais, ou de 240 a 30 horas; bi-mensais, ou de 500 horas; semestrais, ou de 1.000 a 1.500; e, ao fim de cada preparo

do campo. Na divisão dos trabalhos semanais, mensais, e etc., subentende-se que o trator trabalha de 8 a 10 horas por dia. Para uma perfeita execução desses trabalhos, há necessidade de estabelecer-se uma ficha ou caderneta, para registro das horas de trabalho do trator, bem como dos serviços nele realizados.

ÓLEO DO CARTER

A verificação do nível do óleo do carter é importante para a boa conservação e funcionamento do motor e deve ser feita diariamente, ou melhor, antes de colocar o motor em movimento. Se o nível do óleo estiver acima ou abaixo da referência, deve ser restabelecido ao exato, porque, se

houver excesso ou falta, prejudicará a boa lubrificação do motor e, consequentemente, o seu funcionamento. O óleo a ser usado no carter varia de acordo com o tipo do motor. Periodicamente, o óleo do carter deve ser trocado, de 60 a 120 horas, conforme o trator, porque depois deste período de trabalho, o óleo perde as suas boas qualidades lubrificantes.

FILTRO DE ÓLEO

Os tratores possuem filtro para reter as impurezas soltas que o lubrificante possa conter. Por isso, o filtro deve ser lavado ou substituído, depois de certo tempo de trabalho. A fim de remover as impurezas que não tenham saído (Conclui na 19.ª pag.)

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

Pickles azêdo

Os pepinos, as cebolas, o tomate verde, couve-flor e cenouras, são as hortaliças mais procuradas para o preparo de pickles azêdos, isto é, de pickles submetidos a uma fermentação previa, antes de entrarem em contato com o vinagre, para adquirir sabor ácido característico. Dessas hortaliças, a melhor, matéria prima para esse fim, é indiscutivelmente, o pepino — Cucumis sativus L. Os pepinos utilizados devem ser um pouco imaturos, firmes, livres de manchas, picadura de insetos, etc. A variedade Perfeito para curtir e a Verde Paulista são as mais empregadas para pickles.

Todos os fabricantes de pickles fermentados de pepinos, em linhas gerais, tomam as seguintes precauções durante o preparo: fazem uma salmoura com onze por cento de sal de cozinha, nome comum do cloreto de sódio, dissolvendo cerca de cinco quilos de sal para cada quarenta e cinco litros de água. Todo material é mantido imerso nessa salmoura, pela ajuda de uma tampa de madeira. De três em três dias, no mínimo, faz-se a verificação da porcentagem de sal existente nessa água salgada, acrescentando cerca de onze gramas do sal por quilo do material empregado. A concentração da salmoura, acusada pelo salerômetro, nunca deve ser inferior a dez por cento, ou 10,0 Baumé, aproximadamente.

Após o término da fermentação, do desprendimento do gás que a caracteriza, e depois de algumas semanas, no decorrer da fermentação láctica, observa-se a formação de uma camada pardo-grisalha na superfície do recipiente. Deve-se tomar toda precaução para não difundir essa camada de "micoderma" na salmoura. Após algumas semanas, quatro a seis, quando a coloração esbranquiçada da

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronômico)

seção transversal do pepino sobre mudança para aparência translúcida do pickles, diz-se que a cura está completa. Sempre que possível e com todo o cuidado, deve-se remover a camada pardo-grisalha que se forma na superfície do recipiente. Finalmente, armazena-se em outro recipiente limpo,

elevando-se a porcentagem do sal na salmoura para mais de 16% e substitui-se o micoderma por uma camada bem fina de óleo de cozinha ou azeite empregado em conservas. Desse modo, evita-se o contato com o ar e, consequentemente, o desenvolvimento desses microrganismos prejudiciais, pois, são eles que destroem o ácido láctico por oxidação, permitindo o desenvolvimento de outros agentes prejudiciais.

Os pepinos devidamente curados (Conclui na 19.ª pag.)

POR QUE SANTISTA

Porque a Ração Santista rigorosamente balanceada com proteínas, vitaminas, fósforo e cálcio, é o alimento ideal para as aves em qualquer fase de desenvolvimento e aumenta realmente a postura.

Em breve, também rações prensadas para aves.

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS

Largo do Café, 11 - C. P. 507 - S. Paulo



Importante

GRANDE REDUÇÃO
no preço do inseticida
ACCOTOX

40 - MOLHÁVEL

para defesa com **ECONOMIA**
e eficiência do **ALGODÃO**
nos primeiros meses

- Pode ser aplicado a qualquer tempo com ou sem vento.
- Adere mais à planta: por isso não fica tão sujeito à lavagem pela chuva.
- Maior efeito residual.
- Mais eficiente que o correspondente inseticida em pó para o combate aos pulgões.
- Faz uma cobertura bem eficiente de cada pé de algodão.
- Grandes estoques para pronta entrega. Faça seu pedido à Máquina ACCO mais próxima.



ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA

Estudamos condições especiais para revendedores.

AGRICULTURA E PECUARIA

Mesa-redonda de café em Costa Rica

PROBLEMAS DE DEFESA FITOSSANITARIA, MELHORAMENTO E INTERCAMBIO DE TECNICOS

Realizou-se em São José, Costa Rica, de 21 a 28 de setembro último, uma reunião de técnicos especialistas em café, sob o patrocínio do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Federação dos Cafeicultores da América Central-México-Caribe (FEDECAME), do Ministério da Agricultura de Costa Rica e do Escritório de Café dessa república, com a colaboração da FAO (Organização das Nações Unidas).

Os principais objetivos dessa mesa-redonda de café foram proporcionar maior intercâmbio entre os técnicos que, neste hemisfério, trabalham com café e estudar as bases de uma série de providências de interesse e para o estudo dos problemas cafeeiros das Américas. A presidência dos trabalhos coube ao sr. Claudio A. Volio, ministro da Agricultura de Costa Rica, e deles participaram 33 técnicos ou funcionários administrativos, com direito a voto, e 33 observadores, dos seguintes países: Brasil (1), Colômbia (2), Costa Rica (48), Salvador (3), Equador (3), Estados Unidos (2), Guatemala (1), Honduras (2), Nicarágua (2) e Panamá (1), além de dois delegados da FAO. O participante brasileiro foi o eng. agr. C. A. Krug, diretor do Instituto Agrônomo de Campinas, que fez parte de várias comissões.

Em reunião previa, ficou assentado que não se deveria tomar decisões que pudessem comprometer governos ou instituições, uma vez que nenhum dos presentes compareceu como delegado oficial. Assim, as recomendações que se fossem seriam transmitidas às autoridades competentes.

VIGILANCIA FITOSSANITARIA
Dentre os assuntos discutidos, destacou-se o que se refere ao perigo da introdução de pragas e doenças do caféiro neste hemisfério, principalmente da "Hemileia vastatrix" e "H. coffeicola".

A esse respeito, a Mesa-Redonda do Café formulou as seguintes recomendações: que todos os governos dos países americanos escolham as disposições da Convenção Internacional de Proteção das Plantas aprovadas na Conferência da FAO em 1951, principalmente a pilosela prevenção e as medidas para impedir a disseminação de doenças e pragas que afetem o café; que se solicite a colaboração da Divisão de Exploração e Introdução de Plantas, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), na importação de material de outros continentes; que os governos dos países cafeeiros americanos, que não possuem facilidades de inspeção fitossanitária, não importem material de café de zonas infestadas, a não ser por intermédio do USDA; que os países americanos que não possuem ainda legislação fitossanitária adequada, nem serviços de vigilância e defesa vegetal, providenciem no sentido de se estabelecer convenientemente neste sentido; e que se solicite a colaboração da FAO para a execução das medidas acima apontadas.

Foi também preconizado que se ampliem, em todos os países cafeeiros, as pesquisas básicas sobre as pragas e doenças do café, bem como sobre o seu combate, procurando-se, dado o pequeno número de especialistas dedicados a esse mister nas Américas, estabelecer programas coordenados de ação.

INTERCAMBIO
Foi sugerida a criação do Centro de Intercâmbio Técnico Cafeeiro, com os seguintes objetivos: harmonizar os trabalhos que se efetuam nos estabelecimentos técnicos dos países americanos produtores de café; manter um regime de informação recíproca, evitando duplicidade de trabalho; fomentar o intercâmbio de pessoal e de material; fornecer bolsas de estudos; organizar campanhas de educação e de fomento; editar publicações técnicas e de divulgação.

Dentre outras recomendações aprovadas, salientam-se as seguintes: elaboração de uma bibliografia mundial sobre o café, tomando-se por base as normas estabelecidas na recente reunião dos bibliotecários agrícolas da

América Latina, efetuada em Turrialba; constituição de um fundo latino-americano de café, que disporia de amplos recursos financeiros para pesquisas e trabalhos experimentais, formação de técnicos especializados, incremento de intercâmbio cultural, através das instituições nacionais e internacionais já existentes; e organização de uma associação de técnicos de café.

COLETA DE MATERIAL BÁSICO
O sr. Carlos Arnaldo Krug apresentou o seguinte projeto, que foi aprovado pelos participantes da Mesa-Redonda do Café: organizar, sob os auspícios da FAO, uma expedição botânica à África, e mais tarde também à Índia, a fim de fazer uma completa coleta sistemática de todos os representantes do gênero Coffea; instalar duas coleções vivas na África para garantir a manutenção desse material, sendo uma em zona infestada e outra em região livre de Hemileia; efetuar a revisão botânica do gênero Coffea, baseando-se, em boa parte, no referido material; reorganizar, com a cooperação do USDA, o serviço de introdução desse material nas Américas, prevendo-se a instalação de uma estação de quarentena nos Estados Unidos, que servirá, ao mesmo tempo, de coleção permanente, fornecedora de sementes aos países cafeeiros deste hemisfério.

CONTRIBUIÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA
Com a contribuição da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, o sr. Carlos Arnaldo Krug fez uma conferência sobre os aspectos teóricos e práticos de um programa de melhoramento do caféiro, abordando os trabalhos de sistematização, biologia da flor, citologia, genética e melhoramento, que se vêm processando há vários anos no Instituto Agrônomo de Campinas, a cargo de uma equipe de aproximadamente trinta técnicos. Esses trabalhos têm sido de grande valia no melhoramento da lavoura cafeeira de São Paulo e de Estados circunvizinhos.

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

tinua a viver em condições normais de assimilação? Esta pergunta vem de encontro às assertivas de inúmeros autores e pesquisadores: o lenho inerte, sem plasma algum em suas células, plasma a dureza e resistência características do durame de todas as espécies florestais; possui unicamente a função de estabilização do vegetal, ao passo que o alburno, correspondente ao lenho em pleno estado vital, é que naturalmente propiciará, através de seus elementos histológicos, a circulação normal da seiva necessária aos processos metabólicos da árvore. Trata-se de assunto muito debatido nas inúmeras literaturas florestais, não havendo, pois, segredo em seus detalhes.

Estudo interessante é feito no sentido de determinar, com exatidão, o momento exato em que se dá início à formação do cerne e o consequente escurecimento de sua zona característica. Trata-se de um ponto difícil de ser interpretado, porque as exceções, concernentes ao aumento de intensidade vegetativa, são inúmeras, impedindo conclusões de ordem geral.

O amago da planta é, todavia, o que interessa ao silvicultor, mesmo porque o branco-da-madeira, do ponto-de-vista comercial é considerado material sem aplicação econômica.

Entre nós, conhecemos diversos gêneros de plantas florestais, cuja espessura da zona cerneira corresponde, praticamente, a 99% em relação ao diâmetro médio da tórca, com insignificante percentagem de alburno. Outras, ao contrário, se debulham com idades não superiores a 60-80 anos, formabornas.

O Museu Florestal do Serviço Florestal do Estado, com a sua enorme coleção de madeiras, apresenta, com finalidade, este quadro, que se procura pintar, quanto a esta situação das plantas florestais indígenas. Entretanto, não se deve esquecer da idade do indivíduo lenhoso, bem como das condições ambientais proporcionadas pela forma de tratamento dos talhões, pois, ambos têm sua influência na existência do durame.

Quem tem contato direto com assuntos correlatos à silvicultura conhece o grau de preocupação do técnico silvicultor no que toca à escolha criteriosa de plantas que possam ter a sua utilidade como

madeira cerneira. De fato, a silvicultura trata do plantio de número inenunciável de indivíduos lenhosos, embora nem todos tenham a possibilidade característica de formar cerne em quantidade apreciável. Aliás, reside em tais diferenças, o maior ou menor valor que se atribui à esta ou aquela espécie florestal.

Como conclusão de pesquisas, que se realizam nesse campo, procura-se provar que, durante determinada etapa da vida da árvore, em que há perfeita coincidência com a diminuição de sua densidade vegetativa, começa a formação intensa do cerne o que corresponde, em outras palavras, a uma perda de capacidade vital dos tecidos correspondentes. Naturalmente, toda madeira é composta de cerne e de alburno (branco da madeira), sendo fácil conceber que a fisiologia da planta não sofrerá solução de continuidade porque os seus vasos, situados em condições periféricas, continuarão a servir de meio de transporte às seivas, como analogia ao que se observa com vidrelas já decadentes. Aliás, como exemplo típico deste assunto, há em matas longínquas o Serviço Florestal do Estado, uma bela e celebre árvore conhecida pelo nome vulgar de "Pau furado".

Realmente, tratando-se de indivíduo lenhoso composto de diâmetro médio fora do comum, possibilita a penetração, em seu interior, de grande número de pessoas que chegam a visitar o local em questão. Neste ponto, surge uma pergunta curiosa: se essa árvore apresenta uma perfuração que atravessa a planta de um lado a outro, em toda a sua extensão diametral, como é possível que esse indivíduo ainda con-

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
NO CINEMA DE HOJE

RITA
SÃO JOÃO

RITA
CONSOLAÇÃO

NORMANDIE
NO CINEMA DE HOJE

REPUBLICA
PRACA DA REPUBLICA

MONARK
LUGAR ANTONIO BPO

PLAZA
NO CINEMA DE HOJE

PHENIX
NO CINEMA DE HOJE

HOLLYWOOD
NO CINEMA DE HOJE

RADAR
NO CINEMA DE HOJE

SAMMARONE
NO CINEMA DE HOJE

TROPICAL
NO CINEMA DE HOJE

RIALTO
NO CINEMA DE HOJE

GLORIA
NO CINEMA DE HOJE

LINS
NO CINEMA DE HOJE

BRAZ
NO CINEMA DE HOJE

POLITEAMA
NO CINEMA DE HOJE

RECREIO
NO CINEMA DE HOJE

FEDRO II
NO CINEMA DE HOJE

STA. HELENA
NO CINEMA DE HOJE

RECREIO (Centro)
NO CINEMA DE HOJE

RONY
NO CINEMA DE HOJE

REX
NO CINEMA DE HOJE

S. JORGE
NO CINEMA DE HOJE

SAVOY
NO CINEMA DE HOJE

IRIS
NO CINEMA DE HOJE

OBERDAN
NO CINEMA DE HOJE

IDEAL
NO CINEMA DE HOJE

VITORIA
NO CINEMA DE HOJE

TUCURUVI
NO CINEMA DE HOJE

JUSTARA
NO CINEMA DE HOJE

S. FRANCISCO
NO CINEMA DE HOJE

CAIRO
NO CINEMA DE HOJE

JOA
NO CINEMA DE HOJE

VILA PRUDENTE
NO CINEMA DE HOJE

ELDORADO
NO CINEMA DE HOJE

FATIMA
NO CINEMA DE HOJE

CLIPPER
NO CINEMA DE HOJE

STAR
NO CINEMA DE HOJE

SOBERANO
NO CINEMA DE HOJE

CATUMBI
NO CINEMA DE HOJE

ASTER
NO CINEMA DE HOJE

GUANABARA
NO CINEMA DE HOJE

ALDO FABRIZI E' UM DOS MAIS CELEBRES NOMES DO CINEMA ITALIANO

Ingressou no cinema após ter sido carteiro, tipógrafo, cocheiro, condutor, joquei e quitandeiro — Seus primeiros filmes reproduziram tipos e ambientes de sua própria vida — Com "Roma Cidade Aberta" ganhou renome internacional — Já foi diretor e produtor, mas como intérprete é que consegue os maiores sucessos — Seus últimos filmes

Como Ana Magnani, Aldo Fabrizi é um ator "romano de Roma", expressão que está para o ufanismo dos romanos como a de "carlota da gema" para os cariocas. Filho de um carpinteiro, perdeu o pai quando tinha 8 anos de idade, época na qual, também, teve de deixar a escola. A lembrança é especialmente dolorosa, ainda hoje, para o coração do ator. Se bem que o pai tivesse morrido dois dias antes, ele quisera igualmente ir à escola. Mas, tendo chegado atrasado, o professor julgou que essa falta de pontualidade fosse devida a preguiça; e despeçou-lhe um bofetão, como naquele tempo se usava. O pequeno Aldo pegou os livros e, sem dizer uma só palavra, saiu da aula. E nunca mais pôs os pés lá dentro. De modo que o seu preparo literário parou, mesmo, no curso elementar.

FOI QUASE TUDO NA VIDA

Morto o pai, teve de ganhar a vida. E assim, na mocidade, Aldo Fabrizi foi carteiro, tipógrafo, cocheiro de fiacre, condutor de bonde, auxiliar de relojoeiro, joquei, concertador de pianos, quitandeiro, e mais alguns ofícios avulsos, que ele considerava simples biscoitos.

Duas dentre as profissões que exerceu na mocidade foram levadas com êxito para a tela: a de condutor de bonde, em "Avanti c'è posto" (Há lugar na frente), e a de cocheiro de fiacre em "L'ultima carrozella" (O último coche). Se atentarmos bem, com efeito, veremos que os primeiros êxitos de Aldo Fabrizi no cinema estão estreitamente ligados às "suas" experiências diretas e que ele consegue o máximo de espontaneidade quando reproduz diante da câmera os usos, costumes e a especial atmosfera do seu "pequeno mundo".

"ROMA CIDADE ABERTA"

Mas, em 1945, o ator especializado em composições de tipos populares, sai do casulo interpretando a figura do padre em "Roma cidade aberta". Foi o terceiro filme em que apareceu ao lado de Ana Magnani, e sua interpretação foi unanimemente julgada comovente. O sucesso de "Roma cidade aberta" repercutiu no mundo inteiro e, a partir desse dia, Fabrizi passou a ser o único ator comico italiano conhecido fora das fronteiras da Itália (só muito recentemente é que se impuseram também no exterior Totó, Eduar-



Aldo Fabrizi em uma cena de "Guardie e Ladri", um de seus últimos filmes, onde contracenava com Totó.

do e Peppino De Filippo, Valtor Chiri e Rascel).

INTERPRETAÇÃO DE MAIOR FOLEGO

Dos filmes comicos tipicamente regionais, Fabrizi, após "Roma cidade aberta", passou a interpretações de maior folego, com diretores de classe. Renato Castellani, o realizador de "Schò o sol de Roma", "E primavera", e "Dois toques de esperança", o convidou para atuar em "Meu filho professor", com o diretor Luigi Zampa, ele interpreta "Viver em paz", com Giorgio Ferroni, "Tombolo, paradiso negro", nos papeis de um sargento de polícia que, na triste floresta de Livorno, encontra a própria filha perdida; com Piero Francisci, ele aparece em "Natal no campo 119", ao lado de Vittorio De Sica e de Peppino De Filippo, no papel de um prisioneiro

de guerra; e com Alberto Lattuada, interpreta "Il delitto di Giovanni Episcopo", tirado do conhecido conto de Gabrielle D'Annunzio.

Após seus numerosos sucessos

como ator, Fabrizi que estava maduro para tomar a seu cargo também a direção; e em o novo ofício ensaiou-se com um filme rodado na Argentina, intitulado "Emigrantes" e tendo ao seu lado, na interpretação, Ave Ninchi. A "Emigrantes", segue-se, na Itália, "Benvenuto Reverendo" (1949), outro celuloide no qual Fabrizi é autor do argumento, cenarizador, diretor e protagonista.

SEUS ÚLTIMOS FILMES

Mas aos grandes e verdadeiros sucessos num plano internacional, Aldo Fabrizi voltou em 1950, sob a direção de Alessandro Blasetti, com "Prima comunione" (Sua Majestade o senhor Carlini), que lhe valeu o prêmio "Nastro d'argento" pela interpretação, conferido pelo Sindicato dos Cronistas Cinematográficos da Itália. No ano imediato, estava ele novamente interpretando filmes de grande interesse e de ressonância mundial: "Guardie e Ladri" (Guardas e ladrões), com Totó como co-protagonista; "Parigi è sempre Parigi" (Paris sempre é Paris), dirigido por Luciano Emmer, e "Altri tempi" (Tempos Idos), dirigido por Alessandro Blasetti e formado de vários episódios tirados de obras significativas da literatura italiana de fins do século passado e começo do atual.

Ainda recentemente, Fabrizi interpretou o filme do diretor alemão G. W. Pabst "La voce del silenzio" (A voz do silêncio), como protagonista junto com o ator francês Jean Marais.

GOSTA DA ARTE DE COZINHAR

Aldo Fabrizi gosta-se de ser um mestre cuca de alta classe. Quando convida pessoas com as quais

(Conclui na 21a pag.)

UM FILME DO MODERNO
CINEMA ITALIANO!

TEMPESTADE DE ALMAS

AMADEO NAZZARI
MARIELLA LOTI
CLARA CALAMAI
IRINA GRAMMATICA
CAMILLO PILOTTO

DISTRIB. CADEF
ALOMPO CONT. NAC. 14/15/16/17/18/19/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/100/101/102/103/104/105/106/107/108/109/110/111/112/113/114/115/116/117/118/119/120/121/122/123/124/125/126/127/128/129/130/131/132/133/134/135/136/137/138/139/140/141/142/143/144/145/146/147/148/149/150/151/152/153/154/155/156/157/158/159/160/161/162/163/164/165/166/167/168/169/170/171/172/173/174/175/176/177/178/179/180/181/182/183/184/185/186/187/188/189/190/191/192/193/194/195/196/197/198/199/200/201/202/203/204/205/206/207/208/209/210/211/212/213/214/215/216/217/218/219/220/221/222/223/224/225/226/227/228/229/230/231/232/233/234/235/236/237/238/239/240/241/242/243/244/245/246/247/248/249/250/251/252/253/254/255/256/257/258/259/260/261/262/263/264/265/266/267/268/269/270/271/272/273/274/275/276/277/278/279/280/281/282/283/284/285/286/287/288/289/290/291/292/293/294/295/296/297/298/299/300/301/302/303/304/305/306/307/308/309/310/311/312/313/314/315/316/317/318/319/320/321/322/323/324/325/326/327/328/329/330/331/332/333/334/335/336/337/338/339/340/341/342/343/344/345/346/347/348/349/350/351/352/353/354/355/356/357/358/359/360/361/362/363/364/365/366/367/368/369/370/371/372/373/374/375/376/377/378/379/380/381/382/383/384/385/386/387/388/389/390/391/392/393/394/395/396/397/398/399/400/401/402/403/404/405/406/407/408/409/410/411/412/413/414/415/416/417/418/419/420/421/422/423/424/425/426/427/428/429/430/431/432/433/434/435/436/437/438/439/440/441/442/443/444/445/446/447/448/449/450/451/452/453/454/455/456/457/458/459/460/461/462/463/464/465/466/467/468/469/470/471/472/473/474/475/476/477/478/479/480/481/482/483/484/485/486/487/488/489/490/491/492/493/494/495/496/497/498/499/500/501/502/503/504/505/506/507/508/509/510/511/512/513/514/515/516/517/518/519/520/521/522/523/524/525/526/527/528/529/530/531/532/533/534/535/536/537/538/539/540/541/542/543/544/545/546/547/548/549/550/551/552/553/554/555/556/557/558/559/560/561/562/563/564/565/566/567/568/569/570/571/572/573/574/575/576/577/578/579/580/581/582/583/584/585/586/587/588/589/590/591/592/593/594/595/596/597/598/599/600/601/602/603/604/605/606/607/608/609/610/611/612/613/614/615/616/617/618/619/620/621/622/623/624/625/626/627/628/629/630/631/632/633/634/635/636/637/638/639/640/641/642/643/644/645/646/647/648/649/650/651/652/653/654/655/656/657/658/659/660/661/662/663/664/665/666/667/668/669/670/671/672/673/674/675/676/677/678/679/680/681/682/683/684/685/686/687/688/689/690/691/692/693/694/695/696/697/698/699/700/701/702/703/704/705/706/707/708/709/710/711/712/713/714/715/716/717/718/719/720/721/722/723/724/725/726/727/728/729/730/731/732/733/734/735/736/737/738/739/740/741/742/743/744/745/746/747/748/749/750/751/752/753/754/755/756/757/758/759/760/761/762/763/764/765/766/767/768/769/770/771/772/773/774/775/776/777/778/779/780/781/782/783/784/785/786/787/788/789/790/791/792/793/794/795/796/797/798/799/800/801/802/803/804/805/806/807/808/809/810/811/812/813/814/815/816/817/818/819/820/821/822/823/824/825/826/827/828/829/830/831/832/833/834/835/836/837/838/839/840/841/842/843/844/845/846/847/848/849/850/851/852/853/854/855/856/857/858/859/860/861/862/863/864/865/866/867/868/869/870/871/872/873/874/875/876/877/878/879/880/881/882/883/884/885/886/887/888/889/890/891/892/893/894/895/896/897/898/899/900/901/902/903/904/905/906/907/908/909/910/911/912/913/914/915/916/917/918/919/920/921/922/923/924/925/926/927/928/929/930/931/932/933/934/935/936/937/938/939/940/941/942/943/944/945/946/947/948/949/950/951/952/953/954/955/956/957/958/959/960/961/962/963/964/965/966/967/968/969/970/971/972/973/974/975/976/977/978/979/980/981/982/983/984/985/986/987/988/989/990/991/992/993/994/995/996/997/998/999/1000/1001/1002/1003/1004/1005/1006/1007/1008/1009/1010/1011/1012/1013/1014/1015/1016/1017/1018/1019/1020/1021/1022/1023/1024/1025/1026/1027/1028/1029/1030/1031/1032/1033/1034/1035/1036/1037/1038/1039/1040/1041/1042/1043/1044/1045/1046/1047/1048/1049/1050/1051/1052/1053/1054/1055/1056/1057/1058/1059/1060/1061/1062/1063/1064/1065/1066/1067/1068/1069/1070/1071/1072/1073/1074/1075/1076/1077/1078/1079/1080/1081/1082/1083/1084/1085/1086/1087/1088/1089/1090/1091/1092/1093/1094/1095/1096/1097/1098/1099/1100/1101/1102/1103/1104/1105/1106/1107/1108/1109/1110/1111/1112/1113/1114/1115/1116/1117/1118/1119/1120/1121/1122/1123/1124/1125/1126/1127/1128/1129/1130/1131/1132/1133/1134/1135/1136/1137/1138/1139/1140/1141/1142/1143/1144/1145/1146/1147/1148/1149/1150/1151/1152/1153/1154/1155/1156/1157/1158/1159/1160/1161/1162/1163/1164/1165/1166/1167/1168/1169/1170/1171/1172/1173/1174/1175/1176/1177/1178/1179/1180/1181/1182/1183/1184/1185/1186/1187/1188/1189/1190/1191/1192/1193/1194/1195/1196/1197/1198/1199/1200/1201/1202/1203/1204/1205/1206/1207/1208/1209/1210/1211/1212/1213/1214/1215/1216/1217/1218/1219/1220/1221/1222/1223/1224/1225/1226/1227/1228/1229/1230/1231/1232/1233/1234/1235/1236/1237/1238/1239/1240/1241/1242/1243/1244/1245/1246/1247/1248/1249/1250/1251/1252/1253/1254/1255/1256/1257/1258/1259/1260/1261/1262/1263/1264/1265/1266/1267/1268/1269/1270/1271/1272/1273/1274/1275/1276/1277/1278/1279/1280/1281/1282/1283/1284/1285/1286/1287/1288/1289/1290/1291/1292/1293/1294/1295/1296/1297/1298/1299/1300/1301/1302/1303/1304/1305/1306/1307/1308/1309/1310/1311/1312/1313/1314/1315/1316/1317/1318/1319/1320/1321/1322/1323/1324/1325/1326/1327/1328/1329/1330/1331/1332/1333/1334/1335/1336/1337/1338/1339/1340/1341/1342/1343/1344/1345/1346/1347/1348/1349/1350/1351/1352/1353/1354/1355/1356/1357/1358/1359/1360/1361/1362/1363/1364/1365/1366/1367/1368/1369/1370/1371/1372/1373/1374/1375/1376/1377/1378/1379/1380/1381/1382/1383/1384/1385/1386/1387/1388/1389/1390/1391/1392/1393/1394/1395/1396/1397/1398/1399/1400/1401/1402/1403/1404/1405/1406/1407/1408/1409/1410/1411/1412/1413/1414/1415/1416/1417/1418/1419/1420/1421/1422/1423/1424/1425/1426/1427/1428/1429/1430/1431/1432/1433/1434/1435/1436/1437/1438/1439/1440/1441/1442/1443/1444/1445/1446/1447/1448/1449/1450/1451/1452/1453/1454/1455/1456/1457/1458/1459/1460/1461/1462/1463/1464/1465/1466/1467/1468/1469/1470/1471/1472/1473/1474/1475/1476/1477/1478/1479/1480/1481/1482/1483/1484/1485/1486/1487/1488/1489/1490/1491/1492/1493/1494/1495/1496/1497/1498/1499/1500/1501/1502/1503/1504/1505/1506/1507/1508/1509/1510/1511/1512/1513/1514/1515/1516/1517/1518/1519/1520/1521/1522/1523/1524/1525/1526/1527/1528/1529/1530/1531/1532/1533/1534/1535/1536/1537/1538/1539/1540/1541/1542/1543/1544/1545/1546/1547/1548/1549/1550/1551/1552/1553/1554/1555/1556/1557/1558/1559/1560/1561/1562/1563/1564/1565/1566/1567/1568/1569/1570/1571/1572/1573/1574/1575/1576/1577/1578/1579/1580/1581/1582/1583/1584/1585/1586/1587/1588/1589/1590/1591/1592/1593/1594/1595/1596/1597/1598/1599/1600/1601/1602/1603/1604/1605/1606/1607/1608/1609/1610/1611/1612/1613/1614/1615/1616/1617/1618/1619/1620/1621/1622/1623/1624/1625/1626/1627/1628/1629/1630/1631/1632/1633/1634/1635/1636/1637/1638/1639/1640/1641/1642/1643/1644/1645/1646/1647/1648/1649/1650/1651/1652/1653/1654/1655/1656/1657/1658/1659/1660/1661/1662/1663/1664/1665/1666/1667/1668/1669/1670/1671/1672/1673/1674/1675/1676/1677/1678/1679/1680/1681/1682/1683/1684/1685/1686/1687/1688/1689/1690/1691/1692/1693/1694/1695/1696/1697/1698/1699/1700/1701/1702/1703/1704/1705/1706/1707/1708/1709/1710/1711/1712/1713/1714/1715/1716/1717/1718/1719/1720/1721/1722/1723/1724/1725/1726/1727/1728/1729/1730/1731/1732/1733/1734/1735/1736/1737/1738/1739/1740/1741/1742/1743/1744/1745/1746/1747/1748/1749/1750/1751/1752/1753/1754/17

Aivem o Maior OSCARITO

em

Carnaval no FOGO

LIVRE

com ANSELMO DUARTE-ELIANA
GRANDEOTELO
JOSÉ LEWGOY
ADELAIDE

Amanha

AGUARDEM
CHICOTEADA

14-16-18-20-22 HORAS

HOJE ÚLTIMO DIA
uma noite no
TABARIN

PROIB. 18 ANOS

COMP. N. A. C.

U.C.B.

Aldo Fabrizi é um dos mais celebres nomes

(Conclusão da 20.ª pag.)

se sente obrigado a usar uma certa consideração, é ele em pessoa quem vai à cozinha supervisionar a preparação e a confecção das iguarias. Fabrizi é casado há muitos anos e tem dois filhos gêmeos, de 18 anos de idade, Massimo e Wilma, que se encontram estudando na Suíça.

Recentemente, ele também começou a ser produtor; e dirigiu e interpretou para a sua própria casa de produção uma série de fitas cómicas, que alcançaram excelentes resultados comerciais: "La famiglia Passagual", (A família do Barnabé), "La famiglia Passagual fa fortuna", "Papá diventa mamma". Atualmente, está rodando outro filme de maior empenho artístico: "Una di quelle". — (U. I. F.)

FILMOGRAFIA DE ALDO FABRIZI

Avanti c'è posto — L'ultima carrozella — Campo di fiori — Roma città aperta — Circo equestre Za Bum — Mio figlio professore — Vivere in pace — Il delitto di Giovanni Episcopo — Tombolo, paradiso ero — Natale al campo 119 — Francesco giullare di Dio — Benvenuto, Reverendo —

ANJOS DO ARRABALDE

Carlos L. MOCTEZUMA

SOFA ALVAREZ
DAVID SILVA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

PARADIMOUNT
CINEMA
JUDITH
IMPERIAL
KMARINGA

SETE VIDAS... RESVALARAM PARA O MUNDO DO VÍCIO, PELO CAMINHO DO AMOR...

RAUL DE ANDA



TEMPESTADE DE ALMAS — Eis um filme assaz prazeroso, com imponentes aventuras e profundo bom gosto evocativo numa visão retrospectiva sempre jovem e agradável. "Tempestade de Almas", de Cadei, que estreará amanhã, no Beneditino e circuito. Premiada no IX festival de Veneza, dirigida pelo genial Camillo Mastrocinque, "Tempestade de Almas" reúne um dos

melhores grupos de atores da Itália, figurando Amedeo Nazzari, Mariella Loti, Clara Calamai, Irma Gramatica e Camillo Piloti.

O público vai seguir com interesse e simpatia, comovendo-se com a narrativa por vezes e por vezes se divertindo a valer, com esta obra decisiva da cinematografia peninsular.

"MOULIN ROUGE", A EVOCACÃO GLORIOSA DE TOULOUSE-LAUTREC

John Huston fez para o cinema a transposição plástica da obra de Toulouse-Lautrec, pintor francês.

Em sua vida está todo o Paris do "Fin de Siècle" todo o florescimento de uma das maiores glórias da pintura francesa: o impressionismo.

Gloria pelos que o criaram e gloria pelos heterodoxos, como Toulouse-Lautrec, que marcharam à margem de sua atmosfera envolvente.

Dos ortodoxos e dos Heterodoxos foi esse meio século de Paris de cuja humanidade característica nos legaram os pintores de Época, documentos imortais.

"Moulin Rouge" é um excelente quadro da vida parisiense de então impregnado da poesia, da causticidade, do gênio pictorial de Toulouse-Lautrec.

Da famosa "Goulue" (Katherine Kath) do seu partenaire "Valentin Desosse" (Walter Christmann), de Aicha (Muriel Smith), a dançarina argelina, da famosa "Jane Avril" (Zsa Zsa Gabor), dos "maquereaux", do "french can-can", de tudo quanto Toulouse-Lautrec eternizou no popular cabaré de Montmartre, fez Huston a sua película. E para que a época não fosse só um homem, mas toda uma época, dá estilo também à fita a evocação da plástica de Renoir, de Degas e até de Manet, em certos trechos.

O technicolor opera prodígios nas

cores do inteligente "mettre en scene", sobretudo nas cenas do Moulin Rouge, e tantos que os valores plásticos de Lautrec e as suas cores não perdem a fidelidade, nem no movimento, tantas vezes estonteante da figura humana, nem na "atmosfera" geral do quadro. Ao tratar das velhas ruas de Montmartre Huston não faz transposição mas sim criação.

A fase bucolica do pintor de "Moulin Rouge", reproduzida, também Huston com um "verismo" na cor e movimento que se diria dos próprios quadros de Toulouse-Lautrec ressuscitados para a vida.

Quanto ao trabalho de José Ferrer, que encarna Toulouse-Lautrec, é magistral de sobriedade e profundo de compreensão.

Contempla-se com lágrimas nos olhos aquele anãozinho de gênio e desventurado. Grande criação do artista de Porto Rico.

A música de Georges Auric com aquele sabor a Moulin Rouge 1900.

"Moulin Rouge" é distribuída pela United Artists e será apresentada ao público no dia 15, no Circuito Marrocos, Oasis, e na noite de 14, às 22 horas em "avant-première" em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer.



"MARGARIDA, QUE PAIXÃO!" — Está marcada para o próximo dia 26 a estreia da comédia italiana "Margarida Que Paixão!", produção de Vittorio De Sica apresentando pela primeira vez o comediante Alberto Sordi, vencedor de Veneza. No elenco estão ainda Giovanna Pala ("miss" Italia), Carlo Giustini, Frank Kolson e outros. Na gravura o ator Alberto Sordi, cumprimentado em Veneza.

INGRID BERGMANN ESTREIA NA LÍRICA

Ingrid Bergmann estreará no mundo lírico a 4 de novembro no Teatro San Carlo, de Nápoles, diante do mesmo público que aplaudiu, recentemente, seu marido Roberto Rossellini, como diretor de Ópera. Ingrid Bergmann interpretará "Joana d'Arc", do compositor Honegger. Precisa considerar que a "Joana d'Arc" ope-

ristica não tem que cantar, mas deve somente exprimir as suas reações emotivas com a mímica, seguindo o fundo musical. O diretor da "ópera" será, naturalmente, Roberto Rossellini. Bergmann e Rossellini estão se preparando para ir ao México, onde pretendem passar um mês.

O CHICOTE... A SEDUÇÃO DA MULHER-DEMONÍO... FORAM OS MAIORES PERIGOS PARA A VIDA DE TARZAN!

TARZAN E A MULHER DIABO

LEX BARKER
JOYCE MACKENZIE

AMANHÃ

PARADIMOUNT
CINEMA
JUDITH
IMPERIAL
KMARINGA

EMBASSY HOTEL

Restaurante

Modernos apartamentos, mobiliados, com banho e telefone. Todos com área desportando lindo panorama da Metrópole Paulista.

End. Tel. 1. HOTEL EMBASSY

AV. N. A. HANGARAU, 531

SÃO PAULO, TEL. 37.211

AMANHÃ É TODA A SEMANA

PARADIMOUNT

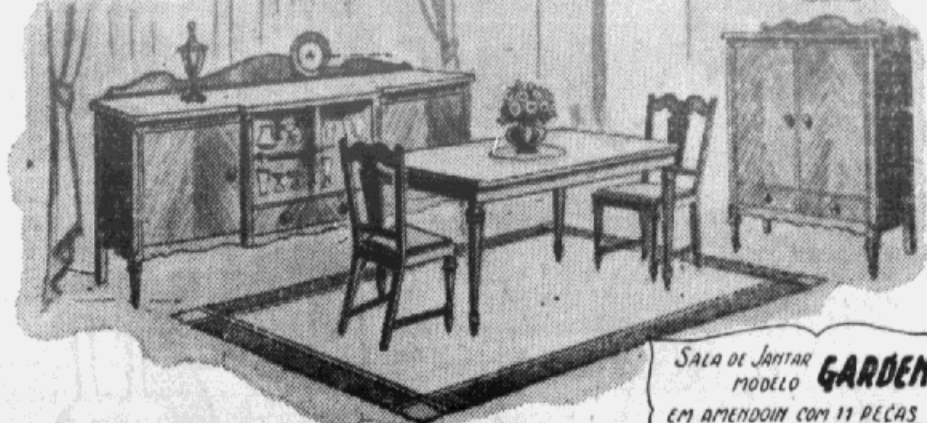
SOMENTE ATÉ

OPERA

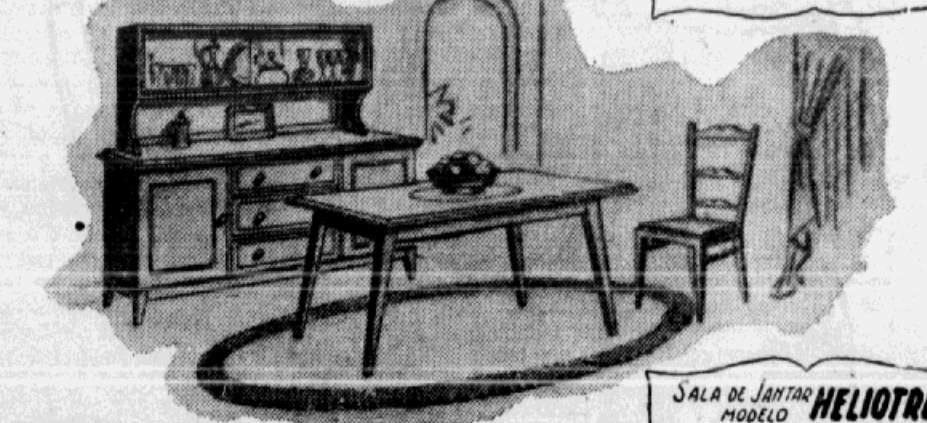
2ª SEMANA!

PEL MEX

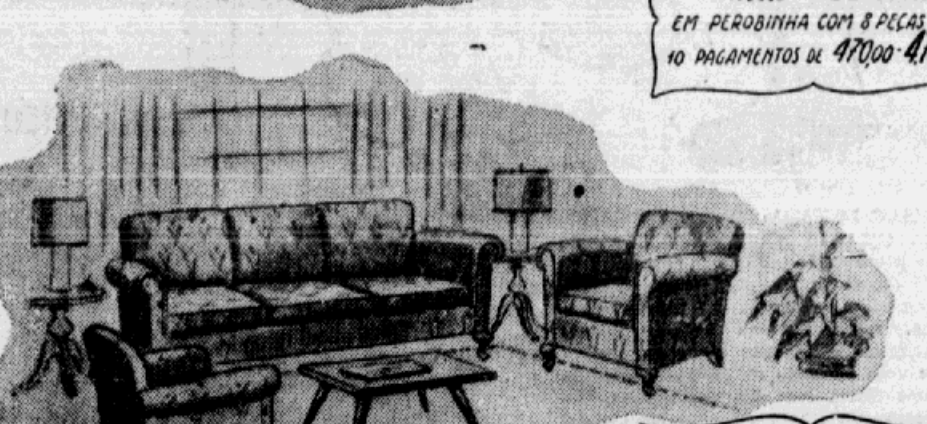
SENSACIONAL OFERTA EM 10 PAGAMENTOS



SALA DE JANTAR
MODELO **GARDENIA**
EM ATENDIMENTO COM 11 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE 880,00 - 8.800,00



SALA DE JANTAR
MODELO **HELIOTROPE**
EM PEROBINHA COM 8 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE 470,00 - 4.700,00



SALA DE VISITAS
MODELO **ACACIA**
EM DAMASCO E CROTONES COM 3 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE 500,00 - 5.000,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 16-46-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

De 14 a 19 de dezembro do corrente ano, realizará-se o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativa do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

As adesões podem ser dadas ao Secretário Geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira, no Instituto Os- car Freire, à rua Teodoro Sam- paio, 115.

O problema da moradia

BOLSAS DE ESTUDOS OPER- CÍAS DA UNIAO PAN-AMERICANA

Iniciará-se em 1954 o próximo mês de fevereiro os cursos de treinamento especializado organizados pelo Centro Interamericano de Habitação, criado pela União Pan-Americana.

Esse Centro vem funcionando na Colômbia, em Bogotá, na Cidade Universitária dessa Capital, e proporciona anualmente certo número de bolsas de estudos, distribuídas entre os diversos países da América, para técnicos que de- sejem aperfeiçoar-se nos vários setores do relevante problema da moradia.

A inscrição dos candidatos a essas bolsas, para o ano de 1954, acha-se aberta até princípios de novembro próximo. Os interessa-

O NOSSO PRIMEIRO FILME COLORIDO!

...UM NOVO MARCO NO PROGRESSO DO CINEMA NACIONAL!

MULTIFILMES

O DESTINO EM APUROS

DIRIGIDO POR ERNESTO REMANI

FOTOGRAFIA: H. B. CORELL

HELO SOUZA - BEATRIZ GONCALVES

ARMANDO GONCALVES - WALDEMAR SEQUEIRA

JAYME BARCELLOS - PAULO AUTRAN

NUMEROS ESPECIAIS POR INESITA BARROSO

PAULO RUSCHEL - LUIZ TELLES

DEBUTANTE DA PRODUÇÃO MARIO CIVELLI

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

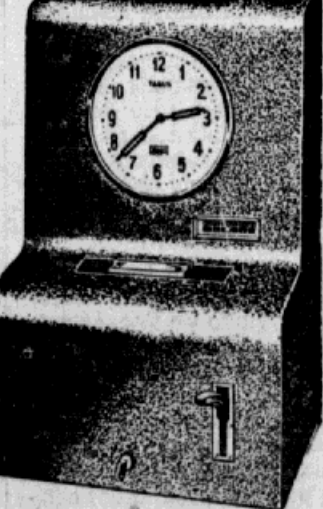
OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

OS DEVERES DE UM FILME

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

Parque SHANGHAI

WATER SHOOT - AUTO PISTA

CIDADE DE DIVERSÕES

AV. DO ESTADO 200, MOGUA E GUCERIO

FONE 33-9790

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITÓRIO

Os bonecos falantes da TV Tupi dirigido por:

Yumberto Simões

ALZIRA DE OLIVEIRA, a princesinha do samba.

REGIONAL TANTANA

DIVIRTA-SE AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

CHICOTE

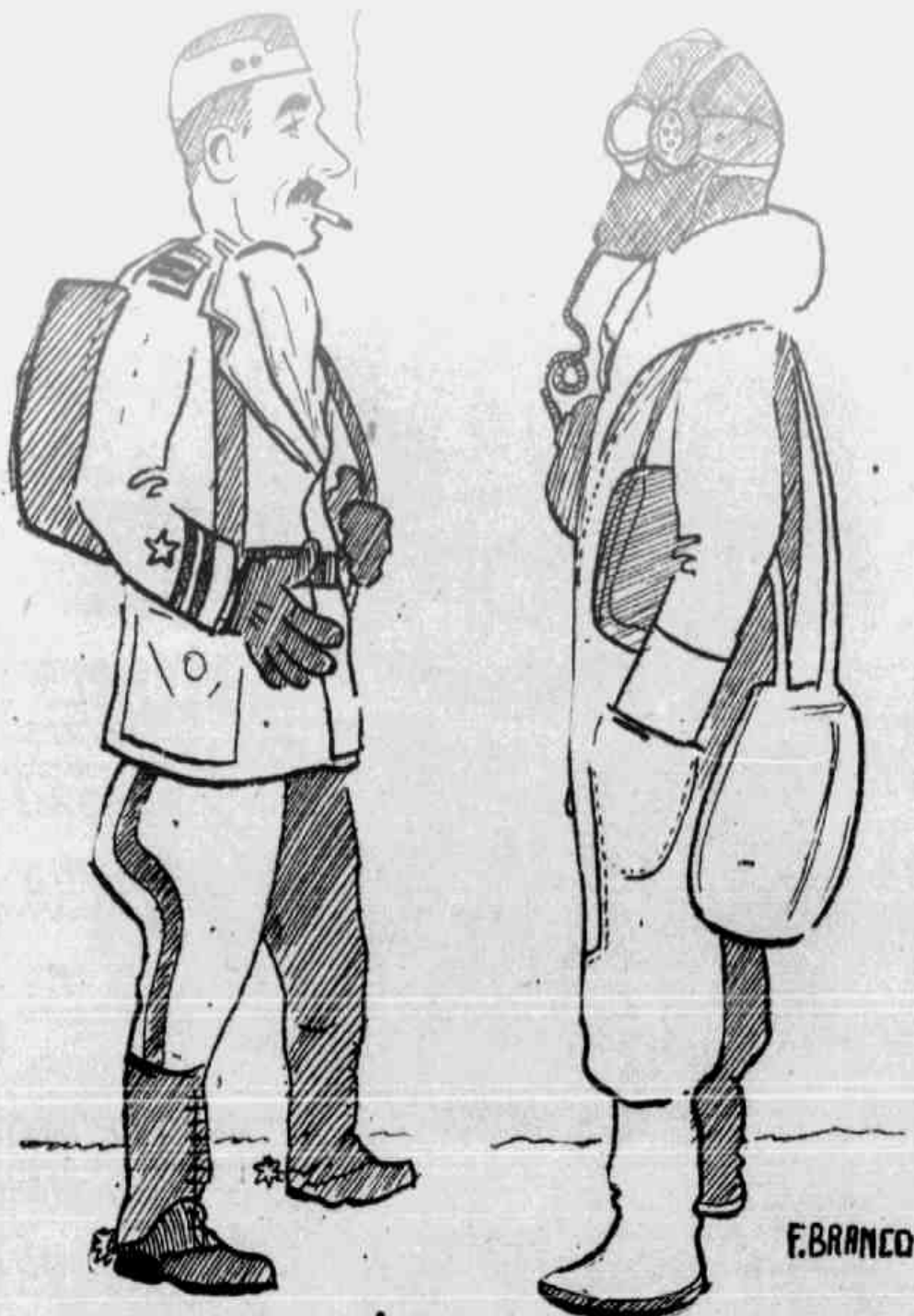


CANTINFLAS

AIÉ QUE ESTÁ A COISA

PROG. LIVRE

ACOMP. COMP. N. A. C.



ASSIM LUTAVA VOVO NA PRIMEIRA GRANDE GUERRA — Lencinho ao pescoço, forrado de peles, botas — ali expostas gostava de usar — desconhecendo a técnica do combate aéreo, romântico ao extremo, cavalheiresco e incapaz de tirar partido de uma situação ou de um adversário mais fraco. Não era um técnico, não compreendia bem o funcionamento das trepidantes máquinas em que voava, mas tinha coragem de sopra. Naquelas românticas tempos, fase heroica da guerra nos céus, era o que contava: o homem.

ASSIM LUTAVA O NETINHO HOJE EM DIA — Macacão aquecido e pressurizado eletricamente, auxiliado pelo radar, alta velocidade, radiofonia e os novos armamentos, treinado para tirar partido de qualquer fraqueza do adversário, decididamente não é um romântico. Nem sabe o que é isso. É um técnico, que conhece detalhada e profundamente seu aparelho ultramoderno, a que dedica o melhor de seus cuidados. Nestes tempos eminentemente técnicos, fase científica da guerra no ar o que conta é a máquina.

F. BRANCO

MORRE O ROMANTISMO ABATIDO

(Conclusão da última pag.)
de caça, armado de metralhadora.

No começo, o observador, voando na retaguarda do piloto, era o encarregado de manejar a metralhadora, alvejando objetivos terrestres e aéreos. Mas foi só quando da descoberta do tiro sincronizado, através da hélice em movimento, permitindo que o próprio aviador fizesse fogo frontalmente e dispensando o concurso do observador-artilheiro, é que os combates aéreos ganharam realmente um forte impulso. Imediatamente adotado pelos combatentes aéreos, a invenção do tiro sincronizado foi um dos mais importantes passos dados em favor da aviação militar. Os primitivos aparelhos, grosseiros e disformes começaram a ser substituídos por tipos mais aperfeiçoados que, embora oferecendo ainda uma margem de segurança muito pequena, já permitiam que velocidades maiores — até 200 quilômetros por hora fossem alcançadas, assim como o aumento do raio de ação dos aviões, que podiam penetrar mais fundo atrás das linhas inimigas. Dessa forma equipados, iniciaram os alemães, austríacos, britânicos, e franceses a luta pelo domínio do ar, pilotando as trepidantes máquinas, feitas de arame e lona esticada.

AVENTURA E ROMANTISMO

Era como nos torneios da Idade Média, o céu aberto servindo de lida, os ruídos aeroplanos substituindo os corceis de batalha e as antigas lanças representadas pelas metralhadoras. O que permanecia imutável era a coragem e o cavalheirismo dos contendores que se defrontavam mantendo normas que honrariam as tradições dos cavaleiros medievais. A luta travava-se sempre de igual para igual, ao deparar com um aparelho inimigo voando isolado, o comandante da esquadilha que o descobrisse atacava-o sozinho, ficando os demais a observar a pugna, sem intervir. Quando um dos contendores percebia que a arma do adversário "engasgara" — fato comum, naquele tempo — interrompia seu ataque e deixava-o seguir em paz. Não era raro que aviões sobrevoassem aeródromos inimigos, unicamente para deixar cair sobre eles pertences dos aviadores abatidos por trás das linhas, arriscando-se assim para prestar uma derradeira homenagem aos que tombavam.

Foram despontando os

grandes "ases" da aviação de combate: Guynemer, o melhor dos pilotos franceses, que desapareceu em circunstâncias até hoje misteriosas; Ball e Mannock, os campeões ingleses e o maior aviador da Primeira Guerra Mundial, o ex-capitão de cavalaria alemã, barão Manfred von Richthofen, que somava mais de uma centena de vitórias ao ser abatido por um bisonho e inexperiente piloto inglês, pouco antes do Armistício.

Foi precisamente essa aura de glória de que gozavam os aviadores, a aventura implícita nos combates singulares, o romantismo das lutas entre as nuvens, que atraíram as fileiras aéreas de ambos os lados, centenas de jovens românticos. Ao fim da conflagração, mais de 10 mil aviadores lutavam diariamente, sobre todas as frentes terrestres. Voluntários dispostos a lutar pela causa dos aliados provinham dos mais distantes países, como das Américas, antes mesmo que os Estados Unidos entrassem na guerra. De lá veio, como componente da Real Força Aérea do Canadá, o hoje detentor do prêmio Nobel de literatura William Faulkner, atraído pela mesma força que levou o poeta D'Annunzio e o escritor Saint Exupéry a alistarem-se na aviação de combate de seus países.

ESPAÑHA, COMEÇO DO FIM

Perduravam ainda as tradições de cavalheirismo entre os pilotos de combate, quando irrompeu a Guerra Civil espanhola. Apoiado nos fascistas alemães e italianos, Franco rebelava-se contra o governo da República, provocando a tragédia que por quatro anos ensanguentaria a península ibérica. Os italianos contribuíam com a infantaria e os corpos blindados e os nazistas levaram sua força aérea para os céus espanhóis, transformados em laboratórios de prova. Os mais modernos tipos de aparelhos de bombardeio e com-

bate alemães foram providos ali, na preparação para a Segunda Guerra Mundial.

Os remanescentes de 14-18, os românticos do ar, ante a ameaça de esmagamento que sofria o governo Republicano, acorreram novamente de todas as partes do mundo, para sob a orientação do romancista André Malraux, organizar os quadros voluntários de uma Força Aérea Internacional. Esse foi o obstáculo que se opôs à Legião Condor alemã: um punhado de românticos, voando em máquinas obsoletas e aparelhos de esportes convertidos às pressas em aviões de combate. Nessa altura, o elemento humano ainda prevalecia. A inexperiência dos jovens pilotos alemães, não obstante a alta qualidade de suas máquinas, cedia ante a experiência dos veteranos voluntários. A grande velocidade dos caça bimotORES "Messerschmidt" e "Heinkel" lhes tirava muito da manobrabilidade de que eram dotados os velhos aviões dos voluntários — os antigos "Bristol" e "Farman" que, à poder de vôo acrobático de alta escola, possuíam de curvas fechadas em pequeno arco e fácil redução de velocidade, eram presas difíceis e adversários perigosos. Esse punhado de românticos bateu em toda a linha os aviadores de combate alemães, que foram recambiados poucos meses depois, para intensificação de treinamento.

Meses depois retornavam, com uma esmagadora superioridade numérica de aparelhos, inaugurando um novo estilo de guerra aérea. Era o começo do fim para o romantismo dos combates aéreos. Os pilotos nazis, a despeito da incontestável superioridade de seu material e número, atacavam em massa, não trepidando em abater em conjunto os aparelhos solitários que fossem encontrando, metralhando implacavelmente os adversários que tentassem salvar-se saltando de paraquedas. Foram os introdutores das modernas táticas aéreas, inaugurando o combate de grupos escalonados, agindo por plano previamente elaborado. Decidiram, por sua quantidade e melhores características de vôo, a luta nos céus da Espanha.

O homem, nessa altura, já não valia tanto. A máquina principiava a suplantá-lo.

NA GUERRA TOTAL

Avançando em todas as frentes terrestres ao estalar a Segunda Guerra Mundial, em 1939, os alemães avançavam também nos ares. A antiquada Força Aérea Francesa foi li-

teralmente massacrada no espaço, sem poder sequer opor uma resistência séria à moderna "Luftwaffe". Na Grécia, também os alemães levaram facilmente de vencida as esquadilhas da "RAF", compostas por antigos "Gladiators", enviados para combater os italianos, e que não tiveram a mínima oportunidade de enfrentar os alemães.

Estes, liquidada a resistência nas demais frentes, voltaram-se para a Inglaterra, derradeiro núcleo de resistência na Europa. Lá ter início a grande batalha de que dependiam os resultados da guerra — a Batalha da Inglaterra.

QUALIDADE X QUANTIDADE

Isso ocorreu devido à séria resistência encontrada pelos bombardeiros alemães, em suas incursões sobre as cidades inglesas. As esquadilhas de bombardeiros sofriram perdas diárias pesadíssimas, e o Estado Maior da Luftwaffe decidiu que era necessário exterminar a aviação de combate da "RAF". No mês de junho de 1940, jogando todo o seu poderio por sobre o Canal, os alemães deram, efetivamente, início à Batalha da Inglaterra. Seus aparelhos de combate, os "Messerschmidt" bimotORES que haviam sido providos na Espanha, armados com tres metralhadoras e dois canhões, eram os velozes aparelhos — 500 quilômetros por hora — que constituíam a espinha dorsal de sua aviação de combate. A "RAF", entretanto, aproveitara melhor as lições da Guerra Civil. Optando por sacrifício na velocidade para aumentar a potência de fogo — oito metralhadoras, ou seis com dois canhões — instalando blindagens protetoras para os pilotos, que eram submetidos a longo e acurado treinamento, os ingleses lançaram nos céus o "Spitfire", o grande aparelho de

combate da Segunda Guerra Mundial.

Eram duas táticas de luta que se defrontavam, uma sacrificando tudo em prol da rapidez, a outra defendendo o princípio de melhor armamento e maior proteção ao tripulante. Embora inferiorizada numericamente na proporção de quatro para um, a "RAF" fez impôr a qualidade de suas máquinas sobre as alemãs. Aperfeiçoando o sistema germanico de combate por escalonamento, as esquadilhas inglesas aguardavam o inimigo a grande altura, sobre o Canal, acima de cinco mil metros. Prevedendo da presença dos grupos alemães pelo radar, eles desciam sem desmanchar a formação sobre os compactos agrupamentos de aparelhos de combate germanicos, e aí, apareciam as vantagens da maior potência de fogo contra a velocidade. Ao fim de quatro semanas, que foi quanto durou a Batalha da Inglaterra, à custa de suor, sangue e lágrimas, os pilotos ingleses haviam conquistado definitivamente o domínio dos céus, até o fim da guerra.

Era a vitória da máquina sobre o homem. Quando o aparelho adversário era tecnicamente inferior, não havia mais alternativa, estava automaticamente liquidado, em frações de segundo. Era a vitória da organização, avião que abandonasse o seu grupo era avião abatido. Do bom funcionamento da aparelhagem, da potência de fogo, da manobrabilidade, do sistema de comunicações, dependia o elemento humano. Estava definitivamente encerrado o ciclo do romantismo cavalheiresco dos combatentes do espaço. Tanto como em terra firme passara a valer a astúcia, a surpresa, a vantagem numérica.

A velocidade aumentara, um segundo podia representar vida ou morte, não

havia mais tempo galanteiras no espaço. Não eram mais como os cavaleiros antigos os aviadores da Segunda Guerra Mundial. Eram homens comuns, conduzidos por suas máquinas.

NO DOMÍNIO DA TÉCNICA

Quase ao terminar a conflagração, os tripulantes dos grandes bombardeiros que efetuavam incursões sobre Berlim, foram desagradoavelmente surpreendidos pela existência de um estranho aparelho alemão de caça e interceptação, de velocidade que não conseguiram precisar, e que os atacava com a rapidez de um relâmpago, impossibilitando qualquer defesa. Por essa época, início de 1945, os melhores marcas de velocidades pertenciam ainda aos "Spitfire", cujos últimos tipos chegavam a desenvolver setecentos quilômetros horários. O mistério perdurou até a contraofensiva alemã nas Ardenas, quando um dos estranhos e velocíssimos aparelhos foi forçado, pelo esgotamento de combustível, a aterrar atrás das linhas aliadas.

Era um "Messerschmidt" 190, o primeiro aparelho jato-propelido a entrar em combate. Embora os alemães não tivessem tido tempo bastante para aperfeiçoá-los — devido ao grande gasto de combustível, voavam apenas vinte minutos — nem pudessem fabricá-los em quantidade apreciável, infligiram mesmo assim vultuosas perdas aos aliados, cujos aparelhos de combate, de motores convencionais, não podiam de maneira nenhuma competir com os caçadores a jato. Onde quer que eles surgissem, dominavam completamente o espaço, graças a velocidade de cerca de 900 quilômetros que desenvolviam. Os aparelhos comuns estavam para eles na mesma proporção que os aparelhos de 14 ficariam

para os de 44. Fecharam eles um capítulo da aviação de combate e se a Alemanha dispusesse desse tipo de aviões no início da guerra, outro bem poderia ter sido o resultado.

Esses velocíssimos aparelhos todavia, mais que nunca vieram subordinar o homem à máquina. De maneja complicada, providos de aparelhagem de radar, cabines pressurizadas para vôo em alta altitude, armamento aumentado com foguetes perfurantes e canhões de tiro rápido, obrigam o tripulante a uma constante atenção, ficando o homem na dependência total da máquina. Nos últimos reencontros, travados nos céus da Coreia, de que participaram os "Sabre" norte-americanos e os "Mig" Soviéticos, isso ficou claramente demonstrado. Quando os pilotos ficavam presos às dezenas de mostradores e instrumentos complicados, à vigilância incessante da tela do radar, nervos tensos pela velocidade supersônica, não há mais lugar, definitivamente, para cavalheirismos. A máquina de matar domina o homem que, para não morrer, não pode dar-se ao luxo de descurar dela, por uma fração de segundo que seja.

Se há ainda que creia no romantismo dos combates aéreos, para que se desludam rapidamente seria suficiente a lembrança de um fato recentemente verificado: o prêmio de 100 mil dólares, oferecido pelo comando norte-americano na Coreia aos aviadores comunistas que entregasse um "Mig 17" intacto. Prova maior do valor da máquina, evidência mais clara de que estão mortas as velhas tradições românticas dos combatentes aéreos, não poderia haver melhor. O ciclo em que o homem superou a máquina está definitivamente encerrado. Não há mais lugar nos céus para os sentimentos da velha escola.

ATE QUANDO?

A propulsão a jato, todavia, que tornou obsoletos do dia para a noite os mais modernos aparelhos à hélice, é unicamente o preâmbulo de uma nova era que se abre: dos projetos teleguiados. Ao passo que a máquina se aperfeiçoa, menos necessária se faz a presença do homem no campo de ação. As experiências levadas a efeito pelos alemães, com as "V-2", e mais de nossos dias, as que vêm sendo feitas pela marinha norte-americana com o "Mata-dor", gigantesco aparelho a jato teleguiado, já demonstram claramente as possibilidades reais de lançar aparelhos desprovidos de tripulantes e, dirigindo-os de uma base em terra firme, localizar e atacar qualquer objetivo no solo ou no ar. Os pequenos transmissores de televisão de que vão dotados tais aparelhos, permitem que seu curso seja acompanhado e corrigido pelos controladores de terra. Então não voarão mais os aviadores de combate, e simplesmente orientarão as esquadilhas de projetos teleguiados por intermédio de uma tela de TV, depois de localizado o objetivo pelo radar. Talvez sejam assim os aviadores do futuro, deixando que a televisão voe por eles, emulando-se com os resultados que o radar for apontando, emocionando-se ou lamentando o fracasso ou exultando de suas máquinas de voar...

E os céus então ficarão para sempre entregues aos fantasmas dos velhos combatentes do espaço, dos pilotos abatidos na Primeira Guerra Mundial, na Espanha, na China, na África, no Pacífico. Fantasmas dos tempos em que os aviadores eram românticos aventureiros, os homens realmente combatiam nos céus e as máquinas apenas auxiliavam um pouco...

Colha
em sua palma
a parte
que lhe cabe



A força dos corações que agradecem

só é menor que a força do

coração que dá. Bem-aventurado

aquêle que precisa e recebe,

feliz aquêle que pode e auxilia.

Dê à mão que pede o óbulo

que tem e colha em sua

palma a parte que lhe cabe no

mundo que você fez melhor!

À FAS — Campanha de Fundos para Assistência Social
Hotel Esplanada - 1.º andar - Praça Ramos de Azevedo - São Paulo

Autorizo mandar receber minha doação no endereço e horário abaixo:

Crédito: _____

Oferta de: _____ (nome do ofertante, bem lógico)

Rua: _____ N.º: _____

Bairro: _____ Procurar entre: _____ h.

Se entregue a doação mediante recibo legal emitido pela FAS, apresentado com este cupom

campanha de

Fundos para Assistência Social

Hotel Esplanada • 1.º andar • São Paulo



Estas 18 instituições, lutando para ampliar a assistência gratuita que mantêm o serviço da sociedade, pedem a sua ajuda:

Liga Paulista Contra a Tuberculose
Associação Cívica Feminina (Albergues Noturnos)
Cruz Vermelha Brasileira
Sociedade Beneficente São Camilo
Associação Santa Terezinha
Cruzada Pró-Infância
Bandeira Paulista de Alibetização
Casa do Pequeno Trabalhador
Instituto Salesiano São Francisco
Assistência Rancho do Senhor (Lar de Moças)
Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose
Lar Escola São Francisco
Assoc. Amigos do Pe. Eustáquio (Reino da Garofada)
Associação de Assistência à Criança Defeituosa
Fundação Para o Livro do Cego no Brasil
Orfanato São Judas Tadeu
Loreira
Confederação das Famílias Cristãs

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

BROOKLYN NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Oferta excepcional de pequeno número de lotes, todos planos, de 10x22, 10x25, 10x30, 11x30, 11x34 e 10x40, alguns de esquina e servidos de luz e ônibus Cidade Monções, da C. M. T. C. que sai do Anhangabaú.
Entrada Cr\$ 5.000,00
a 90 dias Cr\$ 5.000,00

e o restante em prestações desde Cr\$ 1.650,00 mensais, sem juros. Procure vê-los ainda hoje ou sábado e domingo o dia todo em nossa AGENCIA BROOKLYN — CAMPO BELO, Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 (Continuação da Estrada Velha de Santo Amaro).

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DOURADO
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 9.º — Tels.: 34-7271 e 35-0535. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENTALIDADE MODICA: Cr\$ 50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA PAULISTA A. I. P. LTDA.

Balacele em 30 de setembro de 1953

Na publicação feita ontem, por este jornal, na seção do "Passivo", leia-se:

OUTRAS RESPONSABILIDADES:
Obrigações diversas 2.830.801,90
Outros créditos 293.696,90 3.224.498,80

e não como consta da referida publicação.

EDITAL

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

O Diretor da Escola de Classificação de Algodão comunica aos interessados na matrícula do 33.º Curso da Escola, cujas aulas serão iniciadas no dia 4 do próximo mês de novembro, que poderão requerer a sua inscrição ao Presidente da Bolsa, até o dia 26 do mês corrente, provando satisfazer os requisitos seguintes:

a) idade superior a 18 (dezoito) anos e filiação;

b) ter sido vacinado contra a varíola e não sofrer de moléstia contagiosa;

c) ter sido aprovado no 2.º ano do Curso Ginasial ou equivalente.

No caso de o candidato não satisfazer o requisito da alínea c, deverá submeter-se ao exame de habilitação estabelecido pela Direção da Escola, baseado no programa das disciplinas cursadas no 2.º ano Ginasial, e que será realizado, findo o prazo de inscrição, no dia 28 do mês presente de outubro.

Na Secretaria da Bolsa de Mercadorias, serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 5 de outubro de 1953.

(a) JOÃO DE MORAES BARROS — Diretor da Escola.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

Marmelada de cavalo

(Conclusão da 19.ª página).

maior altura, as hastes vão ficando lenhosas e as folhas da base do caule vão caindo à medida que a planta cresce.

Cortando a planta sempre nova, os animais a consomem com avidez e é altamente nutritiva.

O rendimento de forragem verde, em um corte, foi de cerca de 13.000 quilos por hectare e o de feno de 6.000 quilos.

O feno de marmelada de cavalo, antes da floração, é de valor nutritivo inferior ao da alfafa no mesmo estágio, porém, é superior ao da alfafa de qualidade regular, em floração.

Foram os seguintes os nutrientes digestíveis e os valores nutritivos do feno de marmelada de cavalo, apurados na Subseção de Bromatologia, do Departamento de Produção Animal, utilizando feno seco à sombra, proveniente do primeiro corte, antes da floração:

Nutrientes digestíveis — % proteína, 9,63.

Materia graxa, 0,70; fibra, 10,09; Ex. não azotados, 20,05.

Nutrientes digest. — total, 41,34. Valor amido, 27,38; relação nutritiva, 1,33.

OFERECE-SE EMPREGADAS

Fone 36-9659 ou rua da Glória, 388.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Moléstias de Senhores e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9031

INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPEUTICOS S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a comparecer na sede social, à rua Teodoro Sampaio n. 1860, a fim de receberem os dividendos das ações preferenciais ao portador (1.º semestre de 1953), cujo pagamento será feito mediante a apresentação do cupão n. 11.

São Paulo, 5 de Outubro de 1953.

PAULO AYRES... Diretor Superintendente

A ECONOMIZADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS S/A EM LIQUIDAÇÃO

De acordo com o art. 160 e seu parágrafo único, do Decreto-Lei n. 2063, de 7 de março de 1940, convindo os interessados na liquidação da Sociedade em epígrafe a examinarem as contas finais da liquidação, que se encontram em poder da 5.ª Delegacia Regional de Seguros, à rua Xavier de Toledo n. 140, 7.º andar, nesta Capital, onde, das 14 às 17 horas, durante o prazo de 20 dias, estarão à sua disposição.

São Paulo, de outubro de 1953

Alberto de Salles Oliveira Liquidante

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, pede para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. É necessária mais ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Retin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda de Partição, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

de coleta da Rua da Glória, 388.

Companhia Industrial e Agrícola "Boyes"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", realizada no dia 15 de setembro de 1953

Aos quinze dias do mês de setembro de 1953, nesta cidade de São Paulo, na sede social, ao largo do Tesouro, n.º 16, 5.º andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os senhores acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES", atendendo assim às convocações feitas nos dias 28, 29 e 30 do mês de agosto de 1953, nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", precisamente às dez horas após verificação no livro "Presença de Acionistas", onde constavam suas assinaturas, constata-se a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital, havendo portanto numero legal. Na falta do presidente e de acordo com os artigos 8.º e 14.º dos Estatutos Sociais assumiu a presidência o diretor gerente, senhor Francisco Ferreira Carneiro, o qual declarou instalada a assembléia, convidando a mim, Norman Henry Ford, para secretário. Constituída a mesa, o senhor presidente declarou que foi convocada esta reunião, conforme as publicações acima mencionadas, a fim de que os senhores acionistas deliberassem sobre: a) eleição do cargo vago de diretor presidente da Companhia, com o falecimento da exma. senhora dona Elvira Boyes; b) apreciação da proposta da Diretoria no sentido de ser suprimido o cargo de diretor secretário e consequente alteração dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse social. Continuando com a palavra o senhor presidente propõe aos senhores acionistas que fosse consignado na ata desta assembléia um voto de profunda e digna diretora presidente Dona Elvira Boyes, em memória e respeito àquela ex-celsa senhora, que com tanta elevação de espírito dirigiu os destinos desta Companhia. Agradadas as homenagens propostas pelo senhor presidente, passou-se à ordem do dia, fazendo o senhor secretário a leitura do memorial elaborado pela Diretoria e bem assim do competente parecer do Conselho Fiscal opinando sobre o assunto. Documentos estes do seguinte teor: Memorial da Diretoria aos acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES". Senhores acionistas: A Diretoria da Cia. Industrial e Agrícola "BOYES", em função de suas atribuições vem expor aos senhores acionistas a necessidade de se proceder no mínimo prazo possível à eleição do novo diretor presidente em virtude do falecimento da exma. senhora Dona Elvira Boyes que ocupava aquele cargo; o que se impõe para a facilidade e bom andamento dos assuntos sociais. Aproveita também a oportunidade para sugerir aos senhores acionistas a modificação dos Estatutos Sociais, suprimindo o cargo de diretor secretário, que considera desnecessário, ficando o número de diretores reduzido a três; medida que julga de grande alcance e interesse, concorrendo sobremaneira para a facilidade da administração. Para efetivação desta medida deverá ser modificado o artigo 5.º e suprimido o artigo 10.º dos Estatutos. O artigo 5.º passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — A Companhia será administrada por uma diretoria composta de três membros: diretor presidente, diretor gerente e diretor tesoureiro, cujo mandato será de 6 (seis) anos, outorgado pela Assembléia Geral". Com a supressão do artigo 10.º será alterada a ordem numerica dos artigos dos Estatutos que passará a ser esta: o artigo 11.º passará a ser o 10.º; o artigo 12.º passará a ser o 11.º; o artigo 13.º passará a ser o 12.º; o artigo 14.º passará a ser o 13.º; o artigo 15.º passará a ser o 14.º e o artigo 16.º passará a ser o 15.º. Apresentando esta proposta já com o Parecer do

Conselho Fiscal, esperamos que ela merecerá o acolhimento dos senhores acionistas, sendo aprovada em assembléia geral a ser convocada. São Paulo, 24 de agosto de 1953. Francisco Ferreira Carneiro, N. H. Ford, Kathleen M. Boyes". Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria no sentido de ser suprimido o cargo de diretor secretário e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos Sociais. "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial e Agrícola "BOYES", eleitos para o ano de 1953, pelo presente declaram que tendo examinado a proposta da Diretoria no sentido de ser suprimido o cargo de diretor secretário e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos Sociais, acham que a referida medida beneficiará os interesses da Companhia e não contraria os princípios legais, pelo que tem aprovação unânime deste Conselho. São Paulo, 25 de agosto de 1953. Dr. Abraham Ribeiro, Dr. José Maria Moreira de Moraes e Dr. Aristides de Oliveira Oriundi". Feita a leitura é solicitada a palavra pela acionista senhora Doris M. Ford, que discorrendo sobre as vantagens que oferecia a referida proposta, propôs aos demais acionistas presentes que a mesma fosse aprovada. Como ninguém mais dos presentes desejasse fazer uso da palavra, é a proposta submetida à votação, dando em resultado a sua aprovação por unanimidade. Com a aprovação da proposta da Diretoria, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passa a ser assim redigido: "Artigo 5.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três membros: diretor presidente, diretor gerente e diretor tesoureiro, cujo mandato será de 6 (seis) anos, outorgado pela assembléia geral", ainda com a supressão do atual artigo 10.º é alterada a ordem numerica dos artigos dos Estatutos, cuja redação se entrega a vigorar desta data, passará a ser esta: Capítulo I.º — Denominação, fins e prazo — Artigo 1.º Fica substituída pela denominação de Companhia Industrial e Agrícola "BOYES" a atual Sociedade Anônima "BOYES", com sede e foro na cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. Artigo 2.º Constitui objeto da Companhia a exploração das indústrias de tecidos e óleos vegetais e o seu comércio e tudo mais quanto se relacione com esses ramos industriais e bem assim a agricultura e quaisquer outros negócios que sejam do interesse da Companhia. Artigo 3.º — O prazo de duração da Companhia será de 60 (sessenta) anos a contar do dia 7 de janeiro de 1927, terminando em 7 de janeiro de 1987. Capítulo II.º — Do Capital Social — Artigo 4.º — O capital é de Cr\$ 50.000.000 (cincoenta milhões de cruzeiros) dividido em 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações, ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Capítulo III.º — Da Administração — Artigo 5.º — A Companhia será administrada por uma diretoria composta de três membros: diretor presidente, diretor gerente e diretor tesoureiro, cujo mandato será de 6 (seis) anos, outorgado pela assembléia geral. Artigo 6.º — Em caso de impedimento de qualquer dos membros, será eleito outro membro pela assembléia geral. Artigo 7.º — Compete privativamente ao diretor presidente (independente da autorização da assembléia geral): a) representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; b) deliberar

com amplos e ilimitados poderes, sobre todos os negócios da Companhia, fazendo cumprir as deliberações das assembléias gerais; c) nomear e demitir o pessoal da Companhia; d) transigir, renunciar direitos, hipotecar ou empenhar bens sociais; e) contrair quaisquer obrigações e alienar bens e direitos sociais; f) firmar cheques, sacar e aceitar títulos de qualquer natureza. Artigo 8.º — Compete ao diretor gerente: a) substituir o presidente nos casos normais da Companhia, gerindo e administrando-a sob a orientação delineada pelo mesmo; b) movimentar contas correntes bancárias, fazendo depósitos e retiradas dos saldos em crédito firmando para isso os respectivos cheques; c) sacar as duplicatas de vendas realizadas e endossá-las ou quitá-las; d) aceitar duplicatas de compras efetuadas para fins industriais; e) organizar e superintender, de acordo com o presidente, os serviços dos escritórios da Companhia; f) manter o presidente constantemente informado sobre o andamento dos negócios; g) assinar a correspondência comum da Companhia. Artigo 9.º — Compete ao diretor tesoureiro fiscalizar os movimentos de caixa, bancos e valores pertencentes à Companhia e tomar parte na administração geral da Companhia, com os mesmos poderes conferidos ao diretor gerente pelo artigo 8.º dos Estatutos. Artigo 10.º — Os diretores garantirão a sua gestão caucionando 100 (cem) ações cada um e terão uma remuneração mensal e uma bonificação anual no fim de cada exercício, cujos "quantums" serão fixados pela assembléia geral. Capítulo IV.º — Do Conselho Fiscal — Artigo 11.º — Compor-se-á o Conselho Fiscal de três membros e três suplentes nomeados de acordo com a lei e com funções nela definidas. Parágrafo único: — A remuneração desses fiscais será fixada pela assembléia geral e caberá somente aos membros efe-

MÁQUINAS para SERRARIAS

A. CARDOZO S.A. R. Florêncio de Abreu, 643 Tel. 34-5432 - S. Paulo

será em 7 de janeiro de 1957. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião tendo o senhor presidente solicitado a presença dos senhores acionistas para assinatura desta ata, que vai por todos assinada.

São Paulo, 15 de setembro de 1953.

N. H. Ford Francisco Ferreira Carneiro Haroldo S. Dickinson Edna A. Dickinson Kathleen M. Boyes Doris May Ford

A mesa que dirigiu os trabalhos da assembléia verificou que esta cópia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, às folhas nos 46 verso, 47, verso e 49 verso. São Paulo, 15 de setembro de 1953.

(a.) Francisco Ferreira Carneiro N. H. Ford

— 10 —

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA "BOYES", com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 80.580, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de outubro de 1953, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de setembro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de outubro de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Renato Santos, chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) Renato Santos.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça ensinando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MTNBS.

Carolina de Salles Guerra

Depois de amanhã, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Terezi-

nha, à rua Maranhão, será rezada missa de 7.º dia, por intenção de D. Carolina de Salles Guerra.

Dr. Alexandre Marcos Konder

Na quarta-feira, às 9 horas, os colegas de turma do saudoso Dr. Alexandre Marcos Konder mandam rezar, na Igreja de São Geraldo das Perdizes, no Largo Padre Pericles, missa de 30.º dia de seu falecimento.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. LOURENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598 Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONIMO STERNOWSKI JR. Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Ralos Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 1389, Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maratão. Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, salas 209 e 215. — Fone: 36-2591. — Das 14 às 15 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARBUDA BOTEHO Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas m.ªs, desatino, esgotamento nervoso, etc. do 7 a 25 anos) Cura imediata, frágua geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno —

MORRE O ROMANTISMO ABATIDO PELA TECNICA

A grande aventura em 14, quando as maquinas eram primitivas e tudo se improvisava — Os derradeiros românticos — Do combate singular ao bombardeio indiscriminado — Precisão e tecnica dominam a era do jacto

Era ainda madrugada quando, ao regressar de uma patrulha sobre a "terra de ninguém", o sargento Franz, observador de um vagaroso "Blériot", fez uma descoberta que o deixou enfurecido: vozeando em torno de um balão-cativo, controlador do tiro da artilharia, um piloto

— Desaparecerá de vez o elemento humano ?

alemão tentava abate-lo, usando uma pistola de sinalização para disparar foguetes contra o envolver de gás. O tripulante da barquinha, em pânico, acenava a v a desesperadamente para baixo, pedindo ao pessoal de terra que reco-

lhesse o cabo a que se prendia o balão; a descida entretanto era lenta, e a cada novo disparo do avião alemão, novos rimbos eram abertos no frágil bôjo de seda, ameaçando precipitar o tripulante ao solo, de uma altura de mais de

trezentos metros. E isso por certo ocorreria, não fora o sargento pedir a seu companheiro que aproximasse o mais possível o "Blériot" do aparelho alemão e, tão absorvido na tarefa que se impusera, girando em torno do balão-cativo que provavelmente nem che-

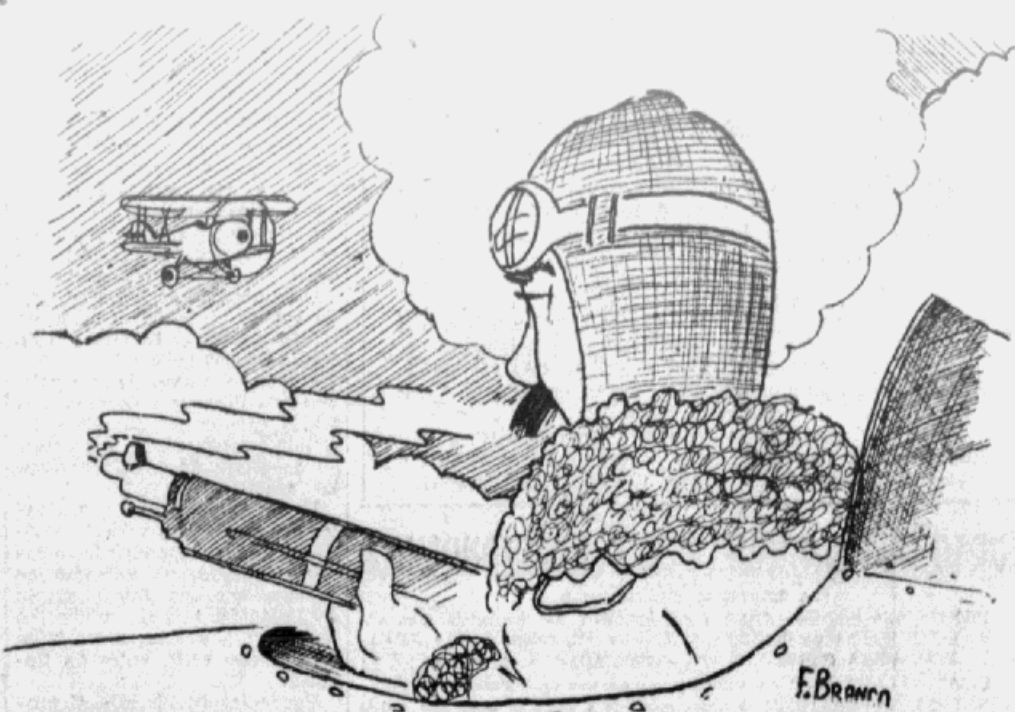
Texto e ilustrações de
FREDERICO BRANCO

gou a escutar, por cima do ruído do motor, o estampido do disparo que o abateu.

Fazendo uso de um mosquetão regulamentar de calavaria, o sargento observador abriu um novo capítulo na história da aviação. Era o alvorecer do dia 5 de outubro de 1914, data do primeiro combate aéreo, uma vitória da França.

IMPROVISACAO

Ao ter início a primeira conflagração mundial, a aviação militar já fora objeto de atenção de quase todos os beligerantes. A Inglaterra dispunha de 63 aparelhos, a França de 156 e os Imperios Centrais entraram na guerra com 285. Tantos os velhos "Bristol" da RAF como os "Caudron" e "Farman" franceses e os "Taube" e "Fokkers" germanicos eram maquina de construção extremamente primi-



O PRIMEIRO COMBATE AEREO, VENCIDO POR UM HOMEM ARMADO DE MOSQUETAO... — As modernas metralhadoras, canhões de tiro rapido e foguetes de combate, hoje usados pelas aviações militares de todos os países derivam todas de um disparo de mosquetão com que um sargento-observador, em 1914, abateu um aparelho inimigo. Daquela primeira batalha, entretanto, as ultimas lutas travadas nos céus da Coreia, entre os caças jactopropelidos, meceia uma distancia como a que separava o arco e a besta das armas de fogo...

tivas, equipadas com motores rotativos e transportando no maximo dois ocupantes. Faziam a velocidade maxima de 100 quilômetros por hora e levavam 30 minutos para che-

gar à altitude de dois mil metros. No começo eram destinados unicamente às missões de exploração — substituindo a cavalaria — e controle de tiro. Só depois de travado o pri-

meiro combate aéreo de outubro de 14 é que se cogitou de proteger os balões-cativos e os aparelhos de observação, nascendo dessa conjuntura o avião (Conclui na 22.a página).

Só e esquecida, a "Bela Otero" termina os seus dias num hotel pobre de Nice

A AMADA DE EDUARDO VII DA INGLATERRA, DE GUILHERME II DA ALEMANHA E DE PEDRO DA RUSSIA TEM DIFICULDADES EM PAGAR 2.000 FRANCOS MENSAIS DE PENSÃO — RECORDAÇÕES DE UM MUNDO QUE A PRIMEIRA GUERRA MATOU

NICE — Num humilde quarto do hotel "Novelty" em Nice, vive só e pobremente aquela que foi, em seu tempo, conhecida como a "Bela Otero", a mais amada, a mais aplaudida ballarina nos fins do século

RECORDAÇÕES

Até que ponto ela é sincera? Talvez a recordação de seu passado brilhante ajude a viver e a esquecer seu presente amargo. Suas recordações pertencem a

sucesso e fama, tornando-se a rainha do "demi-monde" daquela época. Ela se iniciava sua vertiginosa carreira e seus triunfos: muitos homens arruinaram-se por ela, outros suicidaram-se.

Em uma de suas viagens aos Estados Unidos, foi denominada pelos norte-americanos de "Suicidal siren". E enquanto o imperador da Alemanha escrevia para ela uma pantomima, o príncipe Pedro da Rússia — ajudante do grão-duque Alexandre — pedia que o arruinasse mas não o abandonasse, chamando-a doce Ninushka.

Em 1914, toda a Europa interessava-se por esta mulher: pelas paixões que suscitava, pela sua beleza, pelos seus cabelos sedosos e abundantes, pela sua "Mercedes" de luxo, pelas festas e recepções que oferecia aos amigos em seu palácio de Paris e na sua residência de Nice, pelas vultosas quantias que perdia na roleta, e até pelo "vodka" que bebia abundantemente e também pelo seu formidável apetite (conseguia tomar até seis pratos de "puchero" um após o outro).

A GUERRA

Mas, pairava sobre esse mundo distraído e feliz a ameaça da primeira guerra, que havia de destruí-lo espiritualmente. A guerra modificou o modo de viver, alterou os princípios, transformou os gostos: arrancou príncipes e imperadores de seus tronos; afastou da "Bela Otero", seus velhos e poderosos amigos. Varreu uma época da qual ela era um dos expoentes.

Entre uma guerra e outra,

própria, diz: "Ela leva uma vida de rainha". Agora ela nada mais é que uma velha rabujenta que vive questionando com suas companheiras do humilde quarto do hotel em Nice.

(ANSA).



Pobre e só, "Madame Caroline" cruza as ruas de Nice.

passado e do início deste. Hoje, ela é simplesmente "madame Caroline", uma velha senhora de oitenta e quatro anos que passa seus dias na solidão e quase na miséria. "Madame Caroline" que, no passado, possuía palácios e joias caras, que foi cortejada, amada e invejada pela sua riqueza, beleza e fama, não consegue senão a muito custo e com muita dificuldade pagar o modesto aluguel de 2.000 francos pelo seu quatinho. Apesar disso, a rainha da "belle époque" quando fala de si — e o faz sempre como se fizesse de uma terceira pessoa — costuma dizer: "Elle ne regrette rien".

uma época na qual existiam banqueiros dispostos a pagar até cem mil francos — o que constituía uma verdadeira fortuna antes da primeira guerra mundial — para serem apresentados a uma ballarina como a "Bela Otero". Quando "madame Caroline" conta às jovens coadjuvantes da rua do hotel "Novelty", que o então príncipe de Gales — o futuro Rei Eduardo VII — lhe oferecia notas de mil



A "Bela Otero", por quem reis e imperadores fizeram loucuras.

francos para que ela acendesse seu cigarro, talvez ninguém lhe dê crédito. Mas é uma verdade autêntica. Filha de uma camponesa espanhola e de um suposto oficial grego, Caroline depois de uma vida repleta de aventuras e peripécias, chega a Paris em 1889, onde alcança rapidamente

"Caroline" envelheceu e acabou esquecida por todos.

Há dois anos um produtor cinematográfico projetou fazer uma fita sobre sua vida, mas o projeto não se realizou.

E assim, a famosa "vedette" é agora simplesmente uma velha orgulhosa que, referindo-se a si

Servir melhor requer inovações constantes...

Cassio Muniz S. A., mantendo sua tradicional cortazia em bem servir apresenta agora, uma nova linha de produtos de superior qualidade



BERGER MIGNON: proporciona repouso integral. Primoroso acabamento, em seda estampada.



SOFA-CAMA. Durante o dia o conforto e a beleza aliados em uma só peça. À noite, um confortável leito, de molas fabricadas pelo sistema de post-tempera o que os torna mais duráveis, e mais macias, aumentando o seu conforto. Estofado em fazendo estampado ou lisa, a seu gosto.



TERNO SAVOY. Lindo conjunto. Moderno, anatômico. Composto de 1 sofá e 2 poltronas estofado em pano rustico.

moveis estofados

Em novas e revolucionárias linhas modernas



SECCIONAL CITY - adaptavel às necessidades de seu ambiente. Pode ser usado: como sofá, em combinações especiais para os cantos ou como poltronas individuais. Fornecida em lindo tecido estampado.



CONJUNTO BRIDGE. Mesa em pau marfim desmontavel, pés desmontaveis, coberta com feltro verde. 4 cadeiras estofadas em pano liso, cores a sua escolha.

Venha comprar, pois, quanto a pagar é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo

SEJA CURIOSO!

Duk-duk é o nome de uma personagem misteriosa que, entre os indígenas melanesios do archipelago da Nova Bretanha, desempenha o papel de espantalho.

Lowell foi o astrônomo que imaginou haver canais em Marte.

A Estrofe ou Estancia de nove versos chama-se Nona.

Shelley, o mais lirico dos poetas ingleses, morreu afogado.

O mais famoso poeta comico da Grecia chamou-se Aristofanes.

Domingues é um nome patronimico: "filho de Domingos".

A ponte da Concordia, em Paris, foi construida, em grande parte, com as pedras da prisão da Bastilha.

A velocidade da luz é aproximadamente 350.000 quilômetros por segundo.

Chamava-se epitalchia, na Grecia Antiga, um corpo de cavalaria formado de cento e vinte e oito homens, em oito filas.

O trabalho deve ser interrompido por pequenos intervalos para descanso. O trabalho continuo, horas seguidas, leva rapidamente a fadiga e predispo os acidentes e molestias profissionais.